

Advertência às Elites:

É PRECISO QUE O BRASIL SAIBA APROVEITAR A SUA OPORTUNIDADE HISTÓRICA

Enquanto Toda a Europa Vive a "Obsessão do Brasil", Pouco Fazemos Para Tirar da Situação os Resultados Que Dela Podem Advir — Técnicos, Banqueiros, Homens de Negócios, Todos Querem Transferir Suas Atividades Para Aqui — Fenômeno de Extensão, Idêntico ao Que Ocorreu no Comêço do Século, Com os Estados Unidos — Em Ação a Contra-Propaganda Negativista — "É Esta a Nossa Grande Hora", Declara o Sr. Augusto Frederico Schmidt ao Regressar de Sua Última Viagem Aos Países Europeus — Reportagem de Francisco de Assis Barbosa, Exclusivo de ULTIMA HORA — (Leia Texto na Quarta Pág.)



Schmidt: "O Brasil precisa ter juízo e aproveitar a sua grande oportunidade histórica, que é, em tudo idêntica, a dos Estados Unidos, nos fins do século passado e começo deste"

A Solução Para os Problemas do Povo

A entrevista que ontem publicamos, do Sr. Manuel Vargas, revela o espírito público de um político que, pertencendo embora às novas gerações de dirigentes do país, já adquiriu um conhecimento minucioso e objetivo dos principais problemas do povo, neste momento.

O Sr. Manuel Vargas, com efeito, não se perde em divagações perfunctórias, ao gosto de um academismo falandê. Prefere voltar-se, abertamente, para as angústias que dificultam a vida do homem-do-povo, tantas vezes vítima indefesa das especulações mais impiedosas.

O plano Manuel Vargas, que ontem apresentamos, de acordo com a entrevista, que seu autor concedeu à imprensa e ao rádio gaúchos, não está assentado em bases fantasiosas, que adiem "ad aeternum" a sua realização prática. Trata-se, antes, de algo objetivo, que, eliminando inteligentemente a intervenção gananciosa e inútil ao intermediário, significa verdadeiro impacto nos que mercadejam com a fome do povo.

Jogando com os elementos da realidade, contando com os dados do sistema vigente, o Sr. Manuel Vargas imaginou — e já está posto em prática no Rio Grande do Sul — a criação de "supermercados" que, sobre atuar por conta própria no mercado de gêneros de primeira necessidade e devolver aos produtores e consumidores os seus próprios meios, vão ainda refletir-se poderosamente na regularização do abastecimento, impondo o justo preço e expulsando, em consequência, a especulação que se lança, sem freios, à elevação do custo de vida.

O Sr. Manuel Vargas está demonstrando, inequivocamente, que faz política como quer o povo que se faça política nesta época: pensando e agindo, com eficácia e sem demagogia, em defesa dos interesses coletivos.

Por que lê V. Última Hora?

"É o Jornal Mais Bem Feito do Rio de Janeiro" — Responde a Sra. Otávia Guinle

A Sra. Maria Isabel Guinle responde hoje à nossa "enquete", dirigida a personalidades brasileiras: Por que você lê ULTIMA HORA?

Respondendo prontamente à pergunta do repórter, a Sra. Otávia Guinle declarou:

— "Lêo ULTIMA HORA todos os dias, porque considero o jornal mais bem feito do Rio de Janeiro. Começo pela primeira página, que é uma espécie de vitrina, onde escolho os assuntos que mais me interessam. Depois disso, vou ao segundo caderno. É claro que não posso deixar de tomar conhecimento da coluna social. Lêo também a crônica de teatro e a 'Ronda da Mela Notícia'. Há tanta coisa para ler em ULTIMA HORA que, muitas vezes, nem tenho tempo para tomar conhecimento de tudo o que me interessa no jornal".

E terminando, a Sra. Maria Isabel Guinle declarou:

— "Este deve ser o segredo de ULTIMA HORA. Não cansa o leitor, oferecendo-lhe um repertório de informações que parece inesgotável".

CÂMBIO LIVRE APENAS PARA A EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS CAROS

O Deputado Daniel Faraco Antecipa Através de ULTIMA HORA as Bases do Novo Projeto de Câmbio Livre — Os Casos de Deslocamento Para o Mercado Livre — Para Possibilitar o Escoamento de Gravosos — Medidas Para Estimular a Entrada de Capitais Estrangeiros — (Leia na 3.ª Pág. Deste Caderno)

Ultima Hora

Ano 11 — Rio, Terça-Feira, 12 de Agosto de 1952 — N. 358

RECEBIDO EM PARTICULAR PELO PAPA O SR. EUVALDO LODI

Indústrias Químicas Italianas Dispostas a Vir Para o Brasil

Importantes Entendimentos Mantidos Pelo Sr. Euvaldo Lodi, na Itália, Durante Sua Recente Visita Aquêlê País — Voltará em Novembro Próximo Para Ultimear as Negociações — Vários Estados Serão Beneficiados — Fala à Reportagem de ULTIMA HORA o Conhecido Líder Das Classes Conservadoras (LEIA NA QUARTA PÁGINA)

LEIA

Vedada Aos Militares a Acumulação Remunerada

O Presidente da República Aprovou Parecer do Consultor Geral — Extensivo Aos Inativos e Reformados — (Leia na 2.ª Página)

RELATÓRIO AO CHEFE DE POLÍCIA SOBRE O CASO DOS BÔNUS FALSOS

O Delegado Pedro de Lemos Afirma Que Seu Trabalho Vem Sendo Feito Extra-Oficialmente e de Maneira Sigilosa — "Reis Dos Bancos" e o Italiano Fossati Ainda Nas Cogitações da Polícia — Remodelada a Seção de Defraudações (NA SEXTA PÁGINA DESTE CADERNO)



Aspecto da Conferência cujos trabalhos foram instalados com a presença do Ministro Lafer e do Sr. Ricardo Joffe

REVISÃO FUNDAMENTAL NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Instalada a I Conferência dos Secretários de Fazenda — Problemas Tributários, Crédito Público e Padronização Orçamentária: Três Objetivos e Três Comissões — Discurso do Ministro Horácio Lafer, Propagando a Reforma do Aparelho Arrecadador, Para o Máximo Rendimento Com o Mínimo de Sacrifício do Contribuinte — Fala a ULTIMA HORA o Secretário da Fazenda de Pernambuco (Leia na 3.ª Pág.)

BANDEIRA ACUSA AVANCINI

"ELE ESTÁ ESCONDENDO O NOME DO CRIMINOSO"

Protestando Inocência, Mais Uma Vez, o Tenente Reafirma a Sua Confiança na Justiça e na Ação do Seu Advogado — ULTIMA HORA Ouve o Principal Protagonista do Crime do Citroen. Depois do Sensacional Depolimento de Walton Avancini

Bandeira e a sua esposa: "Minha mãe não me pedia nada, não me dava ordens, não me dizia nada, que não sei explicar como é porque comecei". Segundo o Tenente, Avancini está escondendo o nome do verdadeiro criminoso, que seria, portanto, um "querido homem" no rumo do crime do Sacopé

"Ele está escondendo o nome do verdadeiro criminoso" declarou-nos o Tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, ao ser interrogado pelo repórter de ULTIMA HORA, logo depois do sensacional depolimento de Walton Avancini, na 1.ª Vara Criminal, cuja repercussão é a mais desconcertante possível: tanto o advogado de defesa, como o de acusação, estão eufóricos com as revelações do "terceiro homem".

Na 6.ª página, publicamos ampla reportagem sobre o sumário de culpa, com as declarações dos Srs. Romero Neto e Milton Sales, o primeiro afirmando que considera ganha a causa do Tenente, e o segundo considerando Bandeira irremediavelmente perdido. Essa mesma opinião é compartilhada com o Promotor Emerson de Lima, que também fez declarações a ULTIMA HORA.

Na 12.ª página, com as fotografias tiradas na Primeira Vara Criminal, publicamos a entrevista exclusiva que nos concedeu o Tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, defendendo-se das acusações de Walton Avancini, ao mesmo tempo que declara estar o "terceiro homem" acobertando o verdadeiro criminoso.

O Tenente Bandeira assistiu impassível, sem a menor alteração fisiológica, a carga cerrada que foi o depolimento de Walton Avancini, apontando-o como sendo o assassino de Afrânio Arsenio de Lemos.

EDEN VAI CASAR COM UMA SOBRINHA DE CHURCHILL (Leia na Oitava Página Deste Caderno)



Nora Ney: Quem canta seus males espanta

O Marido Quer Desquite Mas Defende o Bom Nome da Mulher

Nora Ney Canta Para Espantar Seus Males

Fol Para Curá-la de Violenta Neurastenia Que o Marido Permtiu o Seu Ingresso no Rádio — O Romance Com Jorge Goulart é Pura Invenção de Inimigos Pessoais — Levou Sua Roupa Ontem e a Polícia Vedou a Presença da Reportagem — (Leia Reportagem na 4.ª Pág. Deste Caderno)



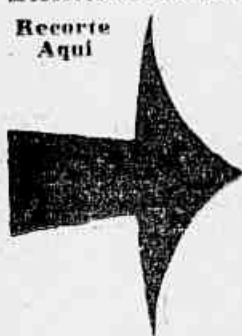
Rafael Cincurá, Bahia: "Tenho opinião conhecida no Partido, apoiando a conciliação"



Mauricio Joppert: Distrito Federal: "Sou partidário do entendimento"

Parlamentares Udenistas Apóiam a Conciliação no Caso do Petróleo

Novos Pronunciamentos Favoráveis ao Entendimento — Mauricio Joppert, do Distrito Federal, Rafael Cincurá, da Bahia, Manoel Peixoto, de Minas Gerais e André Fernandes, do Rio Grande do Norte, Falam à Reportagem de ULTIMA HORA — A Quase Unanimidade da Representação Parlamentar da U. D. N. Apóia a Solução Indicada (LEIA NA TERCEIRA PÁGINA DESTE CADERNO)

Recorte
AquiConcurso Semanal
da Rádio Clube
do Brasilem combinação com
os Suplementos de
ULTIMA HORASemana de 11 a 16
de Agosto de 1952
A Coluna dos Suplementos
de 1 a 5 de cada dia. No
dia 11 de agosto, prêmio
de 100 mil cruzeiros. No
dia 12 de agosto, prêmio
de 200 mil cruzeiros.

Na Hora H

Carlos R. M. de Lacer

...A SEARA DE CAIM" EM DEBATES NO NORTE

Uma comissão de estudantes de Pernambuco, chefiada por Bartolomeu Santos, presidente da U.P.E., foi procurar a escritora Rosalina Coelho Lisboa, Bartolomeu foi devidamente munido de uma carta de apresentação de Gilberto Freyre.

O objetivo da visita era transmitir à escritora o convite dos estudantes a fim de que a Sra. Rosalina Coelho Lisboa fizesse na Recife fazer uma conferência sobre "...A Seara de Caim", seus motivos e documentação.

A conferência teria uma duração de trinta e cinco minutos, e, em seguida, os estudantes que desejassem poderiam formular suas questões, estabelecendo-se o debate.

A carta de Gilberto Freyre era apenas no sentido de apresentar os estudantes, na pessoa do presidente de sua agremiação, bem como endossar o pedido que iria ser formulado por aqueles inteligentes rapazes.

O convite muito desvaneceu a poetisa, que o aceitou, devendo realizar-se a conferência na segunda quinzena do mês de outubro próximo vindouro.

AS FAS DO TENENTE

CASA DO ESTUDANTE

AMANHÃ, DIA 13, A CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL, completa o seu vigésimo terceiro aniversário. Serão, sem dúvida, vinte e três anos de benefícios prestados aos estudantes e a sua causa, a da fundação de uma casa de estudos, que Carlos Magno fez premissamente uma viagem ao Norte para vender livros, propagar a ideia, dar festas e apurar os primeiros trocados para a realização daquele seu sonho.

DEPOIS ERA A POETISA ANA

ANDRADA CARNEIRO DE MENDONÇA

que eleita sua presidente perpetua, e a primeira sede foi em sua própria residência, então, a Rua Marquês de Abrantes. Em seguida foi para a Rua 13 de Maio e mais tarde para o Largo da Carioca, até que com aquele demônio e com não menos dedicação chegaram a alcançar o sucesso da atual sede própria. Hoje atende a um sem número de serviços, a hospedagem de estudantes sem recursos, a assistência aos mesmos, a restauração e todo esse mundo de que ninguém desconhece.

NÃO PODERÍAMOS DEIXAR EM

BRANCO ESSA GRANDE DATA PARA O ESTUDANTE BRASILEIRO

que continua a contar, hoje, como há 23 anos, com o apoio e a proteção dessa obra gigantesca, que sempre saberá merecer de quantos a conhecem, toda a solidariedade.

EFEITOS EXTERNOS

COOPERAÇÃO FINLANDESA

Na "Hora H" de sábado fiz

um apelo a quem soube sempre

finlandês, no sentido de traduzir uma carta escrita na

aquela língua ao nosso "Sportman" Wassil, que recém-chegara de Helsinki, onde foi um dos componentes da equipe de futebol.

Ontem recebi a amável resposta. O Sr. Indalécio M. de

Oliveira Filho, do Centro dos Excursionistas, em contato com a família Althos Fagundes (finlandês), obteve o assentimento da tradução da missiva de amor da linda Anna Luiza. O caso era mesmo de amor, mas de muito amor mesmo. A tradução será publicada na seção esportiva. E muito obrigado aos meus leitores pela solicitação em atender ao meu pedido. O jovem Wassil vai ficar satisfeito, muito embora ele desconfiasse da natureza do assunto. Mesmo porque ninguém escrevia ou mandava retratos, para passar decomposturas...

GIBSON NO BRASIL

O Sr. Hugh Gibson deverá

chegar ao Rio de Janeiro, a 18

do corrente, a fim de, na qualidade de diretor do Comitê Intergovernamental das

Migrações da Europa, vi-

prosseguir nos entendimentos com o Governo Brasileiro, referentes à imigração italiana.

Como complemento dessa

viagem, virá mais tarde o Subsecretário de Estado das

Relações Exteriores da Itália, o Deputado Francisco Maria

Dominedó, que virá para as negociações na Itália, de acordos entabulados. O Deputado italiano Sr. Francisco

Maria Dominedó viajará em companhia de sua esposa, um

secretário e a senhora, devendo chegar ao Rio, a bordo do "Conte Grande", à noite de setembro próximo.

Nosso Embaixador em Roma, Sr. Carlos Alves de

Souza, que se acha atualmente nesta Capital, veio especificamente para ultimar a recepção e os trabalhos referentes ao assunto mencionado.

O Sr. Hugh Gibson foi Embaixador dos Estados Unidos em nosso país, de 1934 a 1936, escreveu um livro sobre o Rio de Janeiro, e aqui deixou muitos amigos.

Ouçam de segunda à sexta-feira, às 20 horas, na PRA-3 — RADIO CLUBE DO BRASIL, o palpitante programa "HORA H" — Uma oferta de GLICERFERROL

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 12 de agosto de

1952, o Secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, Senhor Manoel

Vargas, que, em sua entrevista de ontem concedida a

ULTIMA HORA, revelou um

audacioso e revolucionário

plano, capaz de exterminar

com a execução do povo, resolvendo-lhe o

abastecimento, pondo, assim, um ponto final na

demagogia e na alta do custo dos

gêneros alimentícios.

FISCALIZAÇÃO NAS "BOITES"

Os Inspetores do Trabalho

receberam recomendação para

realizar uma intensa fiscalização nas "boites" e nas casas de

diversões do Rio. O Ministério do Trabalho

deseja receber um relatório a respeito do assunto para assentar as

providências que forem aconselháveis no sentido de regulamentar

várias atividades de trabalhadores nessas atividades.

A VISO

O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos

especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos

seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua

clínica moderníssima aparelhagem de ULTRA-SOM, para

aplicações de ondas sônicas contínuas e de impulso, para

tratamento de REUMATISMO — CIÁTICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEURALGIA — FLEBITE —

INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE e ASMA. Instalou

também, aparelhos de VAPOZON e TERAPEUTOZON para

aplicações de OZONA sob a forma de injeções, banhos, duchas,

clisteres no tratamento radical de: ULCERAS — MOLESTIAS DA

PELE — ERISPELA — HEMORROIDAS — FISTULAS —

OSTEO MIELITIS — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS —

ESPINHAS — SEBORRÉIA. A clínica dispõe de um

corpo de médicos especializados.

CONSULTAS: Cr\$ 50,00 — Das 9 às 11 horas e das

14 às 17 horas. Aos sábados só pela manhã. RUA DO

CARMO, 6 (esquina da rua São José), 8.º andar — Salas 808 e 812 — Tel.: 32-7688

Kango MARTELETES ELÉTRICOS

Monofônicos completos com

ferramentas para várias aplicações

Logema

Av. Mem de Sá, 171

DESAPARECIDA

Marcelina Rosa Câmara, há

14 anos deixou de ter notícias da irmã, Celsa Câmara. A

última carta por ela enviada mostrava que ela residia em

Francisco Sodré, na Fazenda Mandaguai, em São Paulo.

Qualquer notícia deve ser comunicada à rua do Pinto n. 30, Centro.

VEDADA AOS MILITARES A ACUMULAÇÃO REMUNERADA

O Presidente da República Aprovou Parecer do Consultor Geral — Extensivo Aos Inativos e Reformados

O Presidente da República aprovou parecer do Consultor Geral da República contrário à acumulação de cargos e funções públicas por parte de militares. A Consultoria fora chamada a opinar em face do ponto de vista do Ministério da Guerra, que era de parecer que não havia proibição para a acumulação de proventos percebidos por militares inativos com salários pagos por sociedades de economia mista. O consultor geral, depois de salientar que a acumulação remunerada é questão que já tem dado oportunidade a vários pronunciamentos da Consultoria, e reportando-se a esses pronunciamentos, salientou: "A proposta ministerial não tem por fim consolidar teses emergentes de

pareceres já aprovados pelo Presidente da República ou de decisões judiciais. Ao contrário, pretende-se alterar a doutrina neta assentada, com o propósito de ensinar acumulações vedadas. Pense que as normas sugeridas não se atinam com os dispositivos constitucionais e legais que regem a matéria das acumulações remuneradas em se tratando de militares. Se houver conveniência na sua expedição, que delas fique excluída as hipóteses de acumulação em autarquias e sociedades de economia mista, bem como afastadas as modalidades previstas no artigo 185 da Constituição, porque, em relação aos militares, o inciso aplicável é o de n.º 182, parágrafo 5.º, que não tolera exceções".

Construam Muros, Senhores Proprietários

TERRENOS BALDIOS, CONVITE À PROLIFERAÇÃO DE FAVELAS

A Prefeitura Não Mais Desperará os Moradores de Casbres Nos Imóveis Abandonados Pela Displacência Daquelles Que Aguardam Eternamente a Valorização

"E" da maior urgência a medida que estou solicitando aos proprietários de terrenos baldios no Distrito Federal, para que construam muros, pois os assunidos poderão evitar a proliferação de favelas", declarou a reportagem de ULTIMA HORA o coordenador dos serviços de assistência nas favelas da Prefeitura, Sr. Guilherme Romano.

Esclareceu então esse alto funcionário da municipalidade que muito poderá ser feito a favor da rápida extinção das favelas cariocas, se contar com a cooperação dos proprietários de terrenos baldios, que estão em completo abandono, sem um muro sequer, à espera da valorização.

Os terrenos em tais condições são um fardo para aqueles que, sem um muro para muro, não têm outra preocupação senão a de seu barbaço, sem outra exigência que a do abrigar para si e para a família. A Prefeitura decide assim a enfrentar o problema, consequência em grande parte da negligência dos proprietários de terrenos que não se lembram das leis municipais para pedir o despejo desumano e violento dos favelados.

Não Fará Mais Despejos

Agora, porém, a Prefeitura mudou completamente a sua política, com relação a esses proprietários, segundo o anúncio do Sr. Guilherme Romano. Assim, falou a ULTIMA HORA, o coordenador dos serviços de assistência aos favelados:

— Havia uma lei que punia os proprietários de terrenos urbanos a encerrar os seus imóveis. Ao tempo da guerra, teve que ser suspensa, por falta de materiais de construção que era bastante escasso, em virtude da conjuntura internacional. Hoje, a situação é diferente. Há a exigência da Prefeitura para que esses proprietários levantem muros nos terrenos baldios, que constituem, a nosso ver, uma das causas principais da proliferação de favelas no Distrito Federal".

E o Sr. Guilherme Romano declarou por fim:

— Vamos cortar a mal pela raiz, evitando a construção de novos casbres. A Prefeitura está despendendo sem demora todos os esforços de licença para construção de muros nos terrenos baldios, já que não é possível proceder ao despejo mais tarde pretendidos pelos proprietários que deixam os seus imóveis em abandono por longo tempo, à espera da valorização.

As Decisões de Ontem no T. S. E.

Sob a presidência do Sr. Edgard Costa, e a presença de todos os seus membros, o T. S. E. deu início a reunião de hoje, sob a presidência do Sr. D. Soares de Miranda, do Partido Trabalhista Brasileiro, contra decisão do Tribunal Regional da Paraíba, que lhe negou o diploma de suplente do ex-Senador Wergnaunder Wanderley.

Em seguida, aprovou o relacionamento de despesas efetuadas pelo Tribunal Regional de Pernambuco, com a alimentação de mesários das eleições de 3-10-50, nos termos do artigo 7.º do Decreto lei n.º 7.915, devendo o mesmo ser encaminhado ao Tribunal de Contas.

Foram providos, por unanimidade, os seguintes recursos: do Partido Social Progressista, contra decisão do Tribunal Regional do Maranhão que não conheceu da reclamação sobre inscrição de eleitores negada pelo Juiz da 12.ª Zona que funcionou na 24.ª em Brejo. Deverá o Tribunal recorrido apreciar o mérito da questão; do Partido Social Democrático, contra decisão do Tribunal Regional da Paraíba que cancelou a expedição de diplomas a candidatos a cargos municipais em Conceição, determinando ao Tribunal Regional, atendendo aos efeitos do registro ordenado pelo órgão superior como de direito.

Chega Amanhã o "Américo Vespúcio"

Chega ao Rio, amanhã, para uma visita de uma semana, o navio-escuela italiano "Américo Vespúcio". Seu comandante é o capitão de mar e guerra Emílio Oliveira. O navio-escuela conduz a seu bordo uma turma de 143 guardas-marinha e aspirantes, uma guarnição de 25 oficiais e 304 tripulantes. O "Américo Vespúcio" escalará posteriormente em Santos e Salvador.

Condecorado o Comandante do Submarino "Trigger"

Realizou-se hoje, às 11 horas, na sala de Submarinos, a cerimônia da entrega da comenda da Ordem do Mérito Naval ao capitão de fragata Edward Brad, comandante do submarino SS-364 "Trigger", da Marinha de Guerra Norte Americana, ora em visita de cortesia ao Brasil. O ato foi presidido pelo almirante Vitor Silva Fontes, comandante do 1.º Distrito Naval, e contou com a presença das altas autoridades navais brasileiras e norte-americanas. Após a visita proporcionada ao comandante do "Trigger" as instalações da Flotilha de Submarinos, teve lugar no salão de honra daquela Flotilha a entrega da Ordem do Mérito Naval ao grau de Grande Oficial, pelo almirante Vitor Fontes, que saudou e agradeceu, tendo este agradecido. Finda a cerimônia, foi oferecido

Orgulhosamente a "ELEVADORES SUWIS DO BRASIL, S.A."

se congratula com as LOJAS BRASILEIRAS DE PREÇO LIMITADO S. A. por motivo da inauguração, em Copacabana, da sua 32.ª filial...

• agradece a essa grande e progressista organização o ensino e a confiança que lhe depositaram, ao lhe encomendarem os estudos e, posteriormente, as instalações das

DUAS ESCADAS ROLANTES "SUWIS" - com capacidade para locomoção de 4.500 pessoas por hora,

agora inauguradas, também, para maior conforto do público comprador e prova da capacidade industrial e precisão técnica da

ELEVADORES SUWIS DO BRASIL

SUWIS

— tradicional marca suíça — mundialmente conhecida e honrosamente mantida pela técnica e pela mão de obra nacionais.

Elevadores SUWIS do Brasil S.A.

RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 1090 - TEL. 38.4269 - RIO DE JANEIRO

RUA CORIOLANO, 710 - TEL. 5.0281 E 5.0593 - SÃO PAULO

1311-1312

CONVERSA do dia

Marques Rebelo

— Primeira Dose Arquitetura no Museu

O Museu de Arte Moderna, que vem cumprindo com eficiência o seu destino, está funcionando com uma exposição de arquitetura moderna brasileira.

Não comparece a inauguração por questão de princípio. Odeio o borbolino das inaugurações, odeio o clamor mais calafegite que grão de intensa admiração. Preferi comparecer em dia de mais calma, para poder ver bem tranquilo as coisas que amo. E lá, em conversa, soube que a inauguração foi a sério. Não houve o já tradicional desperdício de usque e salgadinhos que tem transformado as nossas inaugurações artísticas em nauseabundos coquetéis. E talvez por ter sido a sério o o m p a r c i m e n t o elegante não foi tão vantajosamente numeroso como nas exposições anteriores. Em compensação o número de interessados deu ainda para encher a sala.

2 — A exposição em questão corresponde a dez anos de arquitetura brasileira. Em 1942 tivemos a primeira exposição de realizações decenais, conhecida por exposição "Brasil Builds", pois foi enfeitada num livro com este nome, publicado pelo Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, livro que serviu para mostrar ao mundo a nossa qualidade daquilo que estávamos fazendo aqui, em luta brava contra a estupidéz acadêmica, contra a

birrícia burguesa, contra a imbecilidade milenária, contra a incompreensão governamental, contra as leis troglodíticas que ainda regem a nossa construção civil, contra o primitivismo colonial do nosso material e da nossa mão de obra.

3 — Esta exposição não foi uma ideia original do Museu de Arte Moderna. Saiu de uma observação do sr. Símeão Leal, — que está realizando um bom trabalho no Serviço de Documentação do Ministério da Educação — em combinação com o Instituto de Arquitetos do Brasil. Seria uma exposição que contaria a história de 1942 e que depois de mostrada no Rio poderia percorrer o estrangeiro.

Para tanto houve reuniões, estabeleceu-se até uma pequena comissão. Mas organizar uma exposição decente em nossa terra é tarefa heróica, quase desanimadora. Principalmente uma exposição de arquitetura, por circunstâncias que no correr dessas notas tão pessoais poderão ser percebidas. E o assunto teria ficado prejudicado se não intervesse a direção do Museu, num momento particularmente feliz e digno dos maiores ênfases — encarregou-se da execução recebendo, naturalmente, do Ministério da Educação, uma verba que amparasse o seu esforço.

Que a verba venha, venha. O Ministério tem boa vontade e Símeão Leal está agindo. Mas sempre demora, porque arranca dinheiro nos nossos cofres públicos para uma obra direita e mais cruel que tirar minhocas do alfaiato. Se fosse para besteira ou chaleiramento o dinheiro já estava na mesa. Ainda não está, mas vai. De qualquer maneira — parabéns ao Museu! — a verba não dará para o custo da exposição. E para essas coisas, porém, que o Museu tem sócios, tem bilheteria como o cinema Plaza, tem diretores ricos capazes de dar até cinquenta cruzeiros para uma obra desse gênero.

1311-1312



MANGABEIRA ACUSADO DE INFIDELIDADE PARTIDÁRIA

Enquanto Não Prestar Contas a Convenção da UDN Baiana Não Pode Imiscuir-se Nos Assuntos do Partido ou Falar em Seu Nome

—Velar não é bem a expressão que deve ser empregada. O que acho é que não tem cabimento, numa homenagem partidária, como é o caso do almirante, a ser oferecido ao Deputado José Bonifácio, de ser convidado o Sr. Otávio Mangabeira, a abdicar mais, de que ele fale em nome do partido. Não faz parte da seção baiana, não há lugar para nenhuma interferência do Sr. Otávio Mangabeira nos assuntos que dizem respeito ao nosso Partido.

Tais declarações foram feitas pelo Sr. Lafayette Coutinho, deputado da UDN da Bahia, a nossa reportagem política, a propósito das versões segundo as quais os udenistas baianos teriam recebido a presença do Sr. Otávio Mangabeira na manifestação a ser feita ao Sr. José Bonifácio.

—Como é sabido — prosseguiu o representante baiano — a UDN é uma confederação de seções estaduais e somente pode atuar no plano nacional sob o seu nome quem faça parte de uma seção estadual.

E, sorrindo, acrescentou: —O Sr. Otávio Mangabeira não foi eleito para a UDN baiana e mesmo com a UDN baiana, nos episódios políticos da última campanha eleitoral, nem mesmo do Conselho do Partido faz ele parte, pois esse direito somente é concedido aos correligionários que, tendo ocupado o cargo de presidente, se converteram em membros do nosso grêmio político.

E, concluindo: —Releva acentuar que não poderá o Sr. Otávio Mangabeira ingressar em outra seção udenista, sem antes prestar contas, perante a convenção da UDN baiana dos atos de infidelidade partidária de que é acusado por todos os Diretórios municipais do Partido no meu Estado.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO ATENDE AS PONDERAÇÕES DO LEGISLATIVO

O Sr. Hamilton Nogueira (UDN, D. F.) ocupou, ontem, a tribuna do Senado para contrariar-se com o Ministro da Educação, pela carta que recebera do titular daquela Secretaria do Estado, a propósito de sua crítica à portaria ministerial que determinava a extinção de certas exigências de lei para o ensino industrial.

O Senador carioca elogiou a atitude do Ministro Simões Filho, assegurando que a mesma deve ser seguida por quantos exerçam o Poder Executivo.

A carta do Ministro da Educação tem os seguintes termos: "Prezado Senador: Quando um homem de sua autoridade moral e comprovado espírito público impugna um ato da Administração do país, imperio-

so se torna, de parte das autoridades competentes, o reexame desse ato.

Por essa conformidade que procedi relativamente à portaria n.º 104 de 12 de fevereiro do corrente ano. E, tendo concluído pela inteira procedência de sua argumentação contrária àquela ato meu, acabo de pura e simplesmente revogá-la.

Fazendo-o, quero manifestar-lhe meu sincero agradecimento pela cooperação que, a propósito do assunto, prestou a este Ministério, pois como cooperação interpretai as restrições que com tanto ardor formulei àquela portaria.

Valendo-me do ensejo, mandei-lhe as expressões do meu apreço (a) Simões Filho".

MANGABEIRA E AS MÁGICAS QUE NÃO PROVOCAM MAIS APLAUSOS

Comparação Num Momento de Desalento — Como Foi Prejudicial ao Velho Político a Governança da Bahia — Atitudes Que Não Surpreendem De HUMBERTO ALENCAR — (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Quem conhece de perto o político Otávio Mangabeira, as suas manhas, as suas manobras, os seus avanços e recuos, as marchas e contra-marchas da sua atividade que parecem se conjugar com o movimento estudado dos seus gestos e a expressão das suas frases, não se surpreende com o que ele faz ou o que diz. Certa feita, quando o Governador da Bahia, comparava-se, para intuídos, como um ilusionista, que, num palco, se pusesse, diante de uma plateia curiosa e ávida de sensações, a tirar da cartola surrada coelhos e pombos, relógios e dinheiro. A surpresa da mágica, com certo sabor de indelével, provocava entusiasmo e aplausos. Lamentava-se o velho político que outra coisa não estava a fazer no Aclamação da Bahia, senão retirar da sua cartola surrada dinheiro e relógios, coelhos e pombos. Meio relativamente pequeno, entretanto, as mágicas se tornavam conhecidas ao fim de pouco tempo, e o artista esgotava o repertório. Não podendo com frequência, repetir os números, expunha-se à frieza do auditorio que, se irritado pela repetição, poderia chegar à vaia. Já, na metrópole, era diferente. Meio grande, rico de sugestões, o mágico não corria o risco da continuada repetição. E, assim, a frieza da assistência era uma possibilidade remota.

REPERTÓRIO CONHECIDO
Esta confissão do Sr. Otávio Mangabeira aos seus intimos, num momento de desalento, quando retinha nas mãos o Governo baiano, foi sincera. Talvez tenha sido prejudicial à vida política do baiano da Sé ocupar o Palácio da Aclamação. Tornou-se conhecido em sua própria terra, deixou de ser aquela figura que tocava ao lendário, pregando e postulando em defesa de determinados princípios, para nivelar-se ao comum dos mortais, revelando fraquezas, defeitos e vícios. E mais prejudicial foi para o Sr. Otávio Mangabeira a governança da Bahia, porque o colocou em contato íntimo com uma geração de políticos novos que não se deixam superar pela realidade. Todos estes jovens políticos baianos conheceram, na intimidade, os processos políticos do seu Governador, descobriram os segredos das suas mágicas e não se entusiasmarão mais com o joguete de suas suas atitudes. O repertório se tornou vulgar e do meio para o fim já alguns deles, na Assembleia do Estado, operavam com arte mais apurada na frente do velho mágico, fazendo retornar, aumentados e melhorados, ao seu autor, os seus próprios números teatrais. E é por isso que as atitudes do Sr. Otávio Mangabeira não oferecem

mais surpresas, pois já se tornaram demasiadamente conhecidas.

NO PALCO

Um político deve descer que sempre fale em nome. O silêncio sobre a sua figura é a morte do político. Este era um dos conselhos do Sr. Otávio Mangabeira aos jovens políticos baianos que, depois, o superaram, dando vida àquela frase de Da Vinci de que "degradação do discípulo que não ultrapassa o Mestre".

No Rio, agora, o velho político baiano veio matar a nostalgia que o amargura pelo isolamento em que se encontra. Vendo, desde a mocidade, no palco, sob os focos da publicidade, como personagem central de dramas e comédias políticas, repugna-lhe viver na plateia, misturado com o comum dos mortais. Cultivando com carinho a vaidade, o barulho dos aplausos e a sua vida, o "flash" é a sua alegria.

Voltando ao palco, está repellido as mesmas mágicas, fazendo os mesmos números, a tirar da cartola surrada pombos e coelhos, dinheiro e relógios, para usar uma expressão sua. E isso não surpreende mais a plateia que o conhece, ao vivo, durante dias seguidos por quatro anos quando, do Aclamação da Bahia, imaginou mágicas novas que tivessem por cenário a sua figura e que fossem porque a geração nova de políticos baianos já o conhece demais.

MANTIDO INTEGRALMENTE O CONTRÔLE CAMBIAL

CÂMBIO LIVRE APENAS PARA A EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS CAROS

O Deputado Daniel Faraço Antecipa Através de ULTIMA HORA as Bases do Novo Projeto de Câmbio Livre — Os Casos de Deslocamento Para o Mercado Livre — Para Possibilitar o Escamoteio de Gravosos — Medidas Para Estimular a Entrada de Capitais Estrangeiros — O Resultado Dos Debates Entre os Parlamentares e o Ministério da Fazenda

Os autores das diversas emendas oferecidas ao projeto sobre câmbio livre, em trânsito na Câmara, reuniram-se com técnicos do Ministério da Fazenda, para debater vários aspectos ainda não integralmente estudados do assunto.

O Sr. Daniel Faraço antecipou a reportagem de ULTIMA HORA os pontos principais do seu voto, apresentando ao plenário a proposição como substitutivo.

Exportação e Importação no Câmbio Oficial
— "A norma geral do projeto a ser votado é manter no mercado oficial toda a exportação e importação de mercadorias. Isso como princípio geral de orientação", declararam os parlamentares gaúchos.

— "Para as operações de mercado livre, — prosseguiu — foi assegurada liberdade efetiva, restrita apenas, em aspectos formais e no tocante à manutenção de posições compradas ou vendidas, para reduzir as possibilidades de especulações nocivas".

Casos de Deslocamento Para o Mercado Livre
— "A esse princípio se fazem algumas exceções, cuja principal se refere à facilidade concedida à Superintendência da Moeda e do Crédito de liberar, no todo ou em parte, a inclusão no mercado oficial, das operações referentes aos produtos cujos preços não possam, dada a sua formação de custos, alcançar a respectiva paridade internacional.

O deslocamento dessas exportações para o mercado livre será, no caso, a única forma de torná-las possíveis. A medida, como é óbvio, equivale

Terminou a Greve em Rio Grande

PORTO ALEGRE, 12 (Urgente. (Asapress). — Terminou a greve geral declarada ontem na cidade de Rio Grande, com a queda geral de 20 por cento nos preços dos gêneros de primeira necessidade. O Prefeito de fornecer carne abundante e pelo preço antigo.

CONVIDADO O PRESIDENTE GETULIO VARGAS PARA ASSISTIR A POSSE DA NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO ARMAZENADOR DO RIO DE JANEIRO — Em audiência foram ontem, a tarde, recebidos pelo Presidente Getúlio Vargas, os Srs. José Mariano, Oscar Rodrigues Vargas e Isidoro da Silva, Presidente e membros da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, que foram convidados a assistir a solenidade de posse dos dirigentes daquela entidade de classe, recentemente eleitos. A solenidade realizou-se no próximo dia 15 do corrente na sede do Sindicato. No "celêbre", um aspecto da audiência. (Foto A.N.)

Parlamentares Udenistas Apóiam a Conciliação no Caso do Petróleo

Proseguimos hoje na publicação da enquete que estamos fazendo no seio da bancada udenista sobre o entendimento entre as forças políticas da maioria e a UDN a respeito da solução do problema do petróleo.

Como afirmamos ao iniciar a publicação dessa reportagem, a grande maioria da representação parlamentar da UDN é favorável à conciliação, tendo em vista que a questão é de tal amplitude que as forças democráticas devem encontrar um denominador comum que resulte em benefício não só do problema como do próprio país.

Já, desse modo, na quase unanimidade da bancada da UDN na Câmara dos Deputados, ambiente favorável ao entendimento.

"Sempre Fui Favorável"

O Deputado Maurício Joppert, que representa no Palácio Tiradentes a UDN do Distrito Federal, teve palavras de entusiasmo para o acordo das correntes partidárias em torno da questão do petróleo:

— Em tese, sempre fui favorável à conciliação das forças políticas, quando se tem por objeto um problema de grande relevância para os interesses nacionais. O que ocorre com a questão do petróleo é um exemplo. Acho perfeitamente justo que se promova e que se cristalice um entendimento razoável, tendo por escopo encontrar a melhor solução para o aproveitamento das reservas petrolíferas do país.

Entrando numa análise mais detalhada sobre os fundamentos da fórmula que serve de base para o acordo do petróleo, observou o Sr. Maurício Joppert:

— Aprendi que o petróleo deve ser considerado como mercadoria especial, diferente das outras, examinando as circunstâncias da época, quando em todo o mundo se pugna pelo produto. Com a lição das tempos — desde a primeira Grande Guerra — surgiu a consciência de que a fórmula mais conveniente para a exploração do novo petróleo seria a que atribua ao Estado o direito e a obrigação de monopolizar a indústria petrolífera.

— Quando o petróleo deve ser considerado como mercadoria especial, diferente das outras, examinando as circunstâncias da época, quando em todo o mundo se pugna pelo produto. Com a lição das tempos — desde a primeira Grande Guerra — surgiu a consciência de que a fórmula mais conveniente para a exploração do novo petróleo seria a que atribua ao Estado o direito e a obrigação de monopolizar a indústria petrolífera.

— Quando o petróleo deve ser considerado como mercadoria especial, diferente das outras, examinando as circunstâncias da época, quando em todo o mundo se pugna pelo produto. Com a lição das tempos — desde a primeira Grande Guerra — surgiu a consciência de que a fórmula mais conveniente para a exploração do novo petróleo seria a que atribua ao Estado o direito e a obrigação de monopolizar a indústria petrolífera.

— Quando o petróleo deve ser considerado como mercadoria especial, diferente das outras, examinando as circunstâncias da época, quando em todo o mundo se pugna pelo produto. Com a lição das tempos — desde a primeira Grande Guerra — surgiu a consciência de que a fórmula mais conveniente para a exploração do novo petróleo seria a que atribua ao Estado o direito e a obrigação de monopolizar a indústria petrolífera.

— Quando o petróleo deve ser considerado como mercadoria especial, diferente das outras, examinando as circunstâncias da época, quando em todo o mundo se pugna pelo produto. Com a lição das tempos — desde a primeira Grande Guerra — surgiu a consciência de que a fórmula mais conveniente para a exploração do novo petróleo seria a que atribua ao Estado o direito e a obrigação de monopolizar a indústria petrolífera.

— Quando o petróleo deve ser considerado como mercadoria especial, diferente das outras, examinando as circunstâncias da época, quando em todo o mundo se pugna pelo produto. Com a lição das tempos — desde a primeira Grande Guerra — surgiu a consciência de que a fórmula mais conveniente para a exploração do novo petróleo seria a que atribua ao Estado o direito e a obrigação de monopolizar a indústria petrolífera.

— Quando o petróleo deve ser considerado como mercadoria especial, diferente das outras, examinando as circunstâncias da época, quando em todo o mundo se pugna pelo produto. Com a lição das tempos — desde a primeira Grande Guerra — surgiu a consciência de que a fórmula mais conveniente para a exploração do novo petróleo seria a que atribua ao Estado o direito e a obrigação de monopolizar a indústria petrolífera.

— Quando o petróleo deve ser considerado como mercadoria especial, diferente das outras, examinando as circunstâncias da época, quando em todo o mundo se pugna pelo produto. Com a lição das tempos — desde a primeira Grande Guerra — surgiu a consciência de que a fórmula mais conveniente para a exploração do novo petróleo seria a que atribua ao Estado o direito e a obrigação de monopolizar a indústria petrolífera.

— Quando o petróleo deve ser considerado como mercadoria especial, diferente das outras, examinando as circunstâncias da época, quando em todo o mundo se pugna pelo produto. Com a lição das tempos — desde a primeira Grande Guerra — surgiu a consciência de que a fórmula mais conveniente para a exploração do novo petróleo seria a que atribua ao Estado o direito e a obrigação de monopolizar a indústria petrolífera.

— Quando o petróleo deve ser considerado como mercadoria especial, diferente das outras, examinando as circunstâncias da época, quando em todo o mundo se pugna pelo produto. Com a lição das tempos — desde a primeira Grande Guerra — surgiu a consciência de que a fórmula mais conveniente para a exploração do novo petróleo seria a que atribua ao Estado o direito e a obrigação de monopolizar a indústria petrolífera.

O Dia do Presidente



"É com interesse e simpatia que o Governo acompanha o projeto sobre a autonomia de São Paulo — declarou o Presidente Vargas aos vereadores paulistas, no encontro de ontem

VARGAS E A AUTONOMIA DE SÃO PAULO

O Governo vê com simpatia e interesse a questão. Não criará, pois, nenhum embaraço ao projeto que dá autonomia a São Paulo. Estou certo de que a ideia autonomista está no pensamento do povo paulista — declarou ontem, o Presidente Vargas, com a firmeza de sempre, aos vereadores da Câmara Municipal de São Paulo que o foram ouvir precisamente com este objetivo: o de conhecer a exata posição de Vargas em face do problema. Ali estavam, além do presidente da Câmara — o Vereador petebista André Nunes Júnior — representantes de todos os partidos políticos com assento naquela Casa legislativa, e mais o Deputado federal Ivoe Vargas e vários jornalistas.

O Vereador André Nunes Júnior explicou, em poucas palavras, o objetivo da visita, reafirmando a confiança com que aguardavam, todos, o pronunciamento do Chefe do Governo sobre a importante questão.

— Em que ponto está o projeto? — perguntou de Vargas, o presidente da Câmara Municipal de São Paulo informou que o projeto sobre a autonomia da capital paulista e Santos, encontra-se no momento no Senado, mas deverá sofrer nova modificação com a sua volta à Câmara, de vez que, na Câmara Alta foi apresentada uma emenda, incluindo também a autonomia da capital do Rio Grande do Norte.

— Natal quis embarcar também na mesma canoa, não? — comentou, bem humorado, o Presidente.

E, noutro tom: — É natural. Não creio que haja qualquer interesse obstrucionista contra o projeto. Mas os senhores têm pressa, não é verdade?

Os vereadores passaram então as mãos de

A PALAVRA DO GOVERNADOR LUCAS GARCEZ

Após pronunciar-se ontem perante os vereadores paulistas sobre o problema da autonomia de São Paulo, o Presidente Vargas ponderou: — Era meu desejo ouvir antes sobre o assunto a opinião do Governador de São Paulo, que considero sempre muito valiosa.

A essas palavras do Presidente, o Vereador William Salles, do PSP, interveio na palestra para frisar que ali estava como representante de seu partido e do Governador Lucas Garcez, e portanto, autorizado a dar a palavra do chefe do executivo paulista sobre a questão. "O Governador Lucas Garcez — declarou — é francamente favorável à autonomia, por considerar a medida imprescindível ao progresso de São Paulo."

AGENDA

Despacharam, ontem, com o Chefe do Governo o Ministro Nogueira de Lima, da Justiça, e o Ministro da Educação, Simões Filho. O Sr. Pericles de Oliveira, do Pinho, chefe do Gabinete do titular da Educação.

Em seguida, o Presidente conferenciou com o Chefe do Poder Judiciário, Ciro Riospense de Rezende.

Audiências: — O tabelião Antônio Carlos Penafiel.

— Os Srs. José Mariano, Oscar Rodrigues Vargas e Isidoro da Silva, Presidente e membros da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, no próximo dia 16.

— O Sr. Osvaldo Laureiro.

— O Sr. Berthia Lutz.

— Diretoria da Federação das Associações Comerciais.

LIBERAÇÃO DOS PREÇOS DO ÓLEO DE ALGODÃO

Atendendo a uma proposição da Câmara Municipal de Guaratinguetá e a outros anelos da mesma natureza, o Presidente Vargas rem de determinar a COFAP estude a

revisão do decreto que liberou os preços do óleo de algodão e que é de largo emprego industrial.

OS BENS DOS SUDITOS JAPONESES

Foi pedida ontem ao Presidente a liberação de bens dos súditos japoneses, congelados durante a guerra, e aliados em quarenta milhões de cruzados. O pedido foi feito pessoalmente pelo representante do antigo banco japonês no Brasil, ministro para o café, que aqui se encontra com essa missão especial. Trata-se do Sr. Shokitsubashi, que foi recebido pelo Chefe do Governo em companhia do industrial nipo-brasileiro, Sr. Kotaro Tugi.

OS LÍDERES DO COMÉRCIO NUM DEBATE FRANCO

Se os dirigentes de certos órgãos governamentais recebem os representantes das diversas classes com a atenção e o espírito público com que V. Exa. recebe, Presidente, não haveria tantos problemas a resolver. Esta expressão, usada pelo Sr. Rui Gomes de Almeida, no decorrer do encontro dos líderes das classes produtoras, dirigentes de várias Associações Comerciais do país, bem define o clima de franqueza e entendimento, sob o qual se desenvolveram as conversações. Na realidade, foi um novo e elucidativo debate o que o Presidente sustentou com os homens representativos do comércio em torno de temas fundamentais para a nossa economia: preços, produção e distribuição de produtos, paridade do cruzeiro, retração do crédito, etc.

Entre as memorias entregues ao Chefe do Governo um consubstancial relatório das recomendações aprovadas na recente "mesa-redonda" das Associações Comerciais do Rio, São Paulo e Minas Gerais, reunida na capital paulista, no qual o nome do Ministro da Fazenda é muito citado.

Outro se relacionava com a notícia segundo a qual a Companhia Siderúrgica de Volta Redonda iria vender durante sua produção, eliminando os intermediários. Ora, ali estavam alguns deles, ou melhor alguns distribuidores e antes que a medida se efetivasse desajustavam expor ao Chefe do Governo suas razões.

Os Srs. Carlos Brandão de Oliveira, Alberto de Paiva Garcia, Cláudio José Luis, Ademar Vaz de Carvalho e outros discutiram os vários aspectos da questão, tendo um diálogo textualmente:

— Não temos a preocupação de enriquecer, Presidente. Nosso lucro são limitados e trabalhamos tendo em vista o interesse do país.

Ainda outro assunto focalizado no encontro Vargas-líderes do comércio, foi o relativo ao câmbio-negro do café. Vargas ouviu com a maior atenção e muita surpresa as revelações feitas.

O Sr. Rui Gomes de Almeida, finalmente, às "frescas" dificuldades com que lutam os exportadores de café, citando como exemplo o excesso de burocracia que sufoca nosso principal produto exportável o fato de uma simples guia de exportação necessitar de nada menos de vinte e três vistas.

O exportador ainda domou quilômetros de repartição em repartição para liberar a sua guia — completou.

Chefe do Governo um livro contendo milhares de assinaturas de trabalhadores paulistas pedindo a autonomia. E ao receber essa petição-moção, o Presidente fez o seguinte comentário:

— Não há dúvida. É um bom sintoma a favor da autonomia.

Pouco antes já ele perguntara, como que procurando identificar bem cada um dos presentes:

— Estão representados aqui todos os partidos? E todos querem a mesma coisa?

— Exatamente.

E na palestra que se seguiu, cada vereador manifestou a sua opinião, naturalmente favorável à autonomia — desde o Sr. André Nunes Júnior, do PTB ao Sr. Toledo Pisa, do PRP, desde o Sr. William Salles, do PSP ao Sr. Nicolau Tuma, da UDN.

— Pode parecer estranho, Presidente, mas conseguimos unanimidade em alguma coisa — observou, com um toque de bom humor, o Sr. André Nunes Júnior.

O assunto foi encerrado com a chegada do cafézinho.

— Não se compreende uma discussão sobre problemas de São Paulo, sem café. E o cafézinho paulista... — disse Vargas.

Entretanto a conversa continuou, no mesmo tom cordial e franco com que o Presidente costumava receber. Agora sobre outros assuntos — tais como a criação de novos municípios, etc. — tendo o Presidente aludido à necessidade de uma lei federal regulando o assunto e se manifestou contrário às barreiras dos impostos intermunicipais que encarecem a produção e prejudicam a economia paulista.

O FIO DA MEADA

Os membros da Federação das Associações Comerciais queixaram-se ontem ao Presidente Vargas da falta de coordenação entre certos órgãos governamentais, a despeito das reiteradas e categorizadas recomendações do Chefe do Governo no sentido da efetivação de determinadas medidas consideradas de suma importância pelas classes produtoras.

Diante do tom generalizado das queixas, Vargas meneou pensativamente a cabeça, observando:

— Os Senhores me dão o fio da meada que eu puxo...

OS LÍDERES DO COMÉRCIO NUM DEBATE FRANCO

Se os dirigentes de certos órgãos governamentais recebem os representantes das diversas classes com a atenção e o espírito público com que V. Exa. recebe, Presidente, não haveria tantos problemas a resolver. Esta expressão, usada pelo Sr. Rui Gomes de Almeida, no decorrer do encontro dos líderes das classes produtoras, dirigentes de várias Associações Comerciais do país, bem define o clima de franqueza e entendimento, sob o qual se desenvolveram as conversações. Na realidade, foi um novo e elucidativo debate o que o Presidente sustentou com os homens representativos do comércio em torno de temas fundamentais para a nossa economia: preços, produção e distribuição de produtos, paridade do cruzeiro, retração do crédito, etc.

Entre as memorias entregues ao Chefe do Governo um consubstancial relatório das recomendações aprovadas na recente "mesa-redonda" das Associações Comerciais do Rio, São Paulo e Minas Gerais, reunida na capital paulista, no qual o nome do Ministro da Fazenda é muito citado.

Outro se relacionava com a notícia segundo a qual a Companhia Siderúrgica de Volta Redonda iria vender durante sua produção, eliminando os intermediários. Ora, ali estavam alguns deles, ou melhor alguns distribuidores e antes que a medida se efetivasse desajustavam expor ao Chefe do Governo suas razões.

Os Srs. Carlos Brandão de Oliveira, Alberto de Paiva Garcia, Cláudio José Luis, Ademar Vaz de Carvalho e outros discutiram os vários aspectos da questão, tendo um diálogo textualmente:

— Não temos a preocupação de enriquecer, Presidente. Nosso lucro são limitados e trabalhamos tendo em vista o interesse do país.

Ainda outro assunto focalizado no encontro Vargas-líderes do comércio, foi o relativo ao câmbio-negro do café. Vargas ouviu com a maior atenção e muita surpresa as revelações feitas.

O Sr. Rui Gomes de Almeida, finalmente, às "frescas" dificuldades com que lutam os exportadores de café, citando como exemplo o excesso de burocracia que sufoca nosso principal produto exportável o fato de uma simples guia de exportação necessitar de nada menos de vinte e três vistas.

O exportador ainda domou quilômetros de repartição em repartição para liberar a sua guia — completou.

MANOBRAS CONTRÁRIAS À CONSTRUÇÃO DE CASAS PARA OS TRABALHADORES

Outra alegação do Senador udenista, como a primeira, é a destituição de fundamento. Ao contrário do que invocou, o material adquirido pela Fundação para a Casa Popular, para a construção de suas obras, de acordo com o Código de Contabilidade Pública, é por concorrência pública e não particularmente, para favorecer a terceiros.

Como essas, as demais razões externadas pelo representante mato-grossense são destituídas de fundamento. Porém, ainda que fossem procedentes, não caberia ao referido parlamentar apresentar emenda visando regulamentar as atividades de uma Autarquia, em projeto de abertura de crédito. Caso o Sr. João Vilasboas estivesse mesmo preocupado com o destino do dinheiro a ser entregue à Casa Popular, teria de agir de outra maneira. Isto é, apresentar proposta específica alterando a legislação fundamental da Instituição. Jurista que é o Sr. João Vilasboas sabe isso muito bem.

Adiada a Votação do Projeto Que Abre o Crédito de 200 Milhões de Cruzeiros Para a Fundação da Casa Popular — O Sr. João Vilasboas Apresentará Emenda

A requisição do Sr. João Vilasboas (UDN, Mato Grosso), foi retirada da Ordem do Dia do Senado o projeto de lei que autoriza a abertura do crédito de 200 milhões de Cruzeiros para a Fundação da Casa Popular. O Senador udenista, sem qualquer justificativa, pediu o adiamento da votação para o próximo dia 21.

Causou certa estranheza a atitude da representante mato-grossense, pois o mencionado projeto se encontra com pareceres favoráveis das Comissões Técnicas que foram chamadas a opinar. Assim é que, os Srs. Ivo de Aquino (PSD, Santa Catarina), Alberto Pasquini (PTB, R. G. S.) e Luis Tinoco (PSD, Espírito Santo), respectivamente, nas Comissões de Justiça, de Finanças e de Trabalho, manifestaram-se francamente pela aprovação da matéria, encarecendo mesmo a necessidade urgente da concessão do crédito para a construção de casas para os trabalhadores.

Assim falou a representante do Sr. Rafael Pinheiro de Almeida. — Quero repetir, mais uma vez, que sou favorável à construção de casas para os trabalhadores. Sou em favor da Sociedade de Economia Mista, desde que o Estado tenha a maioria das ações. Devo convencer a comunidade da exploração das nossas reservas petrolíferas. Se inventura — como esta coisa que ocorre — o acordo entre as forças políticas, há de sempre mais apaziguar. O entendimento em torno do petróleo é o que nos faz lembrar a história da indústria petrolífera. Se encontrarmos uma solução melhor e se evitar, no Parlamento, o choque das correntes políticas.

O Sr. Rafael Pinheiro de Almeida, por fim, que não há inconveniente algum na adoção da proposta, pela Fundação da Casa Popular, no ponto que se refere à questão das retinências.

A reportagem de ULTIMA HORA, o Sr. Vilasboas declar-

NÃO COMPREM SEM VER
NOSSOS PREÇOS E CONDIÇÕES

J. MEDINA — Rua Chile, 27

Enceradeiras

J. MEDINA — Rua Chile, 27

Liquidificadores

J. MEDINA — Rua Chile, 27

Aspiradores

J. MEDINA — Rua Chile, 27

Máquina de Lavar Roupa

ARTIGOS DE 1.ª QUALIDADE
EM VARIADOS MODELOS E CORES

CASA J. MEDINA

RUA CHILE, 27

Fica a dois passos da Galeria
Cruzeiro e Ar. Rio Branco

Cérebro cansado! Memória falhando!

Evite as consequências do excesso de trabalho

Use FOR-T-FORCETOS, medicamento de fosfatos naturais, vitamina B1, aminas do cálcio e ximinas dos nervos. FOR-T-FORCETOS nutre e estimula nervos. Nas doses de 4 a 6 cápsulas locais. Maltose e lactulose. Caixa Postal n.º 3 661 — RIO.

A Opinião de André Fernandes

— "Sou inteiramente pelo entendimento" — Antecipou o Deputado

SETE FERIDOS NO CHOQUE DE BONDE COM LOTAÇÃO

O Motorista Fugiu Depois de Estar na Ambulância

Um estrondo tremendo acompanhado de gritos de dor e cenas de pânico assinalou, na madrugada de hoje, a repetição de uma violenta colisão entre bonde e autotaxi do qual saíram feridos cinco pessoas, uma das quais gravemente.

O Choque

A colisão verificou-se cerca de 4 horas de hoje, na Avenida Presidente Vargas, defronte a Biblioteca Municipal. O loteção 5-49-22, da "Metropole Auto Viagem Ltda.", trafegava velozmente pela pista lateral com destino ao centro da cidade, vindo em sentido contrário o elétrico 1953, da linha 53, São Januário. Por um descuido inexplicável, o loteção sofreu um desvio na sua trajetória, indo colidir frontalmente com o bonde. Com o impacto, resultou parcialmente avariada o bon-

A Fuga do Motorista

Após o salvamento do passageiro impensado foram os feridos postos na ambulância, inclusive o motorista do loteção, que fora para lá conduzido por um guarda municipal. Este, entretanto, antes da ambulância começar a rodar rumo ao hospital, abriu a porta e saiu correndo em disparada pela Avenida. Estava descalço e apresentava ferimentos leves. Ao

comerciante residente na Rua 12, n.º 46, na Penha, com contusões e escoriações; o carpinteiro Simões Vilar, de 63 anos, casado, morador na Rua Machado Coelho, 952, com ferimentos contusos na região nasal e olho esquerdo, e o lavrador das ferragens, que teve fratura exposta da perna direita e deslocamento do couro cabeludo, ficando internado.

O condutor do bonde, José Veloso, de 27 anos, de regularidade 7.130, residente na Rua Capatzen, 15, em Maracanã, foi conduzido, preso, ao 10.º Distrito Policial e apresentado ao comissário Ceribelli. Dall foi encaminhado ao H. P. S. para ser medicado, pois apresentava contusões e escoriações generalizadas. Foi instaurado inquérito.



"O REMORSO ESTAVA ME CASTIGANDO..." — Foram as palavras de Alexandre Soares ao confessar a autoria do crime de Rocha Miranda

ASSASSINOU O COMPANHEIRO E TOCOU FOGO NO CADAVER

Com a apresentação espontânea do criminoso às autoridades policiais do 24.º Distrito, ficou esclarecido o crime de morte da que foi vítima Paulo de tal, assassinado à barra de ferro nas obras do prédio em construção à rua dos Diamantes, 430, em Rocha Miranda.

Logo nas primeiras diligências encetadas pela Polícia do 24.º Distrito, a suspeita de autoria do homicídio recaiu no vigia das obras, Alexandre Soares, que depois do crime, não voltou ao trabalho. O rapaz não era encontrado. Sabia-se apenas que residia em Vicente Carvalho Sobre a vítima, apuraram os investigadores chamando-se Paulo de tal e residir em Duque de Caxias. Passou a noite nas obras em construção com permissão do vigia Lucio Pereira de Andrade. Ninguém o conhecia e Helena de Jesus, que mora na rua dos Diamantes, próximo de onde se deu o fato, informou à Polícia de ter visto na noite do crime, mais ou menos às 23 horas, num veículo de uma criança rua Lúcio Barcelos, 248.

Alexandre apresentou-se ontem à tarde, na Delegacia do 24.º Distrito Policial, começando por dizer à autoridade de serviço que "todas as noites, desde o dia 7, não mais podia dormir, vendo um vulto que lhe repetia aos ouvidos: — Você me matou! Você me matou!"

— Eu não podia mais ouvir aquela voz, vinha do outro mundo, por isto vim me apresentar.

— Ao interrogatório, Alexandre, que é um rapaz de cor preta, conta 25 anos de idade e estava residindo num barracão sem número, em Vicente de Carvalho, respondeu que, ao se recolher ao barracão da rua dos Diamantes com Paulo, teve com ele uma discussão por motivo de uma discussão por motivo de um "pe de cabra" e quando o conteúdo de completação foi arrebatado-lhe a cabeça com uma cocha velha e com um jornal e "taco" fogo, sua declaração foram reduzidas a termo e ele foi metido no xadrez.

As autoridades, entretanto, procederam às novas averiguações devido a certas contradições surpreendidas no depoimento de Alexandre, embora seja certo que ele é mesmo o autor do homicídio.

Preso Por Fazer Curativos

Investigadores da Delegacia de Costumes, detiveram, ontem, quando fazia curativos em um cliente, o farmacêutico José Stefanini, de 35 anos, residente na Rua Conde do Bonfim, 389.

A prisão teve lugar no interior da farmácia situada na Rua Estácio de Sá, 101. O detido, ao ser autuado no cartório daquela especialidade, declarou estar sendo vítima de uma injustiça pois — explicou — admite-se que funcionários não diplomados façam curativos nos hospitais e se prende um médico ou farmacêutico quando faz a mesma coisa.

TENTATIVA DE DESPEJO A BARRA DE FERRO

Antônio de tal, um dos sócios do Hotel Concordia, sito na Rua Frei Caneca, 17, agrediu a sua inquilina Lourdes de Oliveira, com uma barra de ferro, quando esta dormia, produzindo-lhe fratura da maxilar inferior. Aos gritos de socorro, acudiram os vizinhos que a levaram ao Posto Central de Assistência, onde foi medicada.

A vítima, que conta 33 anos de idade e trabalha na loja de roupas, reside no Hotel há três anos, em companhia de sua filha Jacira, de 7 anos de idade. Nunca atrasou o pagamento das alugueis e não sabe qual a razão porque os proprietários do estabelecimento procuram tirá-la dali. Conta Dona Lourdes que foi convidada pelos donos do hotel a procurar outra moradia, queixou-se às autoridades da Delegacia de Economia Popular, sendo aconselhada a depositar a importância mensalmente no banco, em nome dos donos do hotel. Bastou que aoubessem desse momento, para, de comum acordo com um dos comissários do 6.º Distrito, fecharem a porta da mulher como mordaça. Dona Lourdes conta que isto aconteceu no dia de São Pedro, (28 ou 29 de junho), e que, o seu quarto fora invadido por policiais de uma quinquena na Rádio-Portugal, desaparecendo daquele cômodo a importância de três mil e 500 cruzeiros, produto de suas economias.

Da família de Oliveira, que foi agredida, a barra de ferro por um anão do Hotel Concordia, informado no Pronto Socorro.



Da família de Oliveira, que foi agredida, a barra de ferro por um anão do Hotel Concordia, informado no Pronto Socorro.

Duas Vítimas de Explosão de Fogareiros

No interior de sua residência, a rua Itaipu, n.º 440, a doméstica Emerita Mendes

Rodrigues, de 46 anos casada quando pretendia reavivar as chamas de um fogareiro a álcool, despejando sobre o mesmo o conteúdo de uma garrafa de álcool combustível, fez explodir, produzindo-lhe queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus. Conduzida para o Posto de Assistência do Meier, ficou internada em estado grave.

Apresentando queimaduras de 2.º grau, nos braços, rosto e abdome, foi medicada, ontem, no Posto Central de Assistência, a doméstica Nair Ribeiro da Silva, de 23 anos, residente no morro do Queimado, 245. Contou a vítima que lidava com um fogareiro de álcool quando este explodiu. Depois dos curativos Nair foi atendida no Hospital de Pronto Socorro.

O Menor Morreu de Colapso

Acometido de mal súbito, faleceu ontem, à noite, na Avenida 22 de Novembro, causada a sua morte, o menino de 11 anos, filho de Hilário Rodrigues, neto de 8 anos de idade, filho de Juvenal Rodrigues e Zelia Maria da Conceição, morador no Morro do Serrão sem número.

No local esteve o comissário Oscar Nunes, de serviço na Delegacia de Plantão, o qual mandou remover o cadáver para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

Ontem, à noite, na Av. Automóvel Clube em frente ao número 733, o auto-caminhão chapa 20.388 colidiu as meninas Flávia, de 9 anos, filha de José Serra, residente naquela avenida, n.º 1.112, e Sonia Maria, de 11 anos, filha de João da Silva, também morador na Av. Automóvel Clube n.º 1.111. A primeira das pequenas faleceu no local. A sua companheira

foi levada para o Posto de Assistência do Meier, apresentando contusões e escoriações generalizadas.

A polícia do 23.º D. P. tomou conhecimento do fato e está empenhada na captura do motorista que fugiu, no veículo, após o duplo atropelamento.

Já provou "acarajé"?

Se V. aprecia a comida regional, deve saber que o "acarajé" ou "acará" é uma iguaria de massa de feijão cozido, frita no azeite de dendê. O tempero generoso e uma das características desse delicioso prato da cozinha brasileira. A digestão alimentos enriquecidos de condimentos ou de gordura, o estômago realiza intenso trabalho, surgindo, não raro, os sintomas comuns de flatulência, azia e dores após as refeições. Neste caso, é sempre bom tomar "Carboleno". O anti-ácido e digestivo "Carboleno" contém ingredientes que acalmam as irritações da mucosa estomacal e facilitam a digestão dos alimentos gordurosos ou condimentados.

FALSIFICARAM A ASSINATURA

O engenheiro Sady Canetti, residente à Avenida Princesa Isabel, n.º 79, apt.º 902, levou ao conhecimento das autoridades da delegacia Roubos e Defraudações, terem lhe exibido duas plantas de construção referentes a obras as Ruas Domingos Lopes n.º 571 e Juiz de Fora, 17. As referidas plantas, apresentavam a sua assinatura, grosseiramente falsificada. Através de pessoas que

Cheque Sem Fundos

Em 26 de maio do corrente ano, Augusto Pacheco Marques, emitia um cheque sem fundos, a favor da Delegacia de Roubos e Defraudações, contra o Banco Delonare. O valor do cheque emitido, era de Cr\$ 10.000,00. O referido indivíduo, val seriamente processado por aquela delegacia.

Sofreu Quebra da Motocicleta

Uma ambulância do Hospital Carlos Chagas, vinculada na Rua Carolina Machado, em frente a Estação de Bento Ribeiro, Uniaçara, de Alvaro Contreiras, de 23 anos, solteiro, funcionário do Ministério da Guerra, que apresentava um ferimento no supercílio esquerdo, escoriações generalizadas e fratura do crânio. O ferido que estava calmo junto de sua motocicleta, sofreu uma violenta derrapagem seguida de queda da máquina.



IRRESPONSABILIDADE OU IMPERICIA? — Eis um flagrante do local do desastre, tendo-se o estado em que ficaram os veículos após o violento choque

de, tendo sido estilhaçado o vidro. O loteção foi o mais danificado. Seus passageiros, feridos e atordoados abandonaram precipitadamente o veículo e só permaneceram no seu interior, prós que foi pelos ferros que haviam-lhe esmagado e prendido as pernas, o lavador de automóveis Jorge Teixeira Nunes, de 20 anos de idade, solteiro, morador na Rua Dellina Enes, 144, na Penha que viajava ao lado do motorista. Passado pouco tempo, acorreu ao local uma ambulância da Assistência e um carro do Serviço de Salvamento do Corpo de Bombeiros, cujos tripulantes enviaram imediatamente esforços

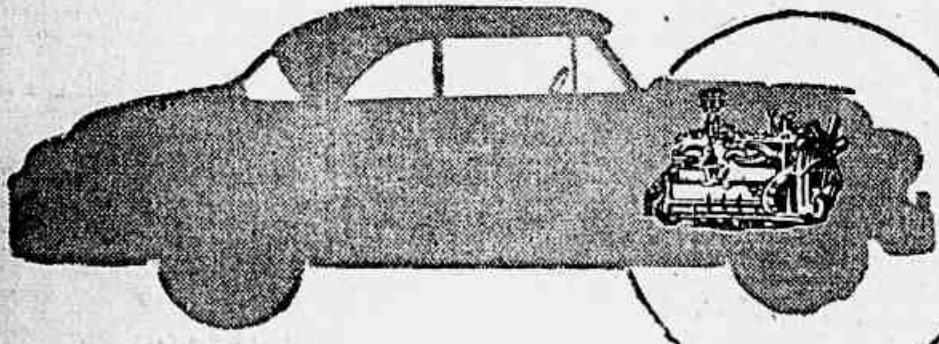
PROTEJA O MOTOR DO SEU CARRO com a superior auidalida

DETERGENTE DO

SHELL X-100 MOTOR OIL

Assim que seu carro se movimenta, começa o desgaste. Shell X-100 Motor Oil elimina as principais causas de desgaste, removendo resíduos

- Impedindo a fixação de impurezas nas partes vitais do motor. Depois de reduzidas a minúsculas partículas, essas impurezas ficam em suspensão no óleo. Quando o motor pára, o vapor d'água e as ácidos da combustão se



condensam nos cilindros: a corrosão começa. Shell X-100 impede sua fixação, revestindo as paredes internas do motor de fina camada que as defende da oxidação e da corrosão. Graças a suas excepcionais qualidades, cientificamente comprovadas em rigorosos testes, Shell X-100 representa a melhor garantia da "longa vida" da seu carro, quer esteja parado, correndo ou em marcha lenta.



Shell X-100 pode ser misturada com qualquer óleo mineral existente no cárter, mas para melhores e mais rápidos resultados DRENE, LAVE E REENCHA com SHELL X-100

DETERGENTE — ESTÁVEL — PROTETOR

— inteiramente automática! — prepara café em 5 minutos!

CAFETEIRA BRASILEIRA

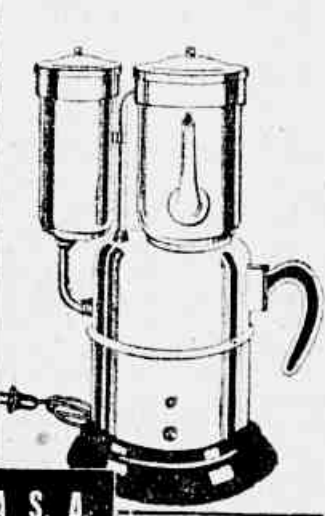
MARCA FAMOSA HÁ MAIS DE 30 ANOS

NOVOS MODELOS A ÁLCOOL E ELÉTRICOS, à venda nas boas casas de utilidades domésticas e artigos de eletricidade.

PRODUTO DA

CAFETEIRA BRASILEIRA S. A.

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 85 - RIO DE JANEIRO - BRASIL



Feliz Aniversário!



com Coca-Cola

A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA

LEVANTANDO O VÉU DE UMA FRASE PERDIDA...

O Risco de Marina Ser Apontada Como Co-Autora

O Promotor Emerson de Lima Não Deseja Esclarecer Uma Alegação Sobre o Pedido Dos Pais da Moça — Imparcial, a Promotoria Não Tem Prevenção Contra Ninguém

Tão impressionado ficou o Promotor Emerson de Lima com o depoimento de Walton Avancini, ontem, na Primeira Vara Criminal, que não procurou termos empolados para nos transmitir a maneira como tinha recebido as declarações do chamado "terceiro homem".

"Foi a última pa de cal no processo do Sacopá" — disse. A expressão comum, corriqueira, usada pelo povo para dizer que nada mais se pode fazer por uma coisa, bastava ao representante do Ministério Público para explicar o que sentia em relação ao crime que há tanto vem prendendo a opinião pública.

Mais adiante, no decorrer da palestra que mantivemos com o Sr. Emerson Lima, ele acentuou: Não vale a expressão como algo dirigido a qualquer uma das partes envolvidas no processo. A Promotoria é, como deve ser, imparcial. Estou me referindo ao todo que constitui o processo do assassinato. Nada tenho contra o Tenente Bandeira ou qualquer outras pessoas que aparecem nos autos. Desempenho as minhas funções de Promotor, preso à lei, cuidando sempre do interesse da Justiça.

MARINA SO NOS AUTOS
Escolheu o assunto Avancini perguntamos ao Promotor Emerson de Lima por que razão, quando do interrogatório de Marina, ele lhe perguntara: — "A senhora não verificou, na conversa que tivemos, que sua mãe e seu padrasto pediram que eu resguardasse sua moral e fizesse o depoimento de tal forma que ficasse excluída da co-autoria?"

A pergunta nos causou espanto porque, até então, estávamos livres de pensar que a jovem pudesse ser apontada como co-autora. Mas desde que o Promotor aivou a memória, dizendo até que fora um pedido dos próprios pais de Marina, achamos-nos na obrigação de procurar penetrar nas entrelinhas da pergunta.

O Promotor Emerson Lima porém respondeu: — "Não farei nenhuma declaração sobre o depoimento de Marina. O que tenho a dizer sobre o caso será incluído nos autos". Agradecemos, não insistimos, despedimo-nos e ficamos unicamente com a pergunta martelando a cabeça: — Por que o pedido dos responsáveis por Marina? Como poderia ela ser apontada como co-autora?

Por quê?

Relatório Sobre o Caso Dos Bônus Falsos

O Delegado Pedro de Lemos Afirma Que Seu Trabalho Vem Sendo Feito Extra-Oficialmente e de Maneira Sigilosa — "Reis Das Bancas" e o Italiano Fussarti Ainda Nas Cogitações da Polícia — Remodelada a Seção de Defraudações

"Asseguro que oficialmente ainda não tomei conhecimento do caso de falsificação de bônus de guerra. Têm sido feitas algumas sindicâncias extra-oficiais, porém em caráter sigiloso razão por que não podem ser divulgadas".

Foi com certa veemência que falou o Delegado Pedro de Lemos, titular da Delegacia de Roubo e Falsificações, quando foi abordado, na tarde de ontem, pela reportagem.

Em seguida a autoridade esclareceu que as diligências estão sendo realizadas principalmente em torno de antigos falsificadores.

Ladrão Arrombador Prêso em Flagrante
O Guarda Municipal n. 1297, prendeu em flagrante João Rodrigues da Silva, preto, de 32 anos, solteiro, morador no bairro de Jacarezinho, quando, no mesmo dia do café e bar "Capitânia", situado na Rua Cardoso de Moraes, em Ramos, o preso trazia dentro de um saco, um rádio, pacotes de cigarro e alguns quilos de lingüiça.

Apresentado ao Comissário de dia na Delegacia 2.ª do Distrito Policial, João Rodrigues da Silva confessou ser ladrão arrombador e ter entrado no citado estabelecimento durante a madrugada, depois de arrombar a porta com o auxílio de uma chave de fenda e um "pé de cabra".

Apresentado ao Comissário de dia na Delegacia 2.ª do Distrito Policial, João Rodrigues da Silva confessou ser ladrão arrombador e ter entrado no citado estabelecimento durante a madrugada, depois de arrombar a porta com o auxílio de uma chave de fenda e um "pé de cabra".

Apresentado ao Comissário de dia na Delegacia 2.ª do Distrito Policial, João Rodrigues da Silva confessou ser ladrão arrombador e ter entrado no citado estabelecimento durante a madrugada, depois de arrombar a porta com o auxílio de uma chave de fenda e um "pé de cabra".

Apresentado ao Comissário de dia na Delegacia 2.ª do Distrito Policial, João Rodrigues da Silva confessou ser ladrão arrombador e ter entrado no citado estabelecimento durante a madrugada, depois de arrombar a porta com o auxílio de uma chave de fenda e um "pé de cabra".

Apresentado ao Comissário de dia na Delegacia 2.ª do Distrito Policial, João Rodrigues da Silva confessou ser ladrão arrombador e ter entrado no citado estabelecimento durante a madrugada, depois de arrombar a porta com o auxílio de uma chave de fenda e um "pé de cabra".

Apresentado ao Comissário de dia na Delegacia 2.ª do Distrito Policial, João Rodrigues da Silva confessou ser ladrão arrombador e ter entrado no citado estabelecimento durante a madrugada, depois de arrombar a porta com o auxílio de uma chave de fenda e um "pé de cabra".

Apresentado ao Comissário de dia na Delegacia 2.ª do Distrito Policial, João Rodrigues da Silva confessou ser ladrão arrombador e ter entrado no citado estabelecimento durante a madrugada, depois de arrombar a porta com o auxílio de uma chave de fenda e um "pé de cabra".

Apresentado ao Comissário de dia na Delegacia 2.ª do Distrito Policial, João Rodrigues da Silva confessou ser ladrão arrombador e ter entrado no citado estabelecimento durante a madrugada, depois de arrombar a porta com o auxílio de uma chave de fenda e um "pé de cabra".

Apresentado ao Comissário de dia na Delegacia 2.ª do Distrito Policial, João Rodrigues da Silva confessou ser ladrão arrombador e ter entrado no citado estabelecimento durante a madrugada, depois de arrombar a porta com o auxílio de uma chave de fenda e um "pé de cabra".

Apresentado ao Comissário de dia na Delegacia 2.ª do Distrito Policial, João Rodrigues da Silva confessou ser ladrão arrombador e ter entrado no citado estabelecimento durante a madrugada, depois de arrombar a porta com o auxílio de uma chave de fenda e um "pé de cabra".

SENSACIONAL, O DEPOIMENTO DE AVANCINI

"EU VI QUANDO O TENENTE ATIROU CONTRA O BANCÁRIO"

Segundo o "Terceiro Homem", Houve Uma Troca de Palavras Dentro do Carro — Afrânio Teria Vibrado Depois Uma Bofetada em Bandeira — E o Tenente, Deixando o Carro, Sacou da Arma e Desfechou Três Tiros Sobre a Vítima

O velho relógio do Fórum marcava ainda doze horas e já grande número de pessoas se aglomerava pelas imediações, ansiosas por ver e ouvir o depoimento sensacional de Walton Avancini, cuja vida fora posta em risco na madrugada de ontem por um desconhecido.

A presença de senhoras e senhoritas no edifício do Tribunal do Juri denotava que o Tenente Bandeira estaria a qualquer momento por chegar. Desse modo, entre grande expectativa, chegou Avancini acompanhado do advogado Leopoldo Heitor e mais tarde o Tenente Bandeira com uma escolta da Aeronáutica.

Iniciada a audiência pelo Juiz Ivário Caubi, titular da 1.ª Vara Criminal, foi dada a palavra a Walton Avancini, que, ante a expectativa geral, acusou o Tenente Bandeira como sendo o assassino do bancário Afrânio, contando então com pormenores do primeiro tiro. Segundo-se imediatamente mais outros dois. Sai precipitadamente do carro tomando um taxi que passava mais adiante.

Estou certo de que o Tenente Bandeira foi o autor dos disparos pois ele se vestia com uma camisa clara igual a essa que veste no momento.

"Bandeira Sacou da Arma e Atirou em Afrânio"
— "Marquei encontro com Afrânio na esquina da Rua Siqueira Campos com Avenida Copacabana onde, esperarei por ele."

Nisto, chegou Afrânio com o Tenente Bandeira. Ambos, de frente, tomando o seu assento no banco traseiro do "Citroën". Rumamos para a Lagoa, parando

em frente ao Clube dos Calceiros, pois surgiu uma discussão entre Bandeira e Afrânio. Afrânio, Bandeira ofendeu Afrânio com palavras de baixo calão. E Afrânio revidou ao insulto com palavras de baixo calão. Bandeira abriu a porta, sacou da arma e desfechou o primeiro tiro. Segundo-se imediatamente mais outros dois.

Sai precipitadamente do carro tomando um taxi que passava mais adiante.

Estou certo de que o Tenente Bandeira foi o autor dos disparos pois ele se vestia com uma camisa clara igual a essa que veste no momento.

PROMOTOR: A primeira vez que foi ao Distrito relatou esse fato?

AVANCINI: Não, por vários motivos. Um deles é que, enquanto as outras testemunhas depuseram assistidas pelo promotor, eu não tive a sua assistência. Sendo o acusado pessoa bem relacionada e com melhores condições sociais do que eu, aqui no Rio, minha palavra contra a dele naquela ocasião de nada valeria. Tenho também conhecimento de que a polícia carioca é violenta pois, ao ser preso injustamente, quando envolvido num caso de furto no Lloyd Brasileiro fui vítima de violência. Essas foram as razões que me impediram de dizer antes quanto sabia, o que faço agora por me sentir seguro perante este Egrégio Tribunal.

PROMOTOR: Onde e a que horas foi detido?

AVANCINI: Na porta do Hotel Avenida, não me lembro a que horas.

PROMOTOR: A segunda vez?

AVANCINI: Na porta do Hotel Avenida, não me lembro a que horas.

PROMOTOR: Onde e a que horas foi detido?

AVANCINI: Na porta do Hotel Avenida, não me lembro a que horas.

PROMOTOR: Onde e a que horas foi detido?

AVANCINI: Na porta do Hotel Avenida, não me lembro a que horas.

PROMOTOR: Onde e a que horas foi detido?

AVANCINI: Na porta do Hotel Avenida, não me lembro a que horas.

PROMOTOR: Onde e a que horas foi detido?

AVANCINI: Na porta do Hotel Avenida, não me lembro a que horas.

PROMOTOR: Onde e a que horas foi detido?

AVANCINI: Na porta do Hotel Avenida, não me lembro a que horas.

PROMOTOR: Onde e a que horas foi detido?

AVANCINI: Na porta do Hotel Avenida, não me lembro a que horas.

PROMOTOR: Onde e a que horas foi detido?

AVANCINI: Na porta do Hotel Avenida, não me lembro a que horas.

PROMOTOR: Onde e a que horas foi detido?

AVANCINI: Na porta do Hotel Avenida, não me lembro a que horas.

PROMOTOR: Onde e a que horas foi detido?

AVANCINI: Na porta do Hotel Avenida, não me lembro a que horas.

PROMOTOR: Onde e a que horas foi detido?

AVANCINI: Na porta do Hotel Avenida, não me lembro a que horas.

PROMOTOR: Onde e a que horas foi detido?

AVANCINI: Na porta do Hotel Avenida, não me lembro a que horas.

PROMOTOR: Onde e a que horas foi detido?

PROMOTOR — Em que tra-

balhava quando esteve moran-

do no Rio?

AVANCINI: Residi no Rio de 1946 a 1948. Servi ao Exército durante um ano e trabalhei no Lóide Brasileiro, largando o emprego para viver com minha família em São Paulo. Pul injustamente acusado de furto. Voltando a São Paulo, tornei-me sócio da firma construtora Avancini Ltda., sendo ainda supervisor da Fazenda do Remanso, em São Paulo, de propriedade de meu pai.

A outra pergunta do Promotor, respondeu Avancini: — O carro quando parou na Lagoa estava com a frente voltada para o Clube dos Calceiros. Logo após o crime abandonado o local e tomei um taxi mais adiante em uma rua próxima.

Nesta página divulgamos em pormenores o depoimento de Avancini, que era esperado como a revelação mais sensacional. Suas declarações, perante o juiz criminal denotam contradições flagrantes, em face de anteriores prestadas ao autor do crime, da Delegacia do 2.º Distrito Policial. Assim é que, apesar dos insistentes interrogatórios, Avancini não pôde citar nenhum dos endereços, aqui no Rio, quando esteve residindo durante dois anos e, também, recusou-se a dar o endereço onde recebeu o telefonema de Afrânio, na noite do crime, alegando ser de pessoa de responsabilidade cujo nome fazia questão de ocultar. Acrescentou que nessa casa se tem hospedado, ultimamente, ao vir a esta Capital, sendo certo que é de uma senhora de suas relações, conforme insinuou.

Outro detalhe contraditório do seu depoimento é quando declara que, ao vir de São Paulo para o Rio, no "Citroën", saiu na rua Lóide Júnior, na Pente, quando se dirigia a Copacabana. Ora, da rua Lóide Júnior para onde ele poderia se encontrar, a não ser para a casa de Heli Vinagre, na rua Tomás Coelho, em Var Lóide? Não há, portanto, dúvida, de que foi pernoitar na casa de Heli Vinagre.

Em outra parte, de suas declarações, Avancini alega que conheceu Afrânio, há um ano atrás, por ocasião de uma corrida de motocicletas, na Quinta da Boa Vista. Marina contestou, publicamente, declarando que, naquele dia, Afrânio permaneceu em sua companhia até o fim da corrida, desde o momento em que a sua motocicleta foi acidentada.

Os amigos mais íntimos de Afrânio, inclusive o servidor do Banco do Brasil, Cordeiro, mais conhecido por "Bôlo Bôlo" — o amigo n. 1 — fiel confidente de Afrânio, declararam à nossa reportagem que jamais ouviram o bancário falar em Avancini.

Observando-se outros pormenores do depoimento de Avancini, encontram-se contradições que não representam pequenos lapsos fáceis de ocorrer em memórias fracas ou sujeitas a abalos emocionais, mas, sim, falhas de atenção ou de conhecimento extenso dos acontecimentos. Vejamos mais disto de talhe e engenheiro Taunay declarou que o

criminoso vestia um blusão de mangas compridas, enquanto Avancini declara que Bandeira, a quem aponta como autor do crime, estava com uma camisa das usadas pelos militares da Aeronáutica, de cor bege, alíferente da cor usada pelo referido engenheiro.

O ponto importante do depoimento é a respeito do lugar onde Avancini estava sentado no automóvel "Citroën". Jeanon, cujo depoimento não pode ser desprezado, disse que viu Avancini sentado ao lado de Afrânio, que ia ao volante. Mas Avancini declara que viajava sentado no banco traseiro do carro.

Avancini declara que, logo após os primeiros disparos do criminoso contra o seu "amigo", no carro, ele saiu correndo, entrou por uma rua transversal à Lagoa, por onde passa longe — provavelmente Visconde de Pirajá — e foi sair numa rua em que tomou um taxi.

Primeiro: Por que fugiu, sem, ao menos, pedir socorro para o seu "amigo", que estava sendo assassinado? Por medo, inexperiência, duas coisas que ele declarou não ter, como pode confirmar o seu passado mais ou menos turbulento? Segundo: — Que taxi tomou e para onde foi?

Situado Como Coautor
Generaliza-se a opinião nos meios forenses de que Walton Avancini, dadas as contradições reveladas nos seus depoimentos, está ficando bem situado como co-autor do "Crime do Citroën".

O episódio da madrugada de ontem, em Copacabana, por exemplo, agrava mais a sua situação, fazendo crer que alguém interessado pelo seu silêncio quanto ao que verdadeiramente sabe, recusa de que estivesse disposto a dizer mais do que havia dito na Polícia, o seguiu até aquela hora, para fazê-lo calar de uma vez por todas.

As autoridades judiciais, entretanto, esperavam esse último depoimento de Avancini, para procederem a várias medidas de sua alçada e recompor os autos, a fim de melhor definir as responsabilidades.

Assim, ao que tudo indica, Avancini e Leopoldo Heitor ainda terão que tumultuar mais o já atordoado processo do "Crime do Citroën".

Romeiro Neto: "A Causa Está Ganha" — Milton Sales: "O Tenente Está Irremediavelmente Perdido" — O Patrono de Bandeira Classifica o Processo Como a "Maior Chantagem Judiciária Dos Últimos Tempos"

Ao contrário do que poderia parecer, a primeira vista, o Advogado Romeiro Neto mostra-se exultante com o depoimento de Walton Avancini, e já famoso "terceiro homem" do crime do Sacopá, e que, ontem, frente-a-frente, com o Tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, na Primeira Vara Criminal, apontou-o como o matador do bancário Afrânio Araújo de Lemos.

Pouco depois do sensacional depoimento, o criminalista chegou-se ao repórter, e declarou, cheio de confiança: — "A causa está ganha".

Não pudemos deixar de sorrir. Horas depois, o Advogado Romeiro Neto dava-nos a explicação do seu contentamento. Enunciando o depoimento de Walton Avancini, e o patrono do Tenente Bandeira assim se manifestou: — "Com esta nova versão, o meu cliente já se pode considerar absolvido, pois a história contraria toda a prova colhida no processo, fabricada pelo delegado do 2.º Distrito".

E, levantando a voz, o criminalista afirmou: — "Trata-se da maior chantagem judiciária de todos os tempos. Se Avancini estava realmente, como disse, no Citroën, Walton Avancini, o patrono do Tenente Bandeira, não poderia ser o autor do crime, do qual possivelmente é o co-autor".

Quanto à possibilidade de Walton Avancini vir a ser processado como co-autor ou por falso testemunho, a opinião do Advogado Romeiro Neto é a seguinte: — "Disto só se poderá cogitar no fim do processo, após o julgamento, quando for encontrada a alfin, a verdade. Se então, caberá ao Promotor Público dar início a um processo contra Avancini como co-autor do crime."

Indagamos do advogado Milton Sales se também tinha a hipótese, tal como a formula o seu colega da defesa, de Walton Avancini vir a ser apontado como co-autor do crime.

— "De nenhum modo — respondeu o advogado. Pelo momento, ele respondeu bem às minhas perguntas. Disse a verdade quando descreveu a roupa da vítima, quando da viagem de São Paulo para o Rio. Disse a verdade quando descreveu tudo o que viu dentro do Citroën, nessa mesma viagem".

Indagamos do advogado Milton Sales se também tinha a hipótese, tal como a formula o seu colega da defesa, de Walton Avancini vir a ser apontado como co-autor do crime.

— "De nenhum modo — respondeu o advogado. Pelo momento, ele respondeu bem às minhas perguntas. Disse a verdade quando descreveu a roupa da vítima, quando da viagem de São Paulo para o Rio. Disse a verdade quando descreveu tudo o que viu dentro do Citroën, nessa mesma viagem".

Indagamos do advogado Milton Sales se também tinha a hipótese, tal como a formula o seu colega da defesa, de Walton Avancini vir a ser apontado como co-autor do crime.

— "De nenhum modo — respondeu o advogado. Pelo momento, ele respondeu bem às minhas perguntas. Disse a verdade quando descreveu a roupa da vítima, quando da viagem de São Paulo para o Rio. Disse a verdade quando descreveu tudo o que viu dentro do Citroën, nessa mesma viagem".

Indagamos do advogado Milton Sales se também tinha a hipótese, tal como a formula o seu colega da defesa, de Walton Avancini vir a ser apontado como co-autor do crime.

— "De nenhum modo — respondeu o advogado. Pelo momento, ele respondeu bem às minhas perguntas. Disse a verdade quando descreveu a roupa da vítima, quando da viagem de São Paulo para o Rio. Disse a verdade quando descreveu tudo o que viu dentro do Citroën, nessa mesma viagem".

Indagamos do advogado Milton Sales se também tinha a hipótese, tal como a formula o seu colega da defesa, de Walton Avancini vir a ser apontado como co-autor do crime.

— "De nenhum modo — respondeu o advogado. Pelo momento, ele respondeu bem às minhas perguntas. Disse a verdade quando descreveu a roupa da vítima, quando da viagem de São Paulo para o Rio. Disse a verdade quando descreveu tudo o que viu dentro do Citroën, nessa mesma viagem".

Indagamos do advogado Milton Sales se também tinha a hipótese, tal como a formula o seu colega da defesa, de Walton Avancini vir a ser apontado como co-autor do crime.

— "De nenhum modo — respondeu o advogado. Pelo momento, ele respondeu bem às minhas perguntas. Disse a verdade quando descreveu a roupa da vítima, quando da viagem de São Paulo para o Rio. Disse a verdade quando descreveu tudo o que viu dentro do Citroën, nessa mesma viagem".

Indagamos do advogado Milton Sales se também tinha a hipótese, tal como a formula o seu colega da defesa, de Walton Avancini vir a ser apontado como co-autor do crime.

— "De nenhum modo — respondeu o advogado. Pelo momento, ele respondeu bem às minhas perguntas. Disse a verdade quando descreveu a roupa da vítima, quando da viagem de São Paulo para o Rio. Disse a verdade quando descreveu tudo o que viu dentro do Citroën, nessa mesma viagem".

Indagamos do advogado Milton Sales se também tinha a hipótese, tal como a formula o seu colega da defesa, de Walton Avancini vir a ser apontado como co-autor do crime.

— "De nenhum modo — respondeu o advogado. Pelo momento, ele respondeu bem às minhas perguntas. Disse a verdade quando descreveu a roupa da vítima, quando da viagem de São Paulo para o Rio. Disse a verdade quando descreveu tudo o que viu dentro do Citroën, nessa mesma viagem".

Indagamos do advogado Milton Sales se também tinha a hipótese, tal como a formula o seu colega da defesa, de Walton Avancini vir a ser apontado como co-autor do crime.

— "De nenhum modo — respondeu o advogado. Pelo momento, ele respondeu bem às minhas perguntas. Disse a verdade quando descreveu a roupa da vítima, quando da viagem de São Paulo para o Rio. Disse a verdade quando descreveu tudo o que viu dentro do Citroën, nessa mesma viagem".



SENSACIO NO TRIBUNAL! — Como das outras vezes, o sumário de culpa do Tenente Bandeira atraiu uma pequena multidão no Palácio da Justiça, quando Walton Avancini, o "terceiro homem", prestou o seu depoimento perante o Juiz da 1.ª Vara Criminal.

À Procura do Quarto Personagem

Avancini Viu o Amigo Ferido, Quase Morto e Correu Sem Avisar Ninguém — Inversosimil Versão à Sua Participação Nos Acontecimentos — O Tiro do Copacabana Foi de Fato Real ou se Trata Apenas de Uma Farsa de Leopoldo Heitor? — Complicações e Contradições no Processo de Afrânio Lemos

Nesta página divulgamos em pormenores o depoimento de Avancini, que era esperado como a revelação mais sensacional. Suas declarações, perante o juiz criminal denotam contradições flagrantes, em face de anteriores prestadas ao autor do crime, da Delegacia do 2.º Distrito Policial. Assim é que, apesar dos insistentes interrogatórios, Avancini não pôde citar nenhum dos endereços, aqui no Rio, quando esteve residindo durante dois anos e, também, recusou-se a dar o endereço onde recebeu o telefonema de Afrânio, na noite do crime, alegando ser de pessoa de responsabilidade cujo nome fazia questão de ocultar. Acrescentou que nessa casa se tem hospedado, ultimamente, ao vir a esta Capital, sendo certo que é de uma senhora de suas relações, conforme insinuou.

Outro detalhe contraditório do seu depoimento é quando declara que, ao vir de São Paulo para o Rio, no "Citroën", saiu na rua Lóide Júnior, na Pente, quando se dirigia a Copacabana. Ora, da rua Lóide Júnior para onde ele poderia se encontrar, a não ser para a casa de Heli Vinagre, na rua Tomás Coelho, em Var Lóide? Não há, portanto, dúvida, de que foi pernoitar na casa de Heli Vinagre.

Em outra parte, de suas declarações, Avancini alega que conheceu Afrânio, há um ano atrás, por ocasião de uma corrida de motocicletas, na Quinta da Boa Vista. Marina contestou, publicamente, declarando que, naquele dia, Afrânio permaneceu em sua companhia até o fim da corrida, desde o momento em que a sua motocicleta foi acidentada.

Os amigos mais íntimos de Afrânio, inclusive o servidor do Banco do Brasil, Cordeiro, mais conhecido por "Bôlo Bôlo" — o amigo n. 1 — fiel confidente de Afrânio, declararam à nossa reportagem que jamais ouviram o bancário falar em Avancini.

Observando-se outros pormenores do depoimento de Avancini, encontram-se contradições que não representam pequenos lapsos fáceis de ocorrer em memórias fracas ou sujeitas a abalos emocionais, mas, sim, falhas de atenção ou de conhecimento extenso dos acontecimentos. Vejamos mais disto de talhe e engenheiro Taunay declarou que o

criminoso vestia um blusão de mangas compridas, enquanto Avancini declara que Bandeira, a quem aponta como autor do crime, estava com uma camisa das usadas pelos militares da Aeronáutica, de cor bege, alíferente da cor usada pelo referido engenheiro.

O ponto importante do depoimento é a respeito do lugar onde Avancini estava sentado no automóvel "Citroën". Jeanon, cujo depoimento não pode ser desprezado, disse que viu Avancini sentado ao lado de Afrânio, que ia ao volante. Mas Avancini declara que viajava sentado no banco traseiro do carro.

Avancini declara que, logo após os primeiros disparos do criminoso contra o seu "amigo", no carro, ele saiu correndo, entrou por uma rua transversal à Lagoa, por onde passa longe — provavelmente Visconde de Pirajá — e foi sair numa rua em que tomou um taxi.

Primeiro: Por que fugiu, sem, ao menos, pedir socorro para o seu "amigo", que estava sendo assassinado? Por medo, inexperiência, duas coisas que ele declarou não ter, como pode confirmar o seu passado mais ou menos turbulento? Segundo: — Que taxi tomou e para onde foi?

Situado Como Coautor
Generaliza-se a opinião nos meios forenses de que Walton Avancini, dadas as contradições reveladas nos seus depoimentos, está ficando bem situado como co-autor do "Crime do Citroën".

O episódio da madrugada de ontem, em Copacabana, por exemplo, agrava mais a sua situação, fazendo crer que alguém interessado pelo seu silêncio quanto ao que verdadeiramente sabe, recusa de que estivesse disposto a dizer mais do que havia dito na Polícia, o seguiu até aquela hora, para fazê-lo calar de uma vez por todas.

As autoridades judiciais, entretanto, esperavam esse último depoimento de Avancini, para procederem a várias medidas de sua alçada e recompor os autos, a fim de melhor definir as responsabilidades.

Assim, ao que tudo indica, Avancini e Leopoldo Heitor ainda terão que tumultuar mais o já atordoado processo do "Crime do Citroën".

Romeiro Neto: "A Causa Está Ganha" — Milton Sales: "O Tenente Está Irremediavelmente Perdido" — O Patrono de Bandeira Classifica o Processo Como a "Maior Chantagem Judiciária Dos Últimos Tempos"

Ao contrário do que poderia parecer, a primeira vista, o Advogado Romeiro Neto mostra-se exultante com o depoimento de Walton Avancini, e já famoso "terceiro homem" do crime do Sacopá, e que, ontem, frente-a-frente, com o Tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, na Primeira Vara Criminal, apontou-o como o matador do bancário Afrânio Araújo de Lemos.

Pouco depois do sensacional depoimento, o criminalista chegou-se ao repórter, e declarou, cheio de confiança: — "A causa está ganha".

Não pudemos deixar de sorrir. Horas depois, o Advogado Romeiro Neto dava-nos a explicação do seu contentamento. Enunciando o depoimento de Walton Avancini, e o patrono do Tenente Bandeira assim se manifestou: — "Com esta nova versão, o meu cliente já se pode considerar absolvido, pois a história contraria toda a prova colhida no processo, fabricada pelo delegado do 2.º Distrito".

E, levantando a voz, o criminalista afirmou: — "Trata-se da maior chantagem judiciária de todos os tempos. Se Avancini estava realmente, como disse, no Citroën, Walton Avancini, o patrono do Tenente Bandeira, não poderia ser o autor do crime, do qual possivelmente é o co-autor".

Quanto à possibilidade de Walton Avancini vir a ser processado como co-autor ou por falso testemunho, a opinião do Advogado Romeiro Neto é a seguinte: — "Disto só se poderá cogitar no fim do processo, após o julgamento, quando for encontrada a alfin, a verdade. Se então, caberá ao Promotor Público dar início a um processo contra Avancini como co-autor do crime."

Indagamos do advogado Milton Sales se também tinha a hipótese, tal como a formula o seu colega da defesa, de Walton Avancini vir a ser apontado como co-autor do crime.

— "De nenhum modo — respondeu o advogado. Pelo momento, ele respondeu bem às minhas perguntas. Disse a verdade quando descreveu a roupa da vítima, quando da viagem de São Paulo para o Rio. Disse a verdade quando descreveu tudo o que viu dentro do Citroën, nessa mesma viagem".

Indagamos do advogado Milton Sales se também tinha a hipótese, tal como a formula o seu colega da defesa, de Walton Avancini vir a ser apontado como co-autor do crime.

— "De nenhum modo — respondeu o advogado. Pelo momento, ele respondeu bem às minhas perguntas. Disse a verdade quando descreveu a roupa da vítima, quando da viagem de São Paulo para o Rio. Disse a verdade quando descreveu tudo o que viu dentro do Citroën, nessa mesma viagem".

Indagamos do advogado Milton Sales se também tinha a hipótese, tal como a formula o seu colega da defesa, de Walton Avancini vir a ser apontado como co-autor do crime.

— "De nenhum modo — respondeu o advogado. Pelo momento, ele respondeu bem às minhas perguntas. Disse a verdade quando descreveu a roupa da vítima, quando da viagem de São Paulo para o Rio. Disse a verdade quando descreveu tudo o que viu dentro do Citroën, nessa mesma viagem".

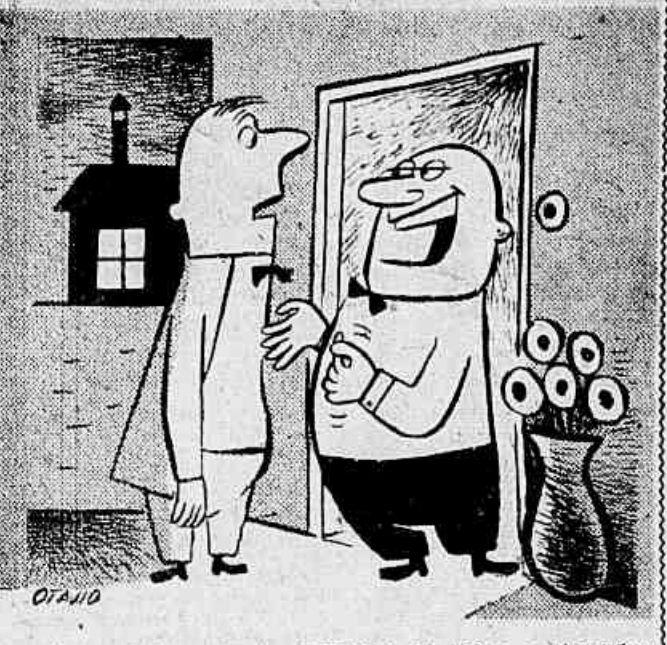
Indagamos do advogado Milton Sales se também tinha a hipótese, tal como a formula o seu colega da defesa, de Walton Avancini vir a ser apontado como co-autor do crime.

— "De nenhum modo — respondeu o advogado. Pelo momento, ele respondeu bem às minhas perguntas. Disse a verdade quando descreveu a roupa da vítima, quando da viagem de São Paulo para o Rio. Disse a verdade quando descreveu tudo o que viu dentro do Citroën, nessa mesma viagem".

Indagamos do advogado Milton Sales se também tinha a hipótese, tal como a formula o seu colega da defesa, de Walton Avancini vir a ser apontado como co-autor do crime.

O Fôro Intimo

PALAVRAS NÃO PAGAM DÍVIDAS



Após o julgamento, o conselheiro foi visitar o advogado: — Ah! Dr., o Sr. é um assombro! Que defesa! Sei que devo a minha liberdade ao Sr.!

O conselheiro, com um sorriso modesto, agradeceu: — Foi, realmente, feliz. Você sabe como são essas coisas. Um dia, a gente está com sorte. Tudo corre bem. — Qual sorte, qual nada? Talento, isso é que é. Como o Sr. foi! Um dos jurados até chorou! Obrigado.

— Na verdade, Dr., não sei como exprimir a minha gratidão por tudo o que o Sr. fez por mim. — Não tem dificuldade. — Diante da surpresa do outro, explicou: — Desde que fui inventada a moeda, essa pergunta que você acaba de fazer não tem mais sentido. Em conversa, você já me pagou até demais.

FLORIAN

EDEN VAI CASAR COM UMA SOBRINHA DE CHURCHILL

A Noiva, Descendente Dos Duques de Marlborough, Foi o Mais Linda "Debutante" de 1939 — Chama-se Clarisse Spencer Churchill e Conta 31 Anos de Idade, Enquanto Anthony Eden Tem 55

LONDRES, 12 (A.F.P.) — A notícia do próximo casamento do Sr. Anthony Eden, chefe do Foreign Office, e da descendente dos duques de Marlborough, Sra. Clarisse Spencer Churchill, vem acrescentar laços familiares aqueles já tão estreitos, que unem, há vários anos, o Primeiro Ministro e seu brilhante auxiliar.

O Sr. Eden, atualmente com 55 anos, se divorciou da sua primeira mulher, Beatrice Beckett, em 1930. A Sra. Clarisse Spencer Churchill, sobrinha de Winston Churchill, tinha 19 anos quando explodiu a Segunda Guerra Mundial. Aclamada como a mais linda "debutante" do ano na alta sociedade, prosseguiu seus estudos de filosofia em Oxford e de literatura francesa e inglesa na Universidade de Londres. Escrevendo artigos sobre "baliet" e estudando pintura, não tinha mais de 20 anos quando entrou no Foreign Office, nos serviços de código. Um pouco mais tarde, trabalhou na redação de um jornal londrino destinado ao público soviético — "The British Ally".

SERÁ FILMADA A CÔRES

LONDRES, 12 (A.F.P.) — A explosão atômica na Austrália será filmada a cores — soube-se em Londres. Serão os técnicos do antigo ser-

REVISÃO FUNDAMENTAL NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

A I Conferência de Secretários da Fazenda convocada pelo Ministro Rorivaldo Lafer com a presença do Sr. Ricardo Jaffet, Presidente do Banco do Brasil, instalou ontem os seus trabalhos.

Logo a seguir, teve início o estudo de problemas tributários de crédito público e padronização orçamentária, para os quais foram designadas três comissões especiais, cujas conclusões, no último dia dos trabalhos, serão submetidas ao plenário.

A primeira Comissão, sob a presidência do Sr. Jaffet, discutiu o problema da revisão da legislação tributária. O Sr. Jaffet disse que a Conferência visa a obter uma orientação coordenada em prol dos altos interesses nacionais. Os debates trarão, portanto, diretrizes a serem firmadas no tocante aos principais problemas de interesse comum.

Prejudicados os Estados

Ouvindo a respeito do Sr. Irineu de Freitas, Secretário da Fazenda de Pernambuco, o Sr. Jaffet disse que a União vai apresentar agora no sentido de que se ajuste a regularização dos resgates da dívida externa estadual e municipal, em dólares, com a garantia do Governo Federal. Sobre isso, diz o Secretário da Fazenda de Pernambuco: — A medida é de grande utilidade, para o fortalecimento do crédito público. Pela fórmula, a União saldar a dívida externa dos Estados e os Estados saldarão essa mesma dívida com o Governo Federal. O processo será o seguinte: em cada exercício, o Estado consignará no Orçamento a dotação destinada ao pagamento de sua dívida externa, mas en-

PREMIOS NITERÓI RATIFICOU O SUCESSO DA "CIRANDA DOS BAIRROS"

Como o Icarai, o Odeon Apanhou Uma Casa Cheia e Alegre — Pontos Altos do Programa em Que Foram Distribuídos Cêrca de Trinta Brindes Diversos! — O Resultado da Série "S" dos Concursos Rádio Clube do Brasil-ULTIMA HORA — Vamos Domingo para Iraja!

Foi uma dessas coisas pitorescas e que não se vê frequentemente: ao fim da "Ciranda dos Bairros", domingo, em Niterói, a longa fila de pessoas premiadas, deixando o recinto do Cine Odeon sobrando utilidades as mais variadas, ganhadas nos concursos. Os brindes, que não contemplados, porém haviam sido, indiretamente, premiados com as horas esplêndidas de recreação.

Niterói ratificou o êxito da "Ciranda" efetuada há não muito tempo no Icarai. Novamente uma casa cheia e um público bom e feliz. O programa ainda vem comandado por Arnaldo Amaral, com a locução comercial de Muriel Nerli. Houve muitos êxitos, como por exemplo: um dos integrantes dos Vocais Tropicais, surgindo no palco de rumbas, em grande forma; Norma Suell, que vai à Itália apresentar-se no bel canto, firme nos efeitos vocais de duas seleções de cânticos finos; Eulânio Martins, Regional e Elizeu, este fazendo diatribas com o pandeiro; Carmélia Alves, dando ênfase para atender aos apelos do público e o apreciado cantor folclórico Jorge Fernandes debutando no microfone A-3, num reaparecimento brilhante. Mas ainda tivemos Bill Parr, Mary Gonçalves, Roberto Luna e Barreto e Barreto, que veio dar, ainda, da coreografia com que se conduziu, no instantâneo trabalho de contra-regra, o Mário.

Explicamos, mais um sucesso, no resumo de sucessos do populoso programa dominical da Rádio Clube do Brasil, em combinação da decisão do Conselho Nacional de Desportos que rejeitou o recurso do Botafogo, e em consequência proclamou o Fluminense campeão carioca de 51, e o B. S. campeão vencedor da Taça Disciplinária.

Como todos já sabem, é de decorrer da "Ciranda dos Bairros" de vinte em vinte minutos, que se realizam os sorteios dos concursos "Prêmios para toda a família", patrocinados pela Rádio Clube do Brasil, em combinação com a ULTIMA HORA. Domingo, novamente com quase trinta mil pessoas concorrendo, proporcionamos aos leitores a oportunidade de ganhar mais cinco valiosos brindes.

Os sorteios se procederam diante do público, na presença do Fiscal do Governo, dando o seguinte resultado: a participação da Argentina e Uruguai, dentre outros concorrentes, apesar dos incidentes há pouco verificados no Pacaembu.

300 Mil Por Carlyle

Não é de hoje que o Santos F.C. mostra interesse pela conquista do troféu Carlyle. pertencente ao Fluminense. Quando o jogador esteve em litígio com o clube das Laranjeiras, o clube paulista tentou conquistá-lo, mas naquela ocasião o preço do passe era bastante elevado — 800.000 cruzeiros — e não foi possível chegar a uma solução. Agora o Santos voltou a cogitar do assunto, e está disposto a pagar pelo atestado liberatório do jogador mineiro a importância de 300.000 cruzeiros. O representante do clube paulista nesta capital, Sr. Jorge Channas, deverá se avistar esta tarde com os dirigentes do Fluminense, para tratar do assunto.

Outra!

Domingo estaremos no Cine Iraja, de Iraja. Mais uma "Ciranda" e novos prêmios para todos, inclusive os cinco da Série "T", dos concursos "Prêmios para toda a família". O prêmio principal, será um lindíssimo jogo de varanda, estilo "Art Deco", fabricado da Indústria Sima e em exposição nas nossas vitrinas e quatro cadeiras e uma mesinha, pintadas de vermelho e creme. Valor de dois mil cruzeiros!

As trocas da Série "T" começaram ontem com o prêmio de 100 mil cruzeiros. E nesta edição continuamos a publicação dos cupões da Série "T". Sem sempre no alto da segunda página da ULTIMA HORA, no fim de cada "Na Hora H". E também de sobressaio para os leitores mais desconfiados, no topo da casa de Natal.

Ultima Hora Nos ESPORTES

FLAMENGO X PORTUGUESA, DEPOIS DE AMANHÃ, NO RIO

Cancelado que foi o encontro entre Flamengo e Vasco, pelo Torneio Quadrangular há pouco disputado na capital paulista, a realização de uma amistosa na noite de quinta-feira, o clube virá para a Portuguesa de Desportos, e nas conversações mantidas com o presidente do clube bandeirante, Sr. Mário Isaías, ficou definitivamente assentado o jogo para a noite de depois de amanhã. Teremos, assim, a volta a gramados cariocas, do campeão do Rio-São Paulo, que apresentará como novidades em sua equipe os argentinos Possoni e Negri, há pouco conquistados. A delegação do grêmio paulista deverá estar em nossa capital na manhã do próprio dia do jogo.

BASQUETEROL

Resultados da "noitada de ontem": FLUMINENSE X GRAMPO: — Juvenis, Fluminense 48x38, e Aspirantes Fluminense 48x38. — SÍRIO LIBANES X A. CARIOCA 38x15, e aspirantes SÍRIO LIBANES 31x16. — VASCO X AMERICA: — Juvenis, Vasco 38x33, e aspirantes Vasco 32x16. — SAMPAIO X ALIADOS: — Juvenis, Aliados 26x18, e Aspirantes Sampaio 52x22.

Regressa o Arbitro

Pelo avião da Panair do Brasil que deixará o Galeão às 18 horas, regressa à França o árbitro Tordjmann, que apitou os jogos finais da Copa Rio.

Em Dificuldades o Madureira

Estamos na semana do início do Campeonato Carioca, e os clubes se apressam para a largada. Dentre eles um existe que está em sérias dificuldades. É o Madureira, que está com nada menos que dez de seus titulares com os contratos terminados. Os jogadores fazem exigências com as quais o clube não concorda. Continuam os dirigentes trabalhando para a solução de todos os casos.

Os Sorteios da Série "S"

Como todos já sabem, é de decorrer da "Ciranda dos Bairros" de vinte em vinte minutos, que se realizam os sorteios dos concursos "Prêmios para toda a família", patrocinados pela Rádio Clube do Brasil, em combinação com a ULTIMA HORA. Domingo, novamente com quase trinta mil pessoas concorrendo, proporcionamos aos leitores a oportunidade de ganhar mais cinco valiosos brindes.

Os sorteios se procederam diante do público, na presença do Fiscal do Governo, dando o seguinte resultado: a participação da Argentina e Uruguai, dentre outros concorrentes, apesar dos incidentes há pouco verificados no Pacaembu.

300 Mil Por Carlyle

Não é de hoje que o Santos F.C. mostra interesse pela conquista do troféu Carlyle. pertencente ao Fluminense. Quando o jogador esteve em litígio com o clube das Laranjeiras, o clube paulista tentou conquistá-lo, mas naquela ocasião o preço do passe era bastante elevado — 800.000 cruzeiros — e não foi possível chegar a uma solução. Agora o Santos voltou a cogitar do assunto, e está disposto a pagar pelo atestado liberatório do jogador mineiro a importância de 300.000 cruzeiros. O representante do clube paulista nesta capital, Sr. Jorge Channas, deverá se avistar esta tarde com os dirigentes do Fluminense, para tratar do assunto.

REEMBÓLSO

Os pedidos do interior, pelo reembolso postal ou aéreo, deverão ser dirigidos à firma LUIZ F. GOMES & CIA. LTDA — Praça da Independência, 18/20 — Rio de Janeiro — End. tel.: "LUGOMES"

EDIFIQUE SUA DISCOTECA

ADQUIRINDO SEUS DISCOS NAS

LOJAS PALERMO

AVENIDA TREZE DE MAIO, 98B-C (GALERIA CRUZEIRO)

SERVIÇO PALERMO DE DISCOS A DOMICÍLIO

As LOJAS PALERMO anunciam a instituição deste importante serviço, que permitirá a todos os colecionadores, escolher e pagar, em sua residência, os discos de sua preferência

DISCOS—RÁDIOS—DISCOS—GELADEIRAS—DISCOS—TELEVISÃO—DISCOS—E LETROLAS—DISCOS—PICK-UP—DISCOS

REPERTÓRIO NACIONAL

AUGUSTO CALHEIROS 108 A — Meu Ranchinho Dúvida	140 — Teco-Teco Brasileirinho	BELINHA SILVA 363 — Marcha do Sheik El Pavele De Reverte	1543M — Les Petits Pavés Le Fierce
ABEL FERREIRA 107 — Gato Gatinho Chorinho Ao Luar	ALMIRANTE 158 — Marchinha Do Poeta Vamos, Pavuna	BEBE NUNES 370 — Dulce, I Love You Deserto	LES FRÈRES JACQUES 16840 B — En Sorcier De L'école L'Orgue De Barbarie
109 — Sonho Negro Tristeza	ANGELA MARIA 181 D — Meu Dono Meu Rei Nasceu Para Mim	CANDIDO ROTELO 470 — (sem duas partes) Brigui Com Você	15442 — Les Pieds Nickelés
114 — Chorinho Do Bruno Bailo No Deserto	ANTOGENES SILVA 327 — Centenário De Rio Preto Branca	CARLOS AUGUSTO 472 — Meu Sonho de Amor Brigui Com Você	LISE ROLLAN 15851 — Papillon La Petite Valse
ABELARDO "CHACRINHA" BARBOSA 116 A — Marchinha de Curio Verdinho	ARACY COSTA 345 — Obalala Rio Vermelho	CARLOS GALHARDO 483 — Elit Se Amaram No Rio Italiano	LUCIENNE VERNAY 15857 — M'Endormir Près De Toi Mon Cœur Est Un Violon
ADELAIDE CHIOZZO E ELIANA 123 — Cabeça Inchada Beijinho Doce	ARACY DE ALMEIDA 369 — Pela Décima Vez Joko Ninguém	JEAN TAVERA 15860 — La Ronde Dominó	LUCIENNE BOYER 15852 — La Carillon Du Soir La Valse Tournes
135 — Zé Da Banda Vapê De Caramelo	ARY BARRIOS 392 — Nada Mais Me Consola O Nosso Amor Morreu	JEAN BABLON 15738 — de France J'Attendrai	LUCIENNE DELVÉ 15870 — Pour Lui Printemps
ADEMILDE FONSECA 130 — Pedacinho Do Céu Gato Gatinho	AS MORENINHAS 309 — Preciso São João Perlo Da Lareira	PATACHOU 15821 — Marie Le Joueur Le Roi	ANA MARIA GONZALEZ 17818 — Esta Noche Recompense Inutil
134 — Volte Pra Morro Tico Tico no Fubá	ILSE MEUDTNER 14105 — Seguidillas Malaguena	RAQUEL RODRIGO 15905 — Mulata Olhos Verdes	17820 — Te Llevo Dentro De Mi La Zarzamora
	JOSÉ GRANAPOS 14206 — Assunção Cabo Negro	ROGER ROSSO 15913 — Capricho Espanhol Belaes de Madrid	ALBERTO CASTILLO 17844 — Alma De Boémia Idílio Trunco
	JOSÉ GRANAPOS 14212 — Flor de Sabra Belíssima		17845 — Ninguna Sou Um Artista
			ALFREDO ATTADIA 17846 — Deden Milonga Para Gardel
			ALFREDO BRITO 17802 — Ojos Verdes Lamento Exilado
			ALFREDO BRITO 17802 — Ojos Verdes Lamento Exilado
			ALFREDO BRITO 17802 — Ojos Verdes Lamento Exilado

Música Espanhola

As Melhores Gravações Dos Mais Consagrados Artistas e Conjuntos Espanhóis e Discos Dos Mais Agradáveis Ritmos da Espanha Podem Ser Ouvidos e Adquiridos em PALERMO, IRMAO & CIA.

CARMEN NAVASCUES 14070 — Lumen Limonera, Maria Madalena	ILSE MEUDTNER 14105 — Seguidillas Malaguena	NINO DE UTRERA 15135 — El Rio De Nade El Pavele De Reverte	ALBERTO CASTILLO 17844 — Alma De Boémia Idílio Trunco
BON EDUARDO 14110 — Espana Canta La Jolito	JOSÉ GRANAPOS 14206 — Assunção Cabo Negro	RAQUEL RODRIGO 15905 — Mulata Olhos Verdes	17845 — Ninguna Sou Um Artista
GLORIA FORTUNI 14135 — La Clavel La Morena De Mi Cópia	JOSÉ GRANAPOS 14212 — Flor de Sabra Belíssima	ROGER ROSSO 15913 — Capricho Espanhol Belaes de Madrid	ALFREDO ATTADIA 17846 — Deden Milonga Para Gardel
			ALFREDO BRITO 17802 — Ojos Verdes Lamento Exilado
			ALFREDO BRITO 17802 — Ojos Verdes Lamento Exilado
			ALFREDO BRITO 17802 — Ojos Verdes Lamento Exilado

Música Francesa

Importantíssima Seção da Imensa Discoteca Das LOJAS PALERMO. Discos Dos Mais Apreciados Pelo Público

ALYS ROBI 15985 — Chispanecas Yut, El Jor	BORIS SARBECK 15940 — Balalaika Carmen	CHARLES TRENEY 15953 — La Polka Du Roi Le Grande Café	ELVANE DORSAY 15463 — Tapis Vole Fille Des Lilies
ANDRE "CLAVAD" 15908 A — Balada L'Enlène Des Neiges	JOSÉ GRANAPOS 14206 — Assunção Cabo Negro	CHARLES TRENEY 15953 — La Polka Du Roi Le Grande Café	HENRY SALVADOR 15952 A — 24 Heures Par Jour Bedelia
15910 — Les Amoureux Du Dime Quand On Est Petit Main	JOSÉ GRANAPOS 14212 — Flor de Sabra Belíssima	CHARLES TRENEY 15953 — La Polka Du Roi Le Grande Café	15958 — Tout Ça Monge Ange
ARMAND MESTRAL 15918 A — Ma Cabane Au Canada Adieu Celine Que J'Aime	DENISE PROVENÇ 14115 — Je N'Embrasse Les Gar. Le Petit Rat	JOSÉ GRANAPOS 14212 — Flor de Sabra Belíssima	JACQUELINE FRANÇOIS 15906 — C'est Le Printemps Printemps
			15926 — Ma Rue Et Moi Feuilles Mortes
			15930 — Au Soleil De Mai Rymne A L'Amour

Ouçam, diariamente, as AUDIÇÕES PALERMO — Rádio Jornal do Brasil, das 8 às 8,30 hs., das 11,30 às 12 hs., e das 20,30 às 21 hs., e Rádio Globo, das 12 às 12,30 hs.

DEDILHANDO...

A semana começou movimentada, com o "trabalho" de Cartaginense, o "quase da madrugada", cobrindo a volta fechada em 131" 3/5. Veio a notícia de São Paulo, anunciando que o "Negro" DIAZ estava disposto a radicalizar-se ao turfe brasileiro — depois de passar uma dia no Peru... E agora, melhora, chega-nos a resolução da C.C. chamando para segunda-feira o Gonçalo, o Reyna, e o Bertucio. Percebendo-se, então, que os comissários de corridas levam em consideração os recursos de um profissionalismo, o que já representa um espírito democrático nunca evidenciado pelos seus antecessores. Além disso, não se poderia esperar de homens como Tude LIMA ROCHA, Fernando de Andrade RAMOS e Adair EIRAS DE ARAUJO. São, acima de tudo, muito bem intencionados. Homens de bem. E falamos "de camarote", ou melhor, ali de cima da arquibancada da Tribuna de Profissionais, de onde, aos sábados e domingos, nos intervalos dos afazeres radiofônicos, mantemos um "bate-papo" com o responsável pela moralização das corridas da Gávea. Mostrou, também, a Comissão de Corridas, que lê os jornais e sabe colocar a imprensa no lugar que bem merece — de outra forma, não chamaria os quatro profissionais citados por nós em reportagem focalizando a suspensão de TINOÇO. Vamos, portanto, aguardar tranquilos e confiantes. Certo que a Comissão de Corridas saberá dar ao "caso" o rumo mais acertado — de acordo com o reexame da questão e os depoimentos de Nira, Gonçalo, Reyna e Bertucio. E com um jurista da tarinba de Tude LIMA ROCHA, estudando metódicamente o "caso", estamos certos de que haverá justiça! Ele, ao lado de Fernando RAMOS e Adair EIRAS, pesando de elevado bom senso, e, sobretudo, criteriosos, não permitirão uma injustiça se ficar comprovada a inexistência de fraude! Mas, os profissionais não pensam que, se Tinoço vier a obter o perdão, a Comissão "amoraliza" o esporte. Não. A C.C. está atenta aos acontecimentos. Possuindo meios de longo alcance... E continuará sempre alerta! Afinal, não pode insistir num erro — toda a vez que se engana em algum julgamento. O que, sem dúvida, não se repetirá — ao contrário de outras C.C. que erravam seguidamente e não davam tratos à bola!...

SALVE...

O GONÇALINO FEIJÓ, que preparou a MIDDLE LASS e deixou a potranca no "último furo" para o Clássico de São Paulo, o "Gonçalo" tem muita classe. A filha de CORREGIDOR estava linda e correu uma "barbaridade", ganhando completamente "os batidos". Pelo menos em termos gramaticais, a aluna não dá muito trabalho às inimigas! Se depender do Gonçalino, não cedo não perderá...

Tudo Caminha Para Uma Solução Feliz

Diligências da C. C. Sobre o Caso Marabú

Vão Depor Sobre o Assunto Gonçalo Feijó, Bertucio de Carvalho, Armando Reyna e Ubirajara Cunha — Outras Decisões da Comissão de Corridas

Tudo deixa entrever que a Comissão de Corridas vai reabrir a questão do caso MARABU, que trouxe como consequência as suspensões do jóquei JOEL CASPARI, do treinador CARLOS CASPARI, da diversidade de "performance" do filho de New Year, diante das provas circunstanciais, valerem rigorosas penalidades para os dois profissionais, que, se tudo indica, se encontram inteiramente inocentes, culpa de que foram acusados. Reexaminando a questão a Comissão de Corridas dará uma satisfação à opinião pública, demonstrando que encara suas verdadeiras atribuições com espírito de justiça, procurando apurar as decisões, multas e outras mal interpretadas, ou mesmo precipitadas, como aquelas que levaram Tinoço e Gasparini à cerca, por quatro e oito meses, respectivamente. Assim, após ouvirem a respeito, os treinadores Gonçalo Feijó e Bertucio de Carvalho e o jóquei Armando Reyna e Ubirajara Cunha, que melhor poderão elucidar os fatos, a Comissão de Corridas dará uma decisão sobre os atitudes. O jurista da C. C., Dr. Tude Lima Rocha, bem como seus comissários Reyna e Ubirajara, são pessoas de elevado bom senso e discernimento para julgar essa questão dentro das normas da justiça, evitando que inocentes paguem por falhas que não cometeram.

Em resumo, foram as seguintes as decisões da C. C. na reunião de ontem:

a) — a vista da comunicação do starter, chamar a atenção dos tratadores de Paroleda, Home Fleet, Thunderbolt, Estalado e Fairfax, sobre a indolência destes animais;

b) — confirmar a suspensão de uma (1), corrida, proposta pelo starter e imposta ao aprendiz Roberto Martins, por infração do parágrafo 1º do artigo 151 do Código (dificultar a partida), montando a água Gilmar;

c) — só permitir a inserção da água Fresta após a aprovação do starter;

d) — suspender por 15 dias o tratador Estevam Pereira Filho, de acordo com o artigo 55 do Código (indisciplinar);

e) — suspender por duas (2), corridas o aprendiz Daniel Silva e por uma (1), o jóquei Guilherme Grene Junior e o aprendiz Paulo Teves, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

Lord Antibes "Ensopou" Sinless

Fraco Trabalho de MANCERO — ACAPULCO e CURARE em "Passadas" Excelentes — FOUR HILLS Impressionante — Os Trabalhos de Ontem

Afinal de contas, DUTY é ou não a tal? Na semana do grande prêmio "Brasil", deu para NYX, dando um formidável "banho".

Houve quem culpasse frígido, de ter esperado demais para atacar, só o fazendo quando a adversária havia fugido. Mas, não foi assim. Foi o oitavo dia e novo "banho" de DUTY. Agora, porém, foi geral a acusação ao Minguinho, que a pilotoei. E, vez de obrigá-la a corrida, fazendo um "train" ligeiro para valer a classe e estado, ficou de "pique" na frente. Facilitando as adversárias, algumas até, sem preparo suficiente.

Coisas de corridas, que várias vezes

tem acontecido. Foi o assunto da manhã, de ontem, no hipódromo. Onde aliás, Minguinho não comprou para trabalhar, interessando mais os concorrentes ao "Doutor Frontin", segunda prova da temporada internacional.

CARTAGINENSE, com Dário, foi o primeiro a aparecer na sala. Saiu da volta fechada ligeiro, fazendo 28" 4/5, os primeiros em 40". Prosseguiu com ação sólida, terminando em 131" 3/5, com 102" 4/5, pra a milha final. Chegou correndo, aragando muito.

Depois, apareceu o "Doutor Frontin", indo PARTHENON, com J. Ullas, ultrapassando nos 1.600, até a milha, 440 metros — marcou 31", indo, portanto, sem obstar. Deu trazer final bom, mas isso não se verificou. Concluiu o trabalho em 131", dando 104, para os últimos 1000 metros. PARTHENON não agrediu. Está bonito mas correndo pouco.

O nacional FAIRPLAY, com Rigoni, passou muito suave e volta fechada, finalizando em 142, com boa ação. Para os últimos 200, quando foi "procurado", marcou 13. Muito bom.

SOLANO que sentira o esforço do "Brasil", preparou-se, também, conduzido pelo Rigoni. Fez os 2.040 em 135" 3/5, sendo a última milha em 103". Muito a vontade, pelo meio da raiz.

7. PAREO, com Dário, foi o primeiro a aparecer na sala. Saiu da volta fechada ligeiro, fazendo 28" 4/5, os primeiros em 40". Prosseguiu com ação sólida, terminando em 131" 3/5, com 102" 4/5, pra a milha final. Chegou correndo, aragando muito.

Depois, apareceu o "Doutor Frontin", indo PARTHENON, com J. Ullas, ultrapassando nos 1.600, até a milha, 440 metros — marcou 31", indo, portanto, sem obstar. Deu trazer final bom, mas isso não se verificou. Concluiu o trabalho em 131", dando 104, para os últimos 1000 metros. PARTHENON não agrediu. Está bonito mas correndo pouco.

O nacional FAIRPLAY, com Rigoni, passou muito suave e volta fechada, finalizando em 142, com boa ação. Para os últimos 200, quando foi "procurado", marcou 13. Muito bom.

SOLANO que sentira o esforço do "Brasil", preparou-se, também, conduzido pelo Rigoni. Fez os 2.040 em 135" 3/5, sendo a última milha em 103". Muito a vontade, pelo meio da raiz.

do, saíram juntos dos 1.200. Mas no final a primeira largou longe a outra, marcando 55", com "boa ação".

Depois, apareceu o "Doutor Frontin", indo PARTHENON, com J. Ullas, ultrapassando nos 1.600, até a milha, 440 metros — marcou 31", indo, portanto, sem obstar. Deu trazer final bom, mas isso não se verificou. Concluiu o trabalho em 131", dando 104, para os últimos 1000 metros. PARTHENON não agrediu. Está bonito mas correndo pouco.

O nacional FAIRPLAY, com Rigoni, passou muito suave e volta fechada, finalizando em 142, com boa ação. Para os últimos 200, quando foi "procurado", marcou 13. Muito bom.

SOLANO que sentira o esforço do "Brasil", preparou-se, também, conduzido pelo Rigoni. Fez os 2.040 em 135" 3/5, sendo a última milha em 103". Muito a vontade, pelo meio da raiz.

do, saíram juntos dos 1.200. Mas no final a primeira largou longe a outra, marcando 55", com "boa ação".

Depois, apareceu o "Doutor Frontin", indo PARTHENON, com J. Ullas, ultrapassando nos 1.600, até a milha, 440 metros — marcou 31", indo, portanto, sem obstar. Deu trazer final bom, mas isso não se verificou. Concluiu o trabalho em 131", dando 104, para os últimos 1000 metros. PARTHENON não agrediu. Está bonito mas correndo pouco.

O nacional FAIRPLAY, com Rigoni, passou muito suave e volta fechada, finalizando em 142, com boa ação. Para os últimos 200, quando foi "procurado", marcou 13. Muito bom.

SOLANO que sentira o esforço do "Brasil", preparou-se, também, conduzido pelo Rigoni. Fez os 2.040 em 135" 3/5, sendo a última milha em 103". Muito a vontade, pelo meio da raiz.

DOIS MESES DEPOIS...

Acusado de haver "arranhado" o código, em seu artigo 53, que diz respeito a "indisciplinas", foi o treinador Estevam Pereira Filho suspenso por quinze (15) dias.

Interessante, é que o fato ocorreu com o citado profissional, foi há cerca de dois meses.

Para montar KARIB no péso, o jóquei Ilton Pinheiro tinha que levar muita com chumbo. Esta, porém, não foi colocada no cavalo antes do "canter", em virtude da falta de tempo.

Quando o cavalo voltou do passeio, Estevão foi boiar a manta que completaria o péso. Teve, porém, sua ação embargada pelo encarregado do recinto. Que não queria deixá-lo completar o arreialamento de KARIB.

Estevão, porém, não podia deixar correr seu personagem sem estar com o péso do programa. A menos que quisesse ficar sujeito a serias consequências.

Entre ele e o funcionário do J. Clube, que não estava com a razão, houve pequeno "bate-boca".

Mas isso há dois meses, mais ou menos.

E agora, quando parecia que tudo estava legal, eis que a Comissão de Corridas, reunida com 15 dias. Convenhamos, que dado o tempo passado, poderia ter ficado o caso em "branca nuvem".

DOENÇAS DA P.E.L.E
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micose (trílica) e leishmaniose.

Dr. Agostinho da Cunha
Assessoria, 13 - Tel. 32-3265

PROGRAMA DE SABADO

1. PAREO — às 13.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — Or. Ks.	1. Itano — 1.34	1. PAREO — às 15.45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks.	1. Itano — 1.34
2. 1. Halpenny — 7.56	2. Aliado — 1.54	2. 1. Delba — 1.32	2. Delba — 1.32
3. 2. Saita — 1.56	3. Almirante — 1.50	3. 2. Carmen — 1.36	3. Carmen — 1.36
4. 3. Shamelas — 2.56	4. 1. J. J. — 1.58	4. 3. Bapran — 1.38	4. Bapran — 1.38
5. 4. Vendetta — 6.36	5. 2. Tapani — 1.50	5. 4. Palsano — 1.38	5. Palsano — 1.38
6. 5. Albin, Gal. — 1.56	6. 3. El Campeador — 1.58	6. 5. Cruzmaltino — 1.38	6. Cruzmaltino — 1.38
7. 6. Glória — 1.56	7. 4. Cabo Frio — 1.54	7. 6. Tempo Felo — 1.34	7. Tempo Felo — 1.34
8. 7. PAREO — às 13.55 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks.	8. 5. Crato — 1.54	8. 7. PAREO — às 16.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks.	8. 5. Crato — 1.54
1. 1. Colombiana — 5.36	9. 6. PAREO — às 16.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Or. Ks.	1. 1. G. V. — 1.34	1. G. V. — 1.34
2. 2. Melodia Polena — 7.52	2. 1. G. V. — 1.34	2. 2. Cracovia — 1.36	2. Cracovia — 1.36
3. 3. Marte — 8.34	3. 2. Cracovia — 1.36	3. 3. Crasso — 1.36	3. Crasso — 1.36
4. 4. Naya — 4.34	4. 3. Crasso — 1.36	4. 4. P. J. — 1.36	4. P. J. — 1.36
5. 5. Estrela do Sul — 4.34	5. 4. P. J. — 1.36	5. 5. P. J. — 1.36	5. P. J. — 1.36
6. 6. Ovília — 1.36	6. 5. P. J. — 1.36	6. 6. P. J. — 1.36	6. P. J. — 1.36
7. 7. Campanha — 2.36	7. 6. P. J. — 1.36	7. 7. P. J. — 1.36	7. P. J. — 1.36
8. 8. PAREO — às 14.20 horas — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.	8. 7. P. J. — 1.36	8. 8. P. J. — 1.36	8. P. J. — 1.36
1. 1. Gladio — 6.36	9. 8. P. J. — 1.36	9. 9. P. J. — 1.36	9. P. J. — 1.36
2. 2. Stano — 7.30	10. 9. P. J. — 1.36	10. 10. P. J. — 1.36	10. P. J. — 1.36
3. 3. Paris — 1.36	11. 10. P. J. — 1.36	11. 11. P. J. — 1.36	11. P. J. — 1.36
4. 4. Paroleda — 2.48	12. 11. P. J. — 1.36	12. 12. P. J. — 1.36	12. P. J. — 1.36
5. 5. Theophilus — 5.56	13. 12. P. J. — 1.36	13. 13. P. J. — 1.36	13. P. J. — 1.36
6. 6. Gilma — 1.54	14. 13. P. J. — 1.36	14. 14. P. J. — 1.36	14. P. J. — 1.36
7. 7. Kira — 1.34	15. 14. P. J. — 1.36	15. 15. P. J. — 1.36	15. P. J. — 1.36
8. 8. Home Fleet — 8.54	16. 15. P. J. — 1.36	16. 16. P. J. — 1.36	16. P. J. — 1.36
9. 9. Good Friend — 10.30	17. 16. P. J. — 1.36	17. 17. P. J. — 1.36	17. P. J. — 1.36
10. 10. Oratia — 2.34	18. 17. P. J. — 1.36	18. 18. P. J. — 1.36	18. P. J. — 1.36
11. 11. PAREO — às 15.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.	19. 18. P. J. — 1.36	19. 19. P. J. — 1.36	19. P. J. — 1.36
1. 1. Rio Verde — 1.54	20. 19. P. J. — 1.36	20. 20. P. J. — 1.36	20. P. J. — 1.36
2. 2. Princesa do Oeste — 9.54	21. 20. P. J. — 1.36	21. 21. P. J. — 1.36	21. P. J. — 1.36
3. 3. S. J. — 7.54	22. 21. P. J. — 1.36	22. 22. P. J. — 1.36	22. P. J. — 1.36
4. 4. Hotele — 1.36	23. 22. P. J. — 1.36	23. 23. P. J. — 1.36	23. P. J. — 1.36
5. 5. Capita — 5.56	24. 23. P. J. — 1.36	24. 24. P. J. — 1.36	24. P. J. — 1.36
6. 6. Mustancia — 2.32	25. 24. P. J. — 1.36	25. 25. P. J. — 1.36	25. P. J. — 1.36
7. 7. Andorra — 3.54	26. 25. P. J. — 1.36	26. 26. P. J. — 1.36	26. P. J. — 1.36
8. 8. Caravali — 1.34	27. 26. P. J. — 1.36	27. 27. P. J. — 1.36	27. P. J. — 1.36
9. 9. Jogo Bravo — 8.34	28. 27. P. J. — 1.36	28. 28. P. J. — 1.36	28. P. J. — 1.36

ULTIMA HORA

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 12 de Agosto de 1952

HOJE RIGONI DECIDIRÁ

dimentos a respeito da proposta para um contrato para a defesa das cores da jaqueta rubronegra. Rigoni ainda está em dúvida, se assinará ou não o referido compromisso, muito embora tudo indique que aceitará, em princípio, um contrato com duração de cinco meses, até o fim da presente temporada. Assim, esta tarde, será selado ou não o vínculo contratual do freio paranense com o Stud Rocha Faria.

Negro Diaz Declarou a Nossa Reportagem:

"Quero Ficar em São Paulo"

Montará TEVERE no "Dr. Frontin" — Irá ao Peru em Outubro — Depois Ficará Radicado ao Turfe Bandeirante

O jóquei Luiz Diaz, que rescindiu recentemente o contrato que o prendia ao Stud Rocha Faria, foi passar o fim de semana em São Paulo. Na capital bandeirante foi entrevistado pela reportagem da sucursal de ULTIMA HORA, a propósito do que pretendia fazer, em face da quele desligamento.

— Vim aqui visitar minha irmã, casada com o bido

René Latorre. Gostei muito do ambiente e já recebi algumas propostas no sentido de atuar no turfe paulista. Por enquanto não posso resolver nada. Tenho um programa em mente.

Adeus, Rio!

Sem manifestar quais as condições, entretanto, demonstra um certo desgosto de atuar no Rio, porque foi incisivo quando afirmou:

— Irei à Gávea montar TEVERE, no "Dr. Frontin", razões porque rescindir o pois já tenho compromisso antigo, nesse sentido.

Fêz um gesto, abanando com um lenço e disse:

— Depois, adeus, Rio! Retornarei à Cidade Jardim e continuarei montando ayul-so.

UM DONATIVO

A proposta de reportagem inserida na edição de 6 agosto, em que se focalizava a triste história do menino Nelson, leproso, recebemos um donativo no valor de Cr\$ 50,00, de "Uma Filha de Maria".

Esta importância está a disposição do pobre menino que pode emendar vir buscá-la na Seção "Fala o Povo", nesta redação.

Como fosse instado porque não definira logo sua posição, a respeito das propostas que diz ter recebido em Cidade Jardim, afirmou:

— Por enquanto não posso responder a nenhuma delas. Fui convidado e aceitei para

montar o cavalo GOOD LUCK, no Grande Prêmio Internacional, no Peru. A prova é importante, pois sua dotação é de meio milhão de soles. Embarcarei para Lima, antes de 26 de outubro, a fim

de preparar o cavalo. Somente depois do Grande Prêmio, então, darei novo rumo à minha vida. Voltarei a São Paulo e aqui ficarei radicado. Por enquanto, portanto, tudo deixarei no ar.

— Quero ficar em São Paulo!

LA FONTAINE NA REPRODUÇÃO

Seguirá para o Haras Mondesir, onde cumprirá sua missão reprodutora, a equa francesa, LA FONTAINE. Ganhadora de boas carreiras na Gávea, a filha de Tourbillon, deu por encerrada sua campanha em nossas pistas. A companhia de SINLESS seguirá ainda esta semana para LORENA.

OBRAS da Nova Fase do BAZAR AMÉRICA

NADA DE TANTO POR TANTO MAS...

TUDO EM LOUÇAS, CRISTAIS E ALUMÍNIOS, pelos melhores preços do Rio, durante as obras!

JOGO DE ALUMÍNIOS para mantimentos, com 5 peças Cr\$ 100,00

CAÇAROLAS DE ALUMÍNIO reforçadas

14 cm.	Cr\$ 15,00
16 "	" 20,00
18 "	" 24,00
20 "	" 30,00
22 "	" 38,00
24 "	" 45,00

Cafeteiras, caldeirões, chaleiras, frigideiras, fôrmas, escomedeiras, conchas, fervedouros para leite, etc.

CHICARAS finamente decoradas a fogo

para café	Cr\$ 4,80
" chá	" 7,00
" caldo	" 9,00

PRATOS DECORADOS sobremesa

razos e fundos	Cr\$ 7,00
----------------	-----------

SALADEIRAS DE LOUÇA

brancas	decoradas
Cr\$ 5,40	Cr\$ 6,00
Cr\$ 7,20	Cr\$ 8,00
Cr\$ 10,00	Cr\$ 11,00
Cr\$ 12,50	Cr\$ 13,80
Cr\$ 15,50	Cr\$ 17,50

SERVIÇO PARA CAFÉ Em fina porcelana decorada, 9 peças..... Cr\$ 112,00

APARELHO DE CHÁ fina louça, pintada a mão 9 peças por Cr\$ 148,00

JOGO PARA CRISTALEIRA Lindas gravações 31 peças.... Cr\$ 300,00 61 peças.... Cr\$ 560,00

JOGO PARA REFRESCO Lapideado, 7 peças, Cr\$ 75,00

CINZEIROS Cr\$ 8,50

PRATOS P/ DOGOS Cr\$ 4,50

JOGO PARA SALADA DE FRUTAS Em meio cristal trabalhado, c/ 7 peças, Cr\$ 35,00

SERVIÇO PARA DOCES Em fina porcelana, artisticamente decorada, com 7 peças Cr\$ 135,00

O público beneficiado com a nossa primeira Venda Especial, terá, agora, outra oportunidade de igualável para comprar pelos melhores preços do Rio.

Bazar América
Rua Uruguaiana, 38/40 - Rio

O BAZAR QUE TEM TUDO PARA O LAR

AMEAÇADA A VITÓRIA DO FLAMENGO NO TORNEIO "INITIUM"

ABALADO O TENIS CARIOCA

Fala à ULTIMA HORA, Herbert Mesquita Sobre Seu pedido de demissão da F.M.T. — Uma Campanha difamatória e Sem Propósito — Em S. Paulo o Torneio de Desafio Foi Estendido Aos Juvenis — Não se Pode Fazer Privilégio Para Campeões

O tenis carioca está abalado desde sábado com o pedido de demissão de Herbert Mesquita da vice-presidência da F.M.T.

Justamente na data da comemoração de aniversário da F.M.T., a qual esta perde o seu maior batallador. Procuramos ouvir Herbert Mesquita sobre sua demissão do cargo de vice-presidente da F.M.T.

FALA MESQUITA

— "Os termos da carta que dirigi ao presidente da F.M.T. define claramente a minha atitude. Mas, para uma melhor elucidação, posso acrescentar que o caso Miriam Figueiredo não passa de uma interpretação dos regulamentos da F.M.T.

Imaginem-se todos os tenistas que não quisessem disputar os torneios da Federação por uma questão de ponto de vista e se os clubes filiados corresse em seu socorro, a Federação tornaria-se um verdadeiro pandemônio.

São Paulo e Rio marcham irmanados no propósito de difundir cada vez mais o tenis brasileiro. Por conseguinte, havendo intercâmbio intenso entre tenistas cariocas e paulistas, praticar o tenis seria que os regulamentos das duas entidades sejam semelhantes o mais possível.

O êxito do Torneio de Barragem, como é chamado na Pauliceia o nosso Torneio de Desafio, já está assegurado tanto mais que já foi estendido aos juvenis.

No Rio, como já tive oportunidade de repetir inúmeras vezes, foi recebido com aplausos quase unânimes, tendo a sua regulamentação sido aprovada, depois de cuidadoso exame com a minha observação e experiência que tenho do ambiente tenístico.

Portanto, qualquer alarme de um torneio individual foi completamente extemporâneo, agravado com o apoio oficial do Tijuca e não a deficiência técnica que qualquer falha pudesse acarretar a um concorrente, mas sim, a uma campanha difamatória e sem propósito, que envolveu todos os diretores da F.M.T.

Reconheço que não podemos obrigar um amador a jogar um torneio ou campeonato. Mas também não podemos dar-lhes um privilégio de exceção, posto-o em plano superior aqueles que se submetteram ao Campeonato. Por exemplo: a F.M.T. não obriga a um tenista que dispute um Campeonato Individual Carioca. No entanto, se ele não o fizer, não poderá conquistar o título de campeão carioca.

A função de uma diretoria é cumprir com imparcialidade os seus regulamentos, interpretando os seus artigos e os casos omissos que são de sua competência. Não podemos fazer privilégio para campeão.

Sofia de Abreu, por exemplo, o ano passado desejou jogar duplas com Carmen Paz, do Rio Grande do Sul. A F.M.T. ponderou que esta exigência prejudicaria a representação carioca que teria sua vitória dividida. Dado a insistência de Sofia de Abreu em jogar com Carmen Paz, foi ela excluída da equipe carioca em virtude desta exigência.

A mesma atitude teve a Federação Gaúcha com referência a Carmen Paz.

O próprio Armando Vieira foi suspenso, certa vez, pela Federação Riopense, por se ter inscrito em jogar uma prova de duplas do Campeonato Brasileiro pela manhã, sofrendo as consequências desta indisciplina.



Esta a equipe do Flamengo que levantou brilhantemente o "Torneio Initium" de 52

Fracassou o Basquetebol em Helsinki?

"Do Terceiro em Londres é Que Devíamos Nos Admirar" (Evora) — A Palavra Abalizada de Mello Junior — Ardelim Esperava Colocação Melhor JOAO CARLOS CANTUARIA

Proseguimos hoje nossa série de reportagens sobre a conduta dos brasileiros no certame de basquetebol em Helsinki. Três opiniões apenas. Porém, o que possa faltar em quantidade, sobra em qualidade. Respondem nossa pergunta uma craque, um veterano jornalista e um herói de Londres, onde o esporte da cesta nacional classificou-se como terceiro do mundo. Vejamos o que acham Ardelim, Mello Junior e Afonso Evora.

Ardelim (Sirio e Libanês)

Nome sobejamente conhecido no basquetebol carioca. Revelou-se nesta temporada para o clube do presidente Mauricio Chmme. Integrar a seleção do Distrito Federal no pré-olímpico para o certame de Helsinki. Apesar de ser considerado um dos garantes no "scratch" brasileiro, solicitou dispensa por motivos particulares.

"Uma equipe, normalmente, não apresenta campanha tão irregular como o selecionado do Brasil na Finlândia. Princi-

palmente se levamos em consideração a expressão de nosso plantel, onde figuraram os maiores astros das quadras nacionais. Creio que, desta vez, houve certa subestimação de certos adversários. Para falar francamente, esperava uma colocação melhor".

Mello Junior (Jornal Dos Esportes)

"Não, passou apenas por mais um teste. Este teste mostrou que um certame desta envergadura carece de uma série de providências e cautelas que humanamente escapam, em geral, a percepção dos dirigentes.

Cada jornada deste porte vai oferecendo decepções e vicissitudes que precisam ser aproveitadas como autênticas lições. O torneio olímpico apresentou forças muito mais pestíferas que a etapa de Londres e o próprio sorteio indicou rumos diferentes para os participantes. Não fora o inesperado revés com o Chile e teríamos feito uma campanha à altura do nosso prestígio no basquetebol, porque teríamos perdido apenas para o bi-campeão olímpico e para os vice-campeões na Finlândia. Força real do desporto da cesta: bem como a derrota frente a Argentina, sem qualquer significação para efeito de classificação. Que os mandatórios de nosso basquetebol saibam tirar partido de tudo que aconteceu de bom e de mau".

Afonso Evora (Terceiro do Mundo em Londres)

Tratando-se desta figura, ficam dispensadas as apresentações. Apanhado de surpresa, não queria externar-se. Prometendo mais tarde uma resposta mais concreta, acabou declarando: "Sexto e quinto está bom. E aproximadamente o lugar que merecemos. O terceiro lugar em Londres é que representou verdadeiro golpe de chance. Dêle é que todos devem se admirar".

Por Ter Infringido o Artigo 54. Letra E. do Regulamento da F.M.F., Incluindo Huguiño e Neca — Não Protestará o Vasco da Gama

Ainda nem bem está iniciada a temporada do corrente ano, e eis que surge um sensacional caso, envolvendo dois clubes de projeção, e colocando em risco a conquista de um título. Tudo diz respeito ao Torneio "Initium" de Profissionais.

Ameaçada a Vitória Rubronegra

Como se sabe, o Flamengo foi o vencedor do certame, tendo disputado o jogo final contra a representação do Vasco da Gama e levando a melhor por 1 x 0. Mas o triunfo rubronegro está ameaçado.

O Motivo

O motivo de tal seria a infração de artigo do regulamento da Federação Metropolitana de Futebol. Incluindo Huguiño e Neca, o clube da Gávea infringiu o artigo 54-letra E. do regulamento da F.M.F., o qual determina que um mesmo jogador não poderá participar de duas partidas sem o intervalo mínimo de 48 horas. E Huguiño e Neca jogaram sábado em São Paulo e domingo no Maracanã, não tendo assim cumprido o disposto na lei. E a pena para essa infração é a perda de pontos.

Não Protestará O Vasco

Ouvindo pela nossa reportagem, o presidente do clube de

São Januário, sr. Ciro Aranha, afirmou que seu clube não fará qualquer protesto, pois não deseja contestar vitórias conseguidas em campo. E concluiu: "Se qualquer ação houver no sentido de punir o nosso adversário de domingo, no encontro final, ela não será originada pelo meu clube".



AI VEM A RAINHA!

às 20,30, ao microfone da

RADIO CLUBE

MARY GONÇALVES

numa oferta da

CIA. ANTARTICA PAULISTA

PROGNOSTICA ADEMIR:

"Ganhará Aquele Que Tiver Mais Sorte"

SAO PAULO. (Succurs) — Ademir já estava se preparando para deixar o Estádio. Foi nessa ocasião que o ouvimos.

— "Jornada difícil para o Vasco. Não conseguimos o que mais almejávamos: — Reabilitação! Jogamos mal contra o Palmeiras, voltando a atuar negativamente contra o São Paulo".

Sobre o provável vencedor do quadrangular, Ademir disse: — "Ganhará aquele que tiver mais sorte. Não posso distinguir se é o São Paulo ou o Pal-

meiras que está jogando melhor. Ambas as equipes contra o Vasco deram uma perfeita demonstração de sua capacidade técnica. Indiscutivelmente, são paulinos e palmeirenses estão jogando bem.

— "A partida decisiva será sensacional. O equilíbrio existente entre os dois quadros provocará, sem dúvida alguma, um jogo emocionante e espetacular" — finalizou o avante vascoino.

BOA BOLA

AUGUSTUS

INICIANDO...

Para o Flamengo, a vitória no Torneio Inicio chegou em boa hora. Quando tudo era trevas para o rubronegro uma rês de luz brilhou na escuridão e os paulistas fãs do Mengo encontraram um ligeiro bálsamo para seus sofrimentos. Num desabafo natural romperam hinos, fizeram funcionar a tradicional "chiranga", esquecendo por instantes o insucesso da véspera. Sem dúvida, foi um delicioso "início" para os adeptos do "mais querido".

ADEUS PRESTÍGIO!

Em péssima ocasião inventaram este Quadrangular.

Novamente destruído o pouco de prestígio que o futebol carioca havia conseguido a custo de muito sacrifício na Copa Rio. Assim, os nossos dois representantes estarão amanhã à noite disputando a lanternas, apesar da perfeita iluminação do Maracanã. É um fim melancólico para o "soccer" metropolitano.

UMA EXPLICAÇÃO

— Não encontro razões para a goleada sofrida pelo Vasco em São Paulo!

— Acho natural. Não fez mais que a obrigação.

— Como assim?

— O Torneio não é Quadrangular?

— E daí?

— Ora, só poderia apañar de "quatro".

RETORNANDO...

Amanhã deverá finalmente chegar a delegação do Botafogo, trazendo do Pacífico um monte de cruzeiros, um punhado de vitórias, vários empates, alguns cruques contundidos e 2 derrotas. Passará na Alfândega toda esta bagagem alvinegra?

ECONOMIA

O Bangü, considerando o "nouveau riche" do futebol carioca, está enfrentando atualmente um regime de economia. Algumas rescisões, poucas contratações e muita vontade de vencer. ZIZA continua firme, vendendo tecidos e arquitetando jogadas especiais com



sua costureira exclusiva de

NO TRICOLOR

Em Alvaro Chaves sente-se um ambiente de quarta-feira de cinzas. Restos dos festejos do cinquentenário e relíquias da Copa Rio. ZEZÉ "ZONA" é visto passeando feliz numa "limousine" azul. Tudo é tranqüilidade.

DECLARA CIRO ARANHA: "O CARGO DE DIRETOR DE FUTEBOL CONTINUA VAGO"

DESMENTE O PRESIDENTE DOS VASCAINOS QUE HAJA CANDIDATOS AO LUGAR DEIXADO POR DIOGO RANGEL

Com a saída de Diogo Rangel da chefia do Departamento de Futebol do Vasco, muitos nomes surgiram como prováveis substitutos do diretor demissionário.

Entre eles figuravam os de João da Silva, popular Jozozinho e Antônio Soares Calçada, ambos bastante conhecidos no clube e elementos da confiança do presidente Ciro Aranha.

— O cargo de diretor de futebol permanece vago — declarou Ciro Aranha à nossa reportagem.

Depois de afirmar ainda não haver nenhum nome em cogitação, afirmou:

— A imprensa será a primeira a saber.

"JAIME, NAO!"

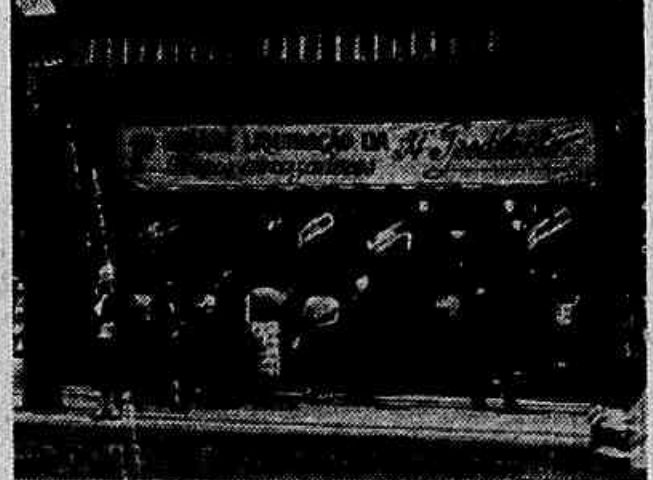
Resposta do Botafogo aos dirigentes colombianos. Também Rubinho e Carillo visados — Os dois médios, porém, são negociáveis.

Há tempos, recebeu o Botafogo propostas de clubes colombianos interessados nos concursos de Jaime, Rubinho e Carillo. Acontece que os clubes proponentes desejavam os três elementos somente por empréstimo, com o que não concordou o "Glorioso". Agora, quando já não se pensava mais no assunto, voltaram os diretores botafoguenses a receber comunicação de dirigentes colombianos que se mostram dispostos a contratar Rubinho e Jaime.

Fomos informados de que o clube de Carillo Rocha está disposto a ceder o estorçado médio desde que este, é claro,

queira se transferir. Quanto a Jaime, porém, que vem de realizar exibições verdadeiramente espetaculares no exterior, não será cedido já que o consideram como elemento de utilidade para o campeonato que se aproxima.

PRIMEIRA LIQUIDAÇÃO EM 25 ANOS DE EXISTÊNCIA



A foto acima reproduz a fachada da sapataria A PREDILETA, à Rua Uruguaiana, 60-62, que pela 1ª vez está fazendo uma liquidação, colaborando assim com a campanha em prol do barateamento do calçado.

Colchão de Molas

PLUMA

Representação deste anúncio da direita a uma bonificação de 5% nas compras.

dobrável indeformável e ventilado!

Único colchão de molas patenteado

Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro

Tel. 32-6111

Vendas a vista e a prazo

SEU CUPAO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

NO DIREITO

No Direito, RUI BARBOSA foi uma figura impar, marcando, pelo muito que legou à sua pátria, a eterna gratidão dos brasileiros.

A atuação desse insigne compatriota no velho mundo, onde foi cognominado "A ÁGUIA DE HAYA", é daqueles que engrandecem e dignificam uma nação e, portanto...

...não admite confrontos!

O GUARANÁ CHAMPAGNE, pela sua pureza e inigualável sabor, goza da preferência do público. Esse incomparável refrigerante — 100% brasileiro — é um produto que, engrandecendo e orgulhando a indústria nacional, TAMBÉM NÃO ADMITE CONFRONTOS!

Guaraná Champagne

ANTARCTICA

"PARA GARANTIR A PERMANENCIA DE ZEZINHO, HÁ O CONVÊNIO"

Revela Nelson Citro Que Interessa Muito ao "Glorioso" o Concurso do Referido Atacante

Visando fortalecer seus conjuntos, já que o campeonato se aproxima, alguns clubes cariocas têm sua atenção voltada para o ótimo atacante Zezinho, pertencente ao Botafogo, já que este tem o contrato por terminar e passe livre.

Como, porém, existe o convênio, a possibilidade de transferência do jogador não é tão viável assim uma vez que dois dos interessados, Fluminense e Flamengo, já declararam publicamente que só entrarão em negociações diretamente com o clube. Este, na palavra do Sr. Nelson Citro, declarou à nossa reportagem:

— Zezinho interessa ao Botafogo e, por isso, é inegociável.

Como vêem, desde que os clubes respeitem o compromisso do convênio, a transferência jamais se realizará.

SÔMENTE AMANHÃ NO RIO OS ALVINEGROS

Deverão Chegar Pela Manhã

Pela Aerovias deverá chegar amanhã ao Rio a delegação do Botafogo que esteve excursionando pelo Pacífico. Há vários dias, esteve o Botafogo para repassar, mas somente conseguiram passagem ontem e portanto amanhã pela manhã estará entre nós, em tempo de se preparar para seu primeiro compromisso no campeonato que será domingo contra o São Cristóvão.



CAMPEÃO DO FLUMINENSE — Com este quadro, onde a maioria dos integrantes são prata da casa e pertencem à categoria de aspirantes, o Fluminense laureou-se no último quadrangular de futebol realizado no ginásio das Laranjeiras. O feito do grêmio tricolor assume maior significado por ter sua equipe enfrentado sucessivamente o Pinheiros, Minas Tênis Clube e Santos, sem ter o amargor de derrotas. Inviço.



ZEZINHO com Carvalho. Este numa revista médica.

POR POUCO DIMAS ESTAVA LIVRE

A Cláusula de Opção. Todavia, Impediu a Saída do Comandante do América — Ingressaria no Olaria A. C.

Desde que o América, contratou Leonidas, que o centro-avante Dimas viu-se relegado a um plano secundário. Não é porque seja inferior ao novo atacante. Pelo contrário. Dimas tem muito mais noção de futebol. Mas a verdade é que Juca preferiu Leonidas considerando que é mais combativo, embora tecnicamente muito inferior. Dimas, todavia, continua disciplinadamente em Campos Sales aguardando melhor oportunidade. Há dias, todavia, Dimas tem muito mais noção de futebol. Mas a verdade é que Juca preferiu Leonidas considerando que é mais combativo, embora tecnicamente muito inferior. Dimas, todavia, continua disciplinadamente em Campos Sales aguardando melhor oportunidade. Há dias, todavia, Dimas tem muito mais noção de futebol. Mas a verdade é que Juca preferiu Leonidas considerando que é mais combativo, embora tecnicamente muito inferior. Dimas, todavia, continua disciplinadamente em Campos Sales aguardando melhor oportunidade.

A NOTA INTERNACIONAL

ARBITRAGEM, ETERNO PROBLEMA

de Albert Laurence
Começará domingo próximo, dia 17 de agosto, o Campeonato da F.M.F. E não será demonstrar pessimismo exagerado e espírito sistemático de censura, afirmar que não começará num ambiente perfeito de calma e serenidade no que diz respeito à questão sempre delicada das arbitragens.

O problema não é especial do Brasil. Em todos os países onde se joga futebol, há queixas contra a direção dos jogos, mas é no modo de exteriorizar essas queixas que existe a diferença. Na Grã-Bretanha, por exemplo, nunca se fala do juiz nos jornais, ou quase, e quando se discute uma decisão de um "referee", é sempre no plano técnico, com toda a isenção de ânimo que exige a questão, e sempre também respeitando religiosamente a personalidade do juiz. Acho, sinceramente, que só na América do Sul, qualquer um se estima autorizado a suspender a desconfiança publicamente da honestidade de um juiz de futebol. Só na América do Sul, um jogador, um técnico, um dirigente, pode chamar um juiz de "ladro" em entrevista à imprensa sem sofrer imediatamente as sanções mais severas. E convém ressaltar que são os clubes as primeiras vítimas do seu modo errado de comportar-se com referência aos juizes. Pois a opinião pública, acostumada, a ler que "o juiz

roubou" tal ou qual clube, não pode evidentemente manter, em torno dos apitadores, o ambiente de respeito e de amplo crédito moral, sem o qual é difícil e até impossível impôr-se num campo de futebol, o resultado sendo: arbitragens fracas, que prejudicam sucessivamente todos os clubes.

Há incidentes num jogo qualquer. Os jogadores de ambos os quadros trocam pontapés. Se o juiz não expulsa ninguém, será acusado de fraqueza inaceitável. Se o coitado expulsar um jogador brutal, desleal, recidivista, conhecido de todos como tal pois já foi expulso em várias ocasiões, quando se discute uma decisão de um "referee", é sempre no plano técnico, com toda a isenção de ânimo que exige a questão, e sempre também respeitando religiosamente a personalidade do juiz. Acho, sinceramente, que só na América do Sul, qualquer um se estima autorizado a suspender a desconfiança publicamente da honestidade de um juiz de futebol. Só na América do Sul, um jogador, um técnico, um dirigente, pode chamar um juiz de "ladro" em entrevista à imprensa sem sofrer imediatamente as sanções mais severas. E convém ressaltar que são os clubes as primeiras vítimas do seu modo errado de comportar-se com referência aos juizes. Pois a opinião pública, acostumada, a ler que "o juiz

por dois jogos, a suspensão só se tornando efetiva no início do campeonato para conservar todo seu verdadeiro valor. O Sporting de Portugal castigou também Veríssimo, no ano passado, quando agiu mal no mesmo estádio do Maracanã. Na Itália, recentemente, o famoso atacante Capello, astro "numero um" do "Bologna" e figura mais ou menos imprescindível de todos os últimos "scratches" italianos, injuriou e agrediu um juiz. A Federação Italiana, sem querer levar em conta o passado glorioso de Capello, suspendeu este a vida. Digo bem: a vida. Sanção terrível, tratando-se de um profissional.

Elis porque consideramos inadmissível, e pelo menos profundamente deplorável, que um clube possa tomar sanções morais contra um juiz para tentar "explicar" uma derrota quando seu dever seria castigar e até eliminar o jogador recidivista.

Vamos concluir: a experiência demonstra irrefutavelmente que em futebol também, o crime, isto é, o jogo brutal e desleal, não compensa. Os juizes só podem dirigir de forma impecável os jogos oficiais se forem prestigiados, respeitados, honrados, e não diminuídos e desprezados pelos dirigentes de clubes primeiro, pelos jogadores também.

As torcidas então acompanharam, com certeza. Na véspera do início do campeonato carioca, não há outro caminho para garantir a regularidade do certame.

Flores, Risos e Lágrimas Numa Apoteótica Recepção

São Paulo Recebeu Ademir Ferreira da Silva Com os Aplausos Que Bem Merecia

SAO PAULO, (Sucursal) — O aeroporto de Congonhas, na manhã de ontem, apresentava intenso movimento. Ademir Ferreira da Silva, campeão mundial do salto triplo, definitivamente consagrado, retornava à sua cidade depois de espetacular façanha nos campos atléticos de Helsinki. A torcida paulista, reconhecida, foi em massa levar o seu abraço ao campeão, colonizando festivamente o elegante aeródromo paulista. Ademir, de altas autoridades civis e militares, notava-se a presença dos painéis tricolores e também de grande número de atletas.

Horas antes da chegada do avião que trazia Ademir Ferreira da Silva, já se podia observar a enorme ansiedade com que a multidão esperava o nosso jovem campeão. Inevavelmente, bem maior seria o

ALEGRIA DE NOIVA: "ESTOU TÃO ORGULHOSA. ATÉ PARECE QUE QUEM BATEU O RECORDE FUI EU"

SAO PAULO, (Sucursal) — Ademir Ferreira da Silva no momento em que saltou do avião foi cercado por centenas de pessoas. Não obstante, a nossa reportagem conseguiu ouvir o campeão mundial do salto triplo:

— "Estou comovido com a calorosa recepção do povo de São Paulo. Felizmente, consegui dar ao Brasil um título olímpico, satisfazendo o desejo de nossa torcida. Sinceramente, quando venci a prova, senti-me orgulhoso. Hávia cumprido com o meu dever de brasileiro. Além disso, em nossa delegação, ninguém decepcionou. Todos foram bravos. Os nossos atletas brilharam na Finlândia".

— E o russo, Ademir, deu calor?
— De início, sim. Depois que melhorei, pela primeira vez, o meu recorde, ganhei novas forças e a certeza de que seriam superiores os meus demais resultados.

As declarações do atleta foram interrompidas. Parentes e amigos ao mesmo tempo, quiseram abraçá-lo. Naquela confusão tremenda, conseguimos localizar a senhora Elza, noiva do campeão.

— "Estou orgulhosa. Até parece que quem bateu o recorde fui eu", disse-nos a simpática jovem. Acrescentando: "O Ademir bem que merece essa festa toda. Ele é um verdadeiro campeão".

OTO VIEIRA, EMOCIONADO:

"ESSE JADIR É UM FENÔMENO!"

Ainda a Vitória do Flamengo no "Initium"

— Craques Que Despontam — Resultado de Muito Trabalho, a Atual Renovação

Oto Vieira não cabia em si de contentamento. Levantava a cabeça e a punha sobre a cabeça de Jadir. E em dado momento, sinceramente emocionado, não jogador:

Jadir, modesto, não dizia nada. Limitava-se a sorrir. Ao lado, Neto ainda se queixava da violenta "camisa de gato" recebida dentro da área. Mas comentou:

— "O pior é que eu não fiz o 'goal' e o juiz ainda deu contra o Flamengo. Sim senhor, nunca vi uma coisa assim".

Flavio entrou no vestiário e, ao passar por Leoni esfregou-lhe a cabeça e lhe dirigiu algumas palavras de incentivo. Alguém no nosso lado comenta:

— "Qualquer dia esse garoto estará no primeiro time. Ele é Jadir".

Oto Vieira passa, ouve e confirma:

— "Não vai levar muito tempo. Eles estão 'comendo' a bola. E o valor dessa vitória cresce mais se a tentarmos para o bom time que o Vasco apresentou, muito embora não fosse o primeiro time".

— "Alguma restrição, Oto?"
— "Não, nenhuma. Todos jogaram bem, a meu ver, e Flavio gostou da produção. A linha perdeu excelentes oportunidades, mas em geral o time atuou a contento. Principalmente a defesa, que esteve sempre bem segura com Jordan jogando menos do que pode, mas jogando muito bem, e Jadir se revelando para a torcida. Estou muito satisfeito porque a rapaziada correspondeu inteiramente, como aliás, seria lícito esperar de jogadores jovens e esforçados. Foi uma grande vitória, um grande esforço, de muito trabalho".

FAÇA-SE JUSTIÇA

"CARUSO E GUILHERME SANTOS FORAM GRANDES BATALHADORES"

O Veterano Zezé Guimarães Analisa a Conquista da "Copa Rio", Com Relação à Parte Diretiva

Os que compareceram diariamente à sede do Fluminense, ali encontram sempre o veterano Zezé Guimarães. Tri-campeão de 17, 18 e 19, Zezé continua ainda trabalhando pelo tricolor, agora na parte diretiva. Testemunho inequívoco de que seu auxílio tem sido real está no título do Grande Benemerito que lhe foi concedido, justamente em reconhecimento ao muito que tem trabalhado pelo clube que sempre foi o de sua predileção. Ontem encontramos Zezé Guimarães, como sempre numa roda de amigos. Reconheceu-se o mérito de Zezé Moreira e dos jogadores, batalhadores dedicados para a grande conquista.

ELOGIO E JUSTIÇA

A certo ponto da palestra, Zezé Guimarães passou a analisar a "Copa Rio", com relação à parte diretiva. E afirmou então, taxativamente: "Muito se tem falado em comissões, em pessoas que ajudaram e outras coisas mais. Grande injustiça está sendo cometida. Nós que aqui vivemos acompanhamos de perto todas as grandes lutas em que o clube se lança, e sabemos quais os que realmente nela se empenham. Por isso, vamos fazer justiça: Vicente Caruso e Guilherme Santos foram os grandes batalhadores para esta conquista, o que diz respeito à parte de direção. Substituíram um diretor dinâmico, arrojado e popular como Benício Ferreira Filho, que podia ter defeitos, como todos nós temos, mas possuía também grandes qualidades, e uma capacidade de ação fantástica. Caruso e Guilherme foram sempre de uma dedicação impar neste certame internacional, assistindo a tudo e a todos, em todos os momentos. Justo é, pois, que se lhes reconheça o mérito que realmente tiveram".

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.



TIRO E QUEDA GIAMPAOLI PEREIRA

Ontem, numa roda, Dêlio Neves, técnico do Olaria declarou: "Vencer o América, em Campos Sales, de qualquer maneira no domingo próximo". Alguém quis saber como, mas o Dêlio desconstruiu. Cuidado, Juca.

Em São Paulo, no jogo contra o Vasco, o atacante Albeina fez três dos quatro "goals" sampaulinos. Foi quando aquele torcedor varsciano comentou: "Está aí uma abelha que não fez cera. Mas essa o Vasco não consegue".

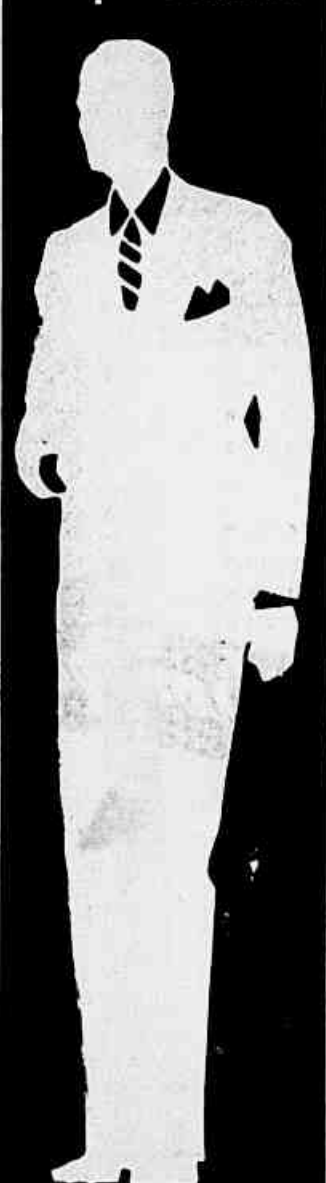
Jair parece que se desentendeu com o Palmeiras. E, pelas declarações que prestou à imprensa bandeirante, o rapaz pretende voltar para o Rio. Dizem os bem informados que a diretoria palmeirense propôs sua troca pela de Maneco, do Vasco. Mas a notícia não chegou a trair os cruzmaltinos. Arrancou, apenas, de um deles, o comentário infalível: "Acho-te uma graça, Palmeiras".

No domingo foi realizado o torneio início do campeonato de 52. E, como todo mundo sabe, a renda, nesse dia, é dedicada à Imprensa. Por isso agradecemos comovidos, a gentileza dos presidentes de clubes mandando para o campo os reservas ou aspirantes, o que afugentou o público ávido por bons jogos, e saturado de caça-níqueis. Esse gesto dos dirigentes foi demonstrativo do apreço e consideração que esses cavalheiros dedicam aos homens da imprensa. Mais uma vez, gratíssimos.

Um vespertino que vive imitando os outros porque o seu chefe de seção esportiva não tem cabeça para fazer qualquer coisa original, deu, agora, para levantar enfiado. E como a falta de assunto era muito grande, o referido indivíduo calculou um colega que está fora e não pode, por isso, se defender. Infelizmente não devemos dar a resposta merecida, porque essa ele a terá oportunamente, mas aqui fica o registro.

Santos disse, certa ocasião, que não dava para o futebol. Que era um autêntico fracasso. Imaginem se o rapaz desse para a coisa.

Você é assim?
A Esplanada...



...TEM UMA ROUPA **TRAN-CHAN** PARA CADA FÍSICO!
A Esplanada

VISITEM a Loja das "EXCLUSIVIDADES"

Rua Miguel Lemos N.º 44 (Copacabana)

Objetos de arte
Presentes finos
Molduras modernas

PARA AS PESSOAS DE BOM GOSTO!

A Mais Moderna Armação com Lentes Coloridas Americanas

Cr\$ 190,00

Os Mais Elegantes e Confortáveis Óculos Com Lentes Coloridas Americanas **Cr\$ 280,00**

GRANDE VARIEDADE DE MODELOS

Filmes Ingleses e Alemães Nº 127 Cr\$ 7,00 Nº 120 e 620 Cr\$ 8,00 PARA LER 36 m. m. ou 36 Exposições Cr\$ 30,00

ÓTICAS IDEAL
RUA SETE DE SETEMBRO, 55
AVENIDA RIO BRANCO, 123
42 ANOS DE CONFIANÇA PÚBLICA

Urca

E O SEU CIGARRO

O TENENTE BANDEIRA ACUSA AVANCINI:

ÊLE ESTÁ OCULTANDO O VERDADEIRO CULPADO



Tranquilo, mas revelando certo desprezo, Alberto Jorge Bandeira ouve as acusações de Walton Avancini.

"Confio na Justiça e na Ação do Meu Advogado", Exclama o Principal Protagonista do Crime do Sacopã — O Jovem Aviador Comenta o Depolimento do "Terceiro Homem" — Minha Mãe Acompanha, Sofrendo, Todo Este Drama

"CONFIO na Justiça e na ação do meu advogado", afirmou à nossa reportagem o Tenente Alberto Jorge Bandeira, logo após o depolimento de Walton Avancini, acusando-o como o matador do bancário Afrânio Arsenio de Lemos. No Quartel do 1.º Regimento de Cavalaria fomos encontrar o jovem aviador em companhia de sua genitora e demais pessoas de sua família. Comentava-se a nova feição que o processo tomou, em face do depolimento de Avancini e a estranha conduta do advogado Leopoldo Heitor com relação ao "Crime do Citroen". Não escondiam certa inquietação ante o rumo novo dos acontecimentos e D. Rizeleida procurava de vez em quando confortar o filho.

— "Isso é o que mais me mortifica" — exclamou o aviador reservadamente ao repórter. E, completando suas palavras:

dito que esse estranho indivíduo, com as suas últimas declarações, tenha acabado de se desmoralizar para sempre. A primeira vez, disse

Ultima Hora

ANO II — RIO, 12 DE AGOSTO DE 1952 — N. 358

— "Minha mãe vem sofrendo o meu drama. Acompanha todos os lances dessa tragédia, em que, por capricho da sorte, fui envolvido como o principal personagem." Essas palavras pronunciadas com tristeza foram acompanhadas de um gesto que bem revelam o desgosto de que o militar se acha possuído, em virtude da marcha do processo.

Sobre as acusações contra ele formuladas pelo cliente de Leopoldo Heitor, o Tenente Bandeira, a princípio, procurou esquivar-se de comentar. Mas, ante a nossa insistência, acabou por dizer:

"Não entendo bem de técnica processual, mas acredito que esse estranho indivíduo, com as suas últimas declarações, tenha acabado de se desmoralizar para sempre. A primeira vez, disse

"Tudo isso é muito estranho e mesmo um tanto cômico, se não fosse a perda lamentável de uma vida jovem e a situação de angústia em que me encontro, acusado de um crime bárbaro que não cometi" — concluiu o jovem aviador.



Walton Avancini e seu advogado pediram garantias às autoridades do 3.º Distrito, em vista do atentado que alegam ter sofrido na madrugada de ontem. Ao lado da importante testemunha, um investigador de polícia permaneceu em expectativa, como se receasse qualquer novo atentado.



Centenas de pessoas aglomeraram-se no portão principal do Tribunal de Juri, não logrando atingir a sala de Audiência do Juiz da 1.ª Vara Criminal.

A Vida Como Ela É...

O VINGATIVO

Perguntam: — Mas o que é o caso ou não caso? **Res:** — Prá quem? Está tão bom assim? E esse cinismo alegre, cordial, desleixado das mulheres. Muitas exclamavam, num fervor de fanáticas: "Que homem! Que homem!" Mas os amigos mais íntimos, que conheciam a sua força de sedutor nato, advertiam: "Acabou, levante um tiro de algum marido!" Ele, porém, não se perturbava. Com um fatalismo cheio de bom humor, gabava-se:

— Tenho o corpo fechado! Esse otimismo era a explicação de sua audácia. Com o hábito da conquista fácil, perdera qualquer escrúpulo. Não o fazia discriminação de casadas, solteiras ou viúvas. Mas por uma misteriosa perversão de gosto, inclinava-se mais para as casadas. Por isso mesmo não se casava; porque "preferia a mulher dos outros". E tinha, além da aparência física esplêndida, uma característica que atraía pequenas de todos os

tipos: gostava e desgostava com a mesma e tremenda facilidade. Suspirava: — "Preciso variar". E quando se aborrecia de uma mulher, nada o comovia, nem lágrimas, nem palavras, nem gritos. Um dia, abandonou uma menina, de 17 anos, que o amava com delírio; foi de uma crueldade sumária e definitiva. Então, a Fulana virou-se para ele, numa espécie de maldição:

— Há de encontrar alguma que me vingue! Deus é grande!

CLAUDIA

Se unânime dos convidados, o próprio vestido de noiva de Cláudia era de uma pavorosa falta de graça. Ainda na igreja, quando o jovem casal recebia os cumprimentos, houve um pequeno episódio, que encheu Murilo de encanto e confusão. Ela como se passou o fato: um dos seus amigos, talvez o maior deles, vem abraçá-lo e, em seguida, apresenta uma menina dos seus 10 anos: — Trouxe minha filha, Maria de Lourdes, que queria te conhecer, mais uma tapinha na face da garota. E já o amigo, dizia, alegremente, a "bela": — Sabe que ela tem uma paixão tremenda por ti? Cláudia, do lado, dizia: — Já estou com ciúmes! A noiva curvou-se, também: quer beijar a menina, e a segura por um braço. Súbito, Maria de Lourdes, porém, se desprende, num relâmpago selvagem. Com um olhar intenso de mulher e não de criança, diz: "Não gosto de você..." Recua e repete: "Não gosto de você..." E, antes que alguém esboçasse um gesto, dissera uma palavra: Maria de Lourdes, em pranto, sai correndo. Alô, a noiva baubúcia: — Ué!

A MENINA

No fundo, era um incidente divertido, que todos não tardariam a esquecer. Todos não. Houve alguém que, meses depois, ainda evocava a cena com involuntária ternura: era o próprio Murilo. E sempre que via o Genival não se esquecia de perguntar: "Como vai Maria de Lourdes?" Mas o que, nem ele, nem o pai, podiam imaginar era que o sentimento de Maria de Lourdes vinha, irremediavelmente, de longe. Desde os sete anos, que ela, da janela, com seus olhos encantados, via passar aquele homem tão bonito, que lembrava o rosto de

ROMANCE

E, súbito, Murilo recebe um telefonema. Era uma voz feminina: mas a pessoa não queria dizer o nome. Ele que, em caso de fôrete, desligava sem apelação, foi mais tolerante desta vez. Dir-se-ia que o tipo de voz, seu timbre e a própria inflexão muito doce o tocara. Durante vários dias, repetiu-se a telefonema. E a anônima dizia e repetia: "Gosto de você... Não há amor igual ao meu"... A despeito de toda a sua espe-

IMPASSE

Murilo custou a entender: "Maria de Lourdes?" E, então, pouco a pouco, criou-se, na sua memória, a cena da sacristia. Perguntou: "A filha de Genival?" Obtendo a confirmação, foi muito claro: Você vai me fazer o grande favor de não me telefonar nunca mais. Deus me livre! e dizia, ainda: "Você é menor e além disso, filha de um amigo..." E, com efeito, mesmo em solteiro, guiava-se por um princípio, que jamais abandonou: mulher de amigo, ou parente, ele considerava sagrada e intangível. Podia ter todos os defeitos, menos esse. A partir de então, sempre que se conhecia a voz de Maria de Lourdes, desligava sem contemplações. Ela acabou desistindo. Renasceu, em sua alma, o sonho de um convento. Lia e re- lia os romances águia com acuar, em que as mocinhas resol- vem assim os amores impossíveis. Estava mais fina, mais ma-

VINGANÇA

Maria de Lourdes foi. Sabia, no mais íntimo de si mesma, que jamais deixaria de atender a um chamado seu. A verdade é que seu destino, na terra, era amar aquele homem, com ou sem retribuição. Pouco depois, estava no endereço dado pelo telefone: era um apartamento, no Flamengo. E teve uma outra surpresa: ele estava bêbedo. Com o olhar turvo, gaguejante, explicou porque a chamara: "Descobri que o cretino de teu pai e minha mulher..." Esbravejava no meio do quarto: "Meu melhor amigo!" E, súbito, segura a menina

PERDIÇÃO

Durante dois meses, ele fez tudo que pôde para degradar aquela menina tão pura. Submeteu-a às experiências mais atrozes. E para não ter pena, para não ter remorsos, anuviava com o álcool sua sensibilidade moral — estava sempre bêbedo. Um dia, vai procurar Genival e placa o olho: "Minha especialidade agora é brolinho. 10 anos, no máximo..." E não tardou a sugerir: "O endereço é este aqui. Vai lá, seu bôbo, vai lá, que tem um bruto espetacular". Tanto insistiu que o outro foi, isto é, foram os dois. No caminho, Murilo disse: "Linda, mas que monstro! De arrepiar!" Finalmente, sentaram-se os dois, numa sala desconhecida. Ou- vem passos. E, de repente, aparece alguém que... Genival não



Escreve NELSON RODRIGUES EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

E ele: — Ora, vai andar! Vai ver se eu estou na esquina!...



O Tenente Alberto Jorge Bandeira, cercado por uma escolta de Aerodutivos, quando dava entrada na sala de audiência do Juiz da 1.ª Vara Criminal.

Ronda de Filmes

O HOMEM DAS SOMBRAS

DIREÇÃO DE: Fletcher Markle.
ATOR E ESTRELAS: Joseph Cotten, Barbara Stanwyck e Leslie Caron.
Nos três Cines Metro.
TEMPO DO FILME: 1 hora e 25 minutos.
COTAÇÃO: ★ ★

Que grande filme poderia ter sido este "O Homem das Sombras" se sobressaia ter a oportunidade de ser o primeiro filme de um diretor de primeira ordem, mudaria na mão de um diretor de primeira ordem. Como foi feito, o filme representa uma frustração. Ficou muito aquém das possibilidades poéticas e dramáticas. E foi pena.

Monsieur Dupin, jovem, simpático, honesto e sem tolo, chega a pequena cidade onde todos os amigos tinham. Chega também uma pequena francesa, feia, de olhos parados ainda que puros, e que procura um Monsieur Thavenet, avô de seu noivo. E como não pode acreditar que a casar onde foi perseguido a pessoa que procura, retorna a pequena taverna de esquina, onde Dupin bebe seu primeiro trago, gratis. Leslie Caron é a moça, imagem estática e monótona, chega afinal a conclusão de que a casa é aquela mesma. E as injúrias e os horrores que escapam pelas janelas abertas são mesmo de M. Thavenet. Mas ao entrar as coisas escurecem mais ainda. O ambiente é de mistério, de odores que se cruzam sobre a cabeça do velho doente, e de desejos criminosos, escuros desejos que se escondem no coração de cada criado. Barbara Stanwyck é uma espécie de governanta, fria e calculista, e que como os outros conta os minutos que passam e espera da grande hora, aquela em que o velho vai morrer. E o mordomo tem chispas de ódio pela jovem que chega, sentindo nela a ameaça ao dinheiro que o testamento do velho lhe garante. O ambiente é terrível e o sentimento do crime está em toda parte. E assim ajudando sua pequena amiga a resolver todos os problemas complicados daquela pequena e apavorante mansão Thavenet, Dupin, que ninguém conhece, penetra nos desejos que vivem nos olhos dos criados. E a ternura da menina, e a piedade que ela sente por esse velho solitário e doente, fazem mesmo com que Thavenet modifique suas antigas disposições. Odores se fundem nas noites loucas da casa misteriosa. Ódio por essa abominável pequena que tratou com meiguice o velho que vai morrer. E Dupin, não se farta do encontro de Barbara, com seus ombros alvos e lindos e o sorriso de pecado. Mas Thavenet apaniza e afito.

Duas estrelas para "O Homem das Sombras" por não ter valorizado o próprio material poético.

Crônica de MARY

"HENRIETA" PARA OS FAVORITOS

"HENRIETA" é o prêmio concedido pela Imprensa Estrangeira, anualmente, aos dois artistas considerados realmente favoritos do público em geral. E, durante o banquete do Del Mar Hotel em Santa Monica, foram este ano, aclamados vencedores, o ator Allan Ladd, citado por seu trabalho em "Shane", e a atriz Esther Williams, aplaudida em "Skirts Ahoy".

Mexicanos de HOLLYWOOD

PHILIP GUSH

(Correspondência Especial Para

ULTIMA HORA da Trans World Press)

ficam com vontade de comer morangos ou sanduíche de queijo, mas... minha mulher, teve uma vontade muito maior, de comprar uma casa por 175.000 dólares!

Jon Crawford planejou ir à Inglaterra para a estreia de "Sunder Fear". Sua última viagem foi realizada, há 21 anos atrás, quando de sua lua de mel com Douglas Fairbanks Junior.

A próxima produção de Sol Silberg, será "The President's Lady" para a 20th Century. A história foi escrita por Irving Stone. O enredo versa sobre Andrew Jackson, a mulher com quem ele se casou. Ela faleceu quando ele era eleito, e não chegou a ir para a Casa Branca. O papel será interpretado por Susan Hayward. Com muita probabilidade Dale Robertson fará o de Jackson.

Phyllis Kirk, que está atualmente terminando "The Iron Mistress", com Allan Ladd, provavelmente será a estrela do próximo filme da Warner, já que Ruth Roman está de licença, pois espera a cegonha.

Rav Milland, no filme "The Thief", não dirá uma palavra. Realmente, o filme não tem diálogo. Os produtores resolveram fazer essa película apenas com ação, e muito suspense, prendendo a atenção dos espectadores sem "falatórios".

Kathryn Grayson já está escalada para uma versão musical de "Adeus, Mr. Chips", e para uma nova versão de "Rose Marie". A Metro tem a pressa de apressar em filmá-la pois o contrato com ela não tem apenas mais um ano de duração, e a atriz cantora já deu a entender que não pretende renovar. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Marge e Gower Champion trabalhavam já dois anos para a MGM, quando um dia, ao fazerem uma cena dentro de um carro pulman, sentiram uma tremenda nostalgia de viajar. Nesse fim de semana passaram o sábado e domingo no trem, indo de um lugar para outro. E depois continuaram a passar quase que metade de seu tempo realizando pequenas viagens perto de Hollywood.

Pedro Armendariz, ao se despedir de seus amigos em Paris, a fim de ir para a Espanha, trabalhar num novo filme, deixou-os boquiabertos com sua "gulosidade". Almoçou um prato de "ora d'oures", variado, depois jogou a Americana, frango assado, file mignon, queijo, doces, e café. Pois, às 3 horas da tarde, ele prosseguiu com: sopa de cebolas, bifê tataro, queijo e frutas...

Humphrey Bogart se lamentou: "Muitas mulheres, quando esperam crianças,

ILKA SOARES SERÁ A ESTRELA DO PRIMEIRO TECNICOLOR BRASILEIRO

Os diretores brasileiros deviam ter a preocupação de dar aos seus filmes características nacionais. Deviam procurar temas que traduzissem nossa índole, nosso modo de pensar, de sentir, de agir, de viver.

Com estas observações começou a falar Ilka Soares, a popular artista brasileira sobre os problemas do nosso cinema.

Tais filmes — continuou — são filmes de êxito certo. Basta citar "Caçaras" e "Terra é sempre terra". A obra de Cavalcanti, por exemplo, constitui um grande estímulo à cinematografia nacional. Agora cuida ele de fundar o Instituto de Cinema, com a

facilidade de formar artistas, de técnicos, etc. Este Instituto tornará uma necessidade. De um modo geral, os diretores de cinema não procuram tirar o máximo do talento dos artistas. Mas é necessário que os diretores também trabalhem nesse sentido. Infelizmente isso raramente acontece. E o recurso tem sido o concurso de técnicos estrangeiros.

Temos, entretanto, gente boa em nosso cinema. Como artista posso destacar Anselmo Duarte, João Santos, José Lewrony, Miro Cerni, Ellana e outros.

Falando sobre os problemas de interpretação, Ilka Soares



ILKA SOARES

Tudo de Cinema pela Rádio Club do Brasil!

Diariamente, a partir de 11.30 horas, com Adolfo Cruz

'Cine Reportagens A-3'

ENTREVISTAS! COMENTÁRIOS! CURIOSIDADES!

Palácio Roxy: Bette Davis em MULHER MALDITA

Arélica: Bette Davis em MULHER MALDITA

Vaz Lobo: Bette Davis em MULHER MALDITA

ICARAI HOJE: Bette Davis em MULHER MALDITA

SÃO PEDRO: Bette Davis em MULHER MALDITA

Lydia Bailey em A FEITICEIRA DO HAITI

Dale Robertson e Anne Francis

TECNICOLOR

Hayward e Bennett em O MASCARA DE FERRO

Warren William, Joseph Schildkraut, Alan Hale

ATRAZ DESTA MASCARA ESCONDE-SE UM HOMEM SEDENTO DE VINGANÇA!

ROTEIRO DO FAN

NAO PERCA

AINDA HA' SOL EM MINHA VIDA (The blue veil) — Filme da RKO, dirigido pelos diretores Jerry Wald e Norman Krasson. Principais intérpretes: Jane Wyman e Charles Laughton. Cinemas: Plaza — Olinda — Primor — Parisense — Ritz — H. Lobo — Astoria — Colonial — Mascote. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Improprio até 10 anos.

VA VER

INCOGNITO (The Mob) — Distribuição da Columbia Pictures. Principais intérpretes: Broderick Crawford — Betty Buehler — Richard Kiley — Otto Hulett. Diretor: Robert Parrish. Uma película que promete. Cinemas: Rivoli — Alvorada — Mauá — São José — Para Todos e Baronesa. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Improprio até 18 anos.

MULHER MALDITA (Another man's poison) — Apresentação de Douglas Fairbanks e Daniel M. Angel. Principais intérpretes: Bette Davis — Gary Merrill e Emily Williams. Cinemas: Palácio — Roxy — America — Monte Castelo — Vaz Lobo — Botafogo — Palácio de Niterói e Imperial de Niterói. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Improprio até 18 anos.

O MASCARA DE FERRO — Apresentação de Edward Small — Principais intérpretes: Louis Hayward e Joan Bennett — Warren William e Alan Hale. Um romance de Alexandre Dumas em "reprise" nos cinemas: Vitoria — Ipanema — Juca — Avenida — Maracanã — Coliseu — Botafogo. Horário: 12.30 — 3.30 — 7.50 — 10 horas. Improprio até 10 anos.

O HOMEM DAS SOMBRAS (The man with a clock) — Filme da Metro Goldwyn Mayer e dirigido por Fletcher Markle — Interpretado por Joseph Cotten — Barbara Stanwyck — Louis Calhern e Leslie Caron. Um celuloide interessante e original. Cinemas: Metro Passeio — Metro Tijuca — Metro Copacabana. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Improprio até 10 anos.

VA SE QUISER

O MATA-MOUROS (Le Capitain) — Distribuído pela Art Films. Principais intérpretes: Jean Paqui — Pierre Renoir — Claude Génia — Aimé Clarion. História de um grande espadachim. Cinemas: Pathe — Art Palácio — Santa Alice — Cassino. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Improprio até 10 anos.

VA PARA NAMORAR

LYDIA BAILEY — A feiticeira do Haiti — Distribuição da 20th Century Fox — Com Dale Robertson e Anne Francis. Cinemas: São Luiz — Odeon — Ritz — Leblon — Carioca. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Hoje, Nos Cinemas

ALVORADA — 27-2036 — Inco- gnito — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AMERICA — 46-4519 — Mulher maldita — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ART PALACIO — 37-8415 — O mata-mourous — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ASTORIA — 47-0466 — Ainda há sol em minha vida — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AZTECA — Mulheres em minha vida — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CARIOCA — 28-8178 — A feiti- ceira do Haiti — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CEIRA DO HAITI — 27-2036 — Inco- gnito — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

IMPERIO — 32-8348 — Mulher de rua — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

IPANEMA — 47-3006 — O mäs- cara de ferro — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

LEBLON — 27-7205 — A feiti- ceira do Haiti — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

METRO COPACABANA — 37-8231 — O homem das sombras — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

METRO PASSEIO — 22-6490 — O homem das sombras — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

METRO TIJUCA — 46-0549 — O homem das sombras — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MATARA — Guarda-chuva fatal — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ODEON — 27-1503 — A feiti- ceira do Haiti — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OLINDA — 45-1052 — Ainda há sol em minha vida — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PALACIO — 22-0638 — Mulher maldita — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PARISIENSE — 22-1022 — Ain- da há sol em minha vida — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PLAZA — 22-1097 — Ainda há sol em minha vida — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PRESIDENTE — 46-7112 — Va- gabunda — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

REX — 27-6327 — O degenerado — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

RIAN — 47-1144 — A feiti- ceira do Haiti — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

RIVOLI — Inco- gnito — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ROXI — 27-8245 — Mulher mal- dita — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SANTA ALICE — 35-9203 — O Mata Mourous — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SÃO LUIZ — 25-7679 — A feiti- ceira do Haiti — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

VITORIA — 42-9020 — O mäs- cara de ferro — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ROCHA MIRANDA — Os amori- nados — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

NACIONAL — Odo e cego — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

COELHO NETO — Brechinho In- fernal — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CORTICO DA VIDA — distri- buído da Lippert Films — um belo filme suco- dirigi- do pelo consagrado diretor europeu Gosta Werner — sen- do seus principais artistas Gertrud Fridl e Benet Ek- lung. Em cartaz na próxima semana.

de NOITE e de DIA

Linda Batista

Direinha está no norte. E está alcançando grande suce- so. Não há como um bom pas- selo. A família continua bri- lhando, como sempre...

Já começou a movimentação para as gravações de Carna- val. Muita marchinha e muito samba já lá vão levando...

Está continuando o sucesso de Carmélia Alves no progra- ma "Balanando", da Rádio Clu- be.

O Nassara, que tem prontas várias músicas carnavalescas, anda cantando para os ami- gos... Muito em particular.

Carlos Galhardo continua brilhando por aqui, mas breve estará em Portugal. Vai ver as "cachópas". Boa notícia. E em setembro a viagem.

Tem havido muitas novidades nas "boites"... principalmen- te fora do programa.

Josephine Baker continua brilhando, com muito sucesso, Ótimo. Ótimo.

Muita gente anda me perguntando o que vou cantar no Carnaval. Calma, pessoal. Aguarde e verá. Aos poucos a coi- sa vai esquentando e as músicas vão aparecendo. Tá legal?

Bem, meus caros. Hoje fico por aqui. Amanhã, outras no- tícias.

RONDA DA MEIA NOITE

Helena Martins, "girl" da companhia de revistas de Mi- guel Khair discute com o re- gista da Vera Cruz, Gianni Pons. Diz a artista que quando fora a São Bernardo a fim de fazer testes para "doublar" as pernas de Leomora Amar na película "Veneno". Pons quis forçá-la a fazer "outros tes- tes". Helena comentou esse fato e "Ronda" paulista divul- gou. Gianni Pons enviou uma carta desmentindo e a "girl" deu uma entrevista confirman- do. E a história ainda não teve fim. Helena diz que redigirá uma carta à diretoria da Vera Cruz, relatando o fato, que mereça, indiscutivelmente, um reparo.

No Municipal houve a estreia da Lírica com Wagner, "O Navio Fantasma". O coro esteve muito bom e as vozes agrada- ram. Marianne Seesch é um tanto gorda para encarnar "Sen- ta" e fica muito esquisita com os saltinhos que dá para de- monstrar muito. O segundo tenor Karl Krollmann é que é bem fraquinho.

Ribamar era o pianista do ex-Ranchinho do Alagrença. Há algum tempo sofreu um acidente e foi obrigado a se afas- tar do teclado. Agora, quase refeito, deverá novamente encenar, juntamente com Tom, o piano do "Ranchinho do Pósto Seis". Ribamar vai ter gravada a sua música "Duas Vidas", por Fer- nando Barreto em disco Sinter.

Há uma grande diferença entre a Josephine Baker do "Night and Day" e a Josephine do "Recreio", o que se justi- fica plenamente. Mas é triste vê-la tão popular... Em "Bo- neca de Pixie", a "colored" parece malabarista.

A saída do Municipal uma senhora indagava de outra o motivo de a Lírica estreiar com "O Navio Fantasma". "Ora, você não sabe? Derubaram o "Brigue de Ale- gria" e inauguraram o "Navio Fantasma"...

A certa altura, Marcelo Burlamaqui apontou um monte de papel que se encontrava na "caixa" do "Maxim's", e comen- tou com um amigo: "Isso é o cemitério do Freddy. São contas para serem cobradas..." E perguntou ao simpático dono: "Quer me vender essa papelada por duzentos mil cru- zeiros?" E Freddy não quis.

Georgina é uma das coris- tas do Municipal conhecida pe- la agitação que faz em cena. Já pôs-se a "representar" tão enfaticamente os quadros em que figura. A ópera que ela mais deve gostar é "La Bohème", onde, essa, figura simpática e divertida "repre- senta" uma cena muda, lim- pando uma vidraria.

SINCERIDADE ACIMA DE TUDO

Glenn Ford acaba de fazer vibrar todos os corações que estavam ador- mecidos nas cabeças das espá- culas malditas viajando, declarando: "Penso que todos os casamentos se fundam-se e o marido visita só. Um homem só e a esposa deixada atrás são duas coisas altamente perigosas. Por isso, daqui por diante só sairei com Eleanor. Sem ela, sei que, como muitos outros, terei duas vidas e a primeira acabará perdendo seu encanto".

J FOMM

Capricornio (22 dezembro a 20 janeiro) Não faça nada fora do habitual. Siga a rotina. Tenha calma.

Aquário (21 janeiro a 19 fevereiro) Bom para aceitar propostas. Im- previsíveis. Dia excelente para negócios.

Peixes (20 fevereiro a 20 março) Ótimo para o amor. Dia ex- celente para confiar no sexo oposto.

Áries (21 março a 20 abril) Bom para vida social. Procure os amigos. Peça favores.

Touro (21 abril a 20 maio) Bom para a vida íntima. Pode confiar.

Gêmeos (21 maio a 20 junho) Bom para conquistas amorosas e sem compromisso.

Cancer (21 junho a 21 julho) Continua muito bom para o amor. Improprio para viagens.

Leão (22 julho a 22 agosto) Improprio para resolver questões de dinheiro. Tenha calma. São se precipite.

Virgem (23 agosto a 22 setembro) Não acredite em promessas. Dia desfavorável.

Libra (23 setembro a 22 outubro) Dia excelente para correspondên- cia e viagens de recreio.

Escorpião (23 outubro a 21 novembro) Propício para negócios particulares e para realizar projetos já pla- nejados.

Sagitário (22 novembro a 21 dezembro) Improprio. Não confie em nin- guém. Alguém pode lhe traír.



NO GÁVEA GOLF — O sr. e a senhora Lorette Janer, em companhia de seus filhos, na tarde de domingo, nos jardins do Gávea Golf & Country Club. (Foto de Contursi de ÚLTIMA HORA)

Black tie JOÃO DA EGA

Consanguineidade Revolucionária

QUANDO nossos companheiros estiveram recentemente a caminho do Amapá para as reportagens sobre o ouro e as desgraças que o rodeiam, tiveram oportunidade de estranhar, a princípio, e depois relatar que, em terras próximas às fronteiras com a Guiana Francesa, o seu "cartão" social ia tomando um aspecto todo bizarro.

Ficou assim, mais ou menos, a agenda de compromissos: segunda-feira almoço com Madame Danton; terça-feira, aperitivo com Madame Robespierre; na quarta, descanso; quinta, Madame Marat convidada para jantar; na sexta, um "garden-party" com Madame Desmoulins e no domingo, um "souper" dançante "chez" Madame Fouquet-Tinville.

Esse fenômeno que dispensa comentários, poderia parecer, à primeira vista, um recuo no tempo, onde as grandes figuras da Revolução estariam reincarnadas. Mas nada disso. Essas senhoras eram negras, ou mestiças, e eram ou fo-

ram esposas de um João Danton, de um Manuel Robespierre, de um Joaquim Marat, de um Pedro Desmoulins ou de um Paulo Fouquet-Tinville. As unhas que haviam dado origem a esses nomes, encontravam sua fonte nos condenados da Caiena que, evadidos, na direção do Brasil, a elas se juntavam (ou mesmo casavam), dando-lhes esses pomposos e expressivos títulos.

Não muito perto da fronteira, em território brasileiro, existe ainda hoje um convento, cuja grande finalidade era abrigar os "forçados" fugitivos da Ilha do Diabo. Se, entretanto, olharmos no mapa a distância que separa a prisão desse convento, chegaremos à conclusão de que, realmente, valeria sempre a pena abrigar esses evadidos, pelo esforço e pelo sacrifício despendidos na longa e sofrida caminhada por aquelas terras inóspitas. Essas mulheres que conseguiram se livrar dos grilhões da prisão após tantas privações, não hesitaram em face de acolhida carinhosa, constituir família com as "colored" da região.

Na França, onde o preconceito racial de cor, pode parecer maior que entre nós, a gente, além desses exemplos, podemos ainda citar outros, como o daquele fabuloso René Marain, autor do romance "Batualá", cuja situação na sociedade francesa, foi sempre a melhor possível. Digno, preto refinado, foi Ministro das Colônias no Gabinete Blum, e seu filho é



um renomado "crack" do futebol francês. No Parlamento francês há mais representantes de cor que no Brasil. Atinge a mais de quarenta o número de deputados negros. O Presidente do Senado francês, sr. Monnerville ficou muito mais tempo ao sol do que muitos congressistas nossos.

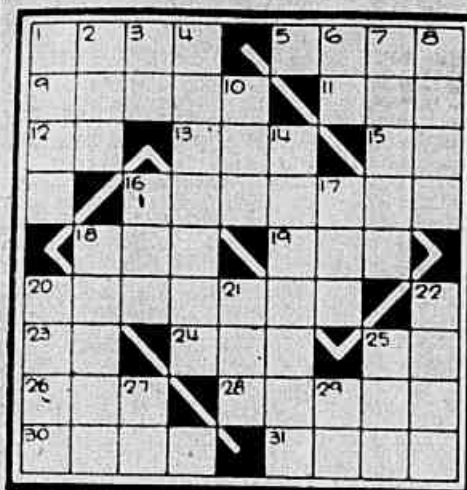
Em Paris, o "Bal Nègre", foi também uma oficial negra, uma capitã, que, atuando de informações de uma maneira digna de registro. Essa fabulosa em Casablanca, durante a última guerra, atuou em matéria "colored" foi a mundialmente conhecida e apreciada Josephine Baker.

Tudo isso é uma verdadeira consanguineidade revolucionária.

PALAVRAS CRUZADAS

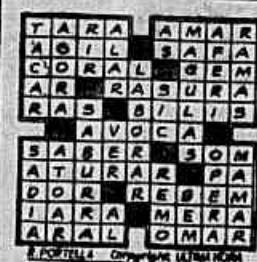
POR R. PORTELLA

Problema N. 291



R. PORTELLA Copyright ÚLTIMA HORA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



HORIZONTAIS

1 — Pedra rechada de madeira, para o lume; 5 — Colmeia; 9 — Nome vulgar de um peixe; 12 — de outro modo; 13 — Interjeção, designa espanto; 18 — Astro que gira em volta do sol de que recebe a luz; 19 — Medida agrária; 20 — Pronome pessoal masculino da terceira pessoa; 21 — Entumescido com algum líquido; 23 — Chiapa; 24 — Vala; 25 — Interjeção, exprime espanto, sem motivo; 26 — Terreno lizo e duro onde se malham, trilha e limpam cereais e legumes; 28 — Manto; 29 — Relato rápido de um fato recente; 30 — A favor; 31 — Lição (fig.); 32 — Aferro, insistente; 33 — O mesmo que tacho-bola; 34 — Máu cheiro (termo mineiro); 35 — Devotos; caritativos; 36 — Duração sem fim; 37 — Carta de jogar; 38 — Vagar, caminhar.

VERTICAIS

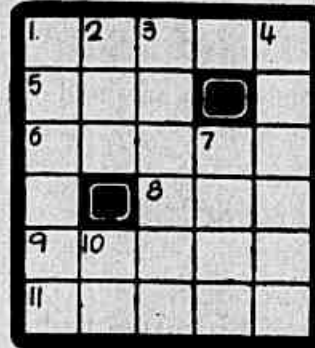
1 — Atrás de; 2 — Que não está cozido; 3 — Existe; 4 — Ladrão; 5 — Vitrado, com desenhos, de uma ou mais cores, para guarnecer ou forrar paredes; 6 — Despido; 7 — Vala; 8 — fustão; 9 — Combaria dos veteranos das escolas parciais; 10 — Interjeção, exprime espanto; 11 — Nome da letra H; 23 — Enérgico, expedito; 30 — Fio; 31 — Pequeno círculo de metal ou madeira (plv); 32 — A favor; 33 — Lição (fig.); 34 — Aferro, insistente; 35 — O mesmo que tacho-bola; 36 — Máu cheiro (termo mineiro); 37 — Devotos; caritativos; 38 — Duração sem fim; 39 — Carta de jogar; 40 — Vagar, caminhar.

COLUNA DOS NOVATOS

(Colaboração de Herculanio Pereira de Mello - Rio)

CRUZADA N. 210

HOR. 1 — Calcular, estimar; 3 — Mulher caridosa e desvelada; 5 — Cortar a rama ou os braços inteiros de videiras, árvores, etc.; 8 — Intimo; 9 — Parte de um porto, ladeado de muros e cal, onde se abrigam navios e tomam ou deixam cargas (pl.); 11 — Mentira, balela (fig.); 12 — Iguaria de maça rechada de carne, camarão, palmito, etc.; 2 — Que está bom; 3 — Feminino de maldico; 4 — Cheia de ramos; 7 — Gostar muito de; 10 — Sufixo, exprime ofício.



SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 1 — com; 4 — renas; 6 — estimular; 8 — côa; 9 — pas; 11

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuímos 200 cruzadistas 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remetam-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos", ÚLTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 - Rio.

arco; 12 — mata; 13 — Ita; 15 — tal; 16 — adorno; 19 — arco; 20 — oca. Vert. 1 — cem; 2 — onus; 3 — mal; 4 — risca; 5 — apatos; 6 — sôla; 7 — ratas; 8 — cal; 10 — sal; 14 — arco; 17 — oro; 18 — nós.

AMANHÃ, DESPIDIDA DE JOSEPHINE BAKER DA BOITE "NIGHT AND DAY"

Podemos afirmar que a temporada da famosa "estrela" de Paris — Josephine Baker na elegante "boite" dos Astros — foi a mais notável de todas, aqui realizadas por artistas de fama universal. Realmente Josephine Baker revelou o seu grande público com a sua arte e sua graça e a sua personalidade. Como se isso não bastasse, Josephine Baker, que é uma das mulheres mais elegantes da Europa, se exibe com requintados modelos Dior, Pierre Balmain e Jean Dessès.



Nella Paula, estrela do teatro da madrugada, ora atuando em São Paulo

Josephine Baker, que aparece na foto acima, ficará amanhã e amanhã na "boite" "Night and Day", sendo que, amanhã, cantará também no Chá Dançante.

MONTE CARLO

comunicações que "A FILHA DA TIROLESA", não é um show somente sobre cavalos, mas a história da vida de um peiro, que se desenvolve em ballet e comédia, com um argumento de SILVEIRA SAMPAIO apresentado por TEOFILO DE VASCONCELOS, GRANDE OTHELLO e todo o seu famoso elenco de vinte artistas.

MONTE CARLO é a única noite no Rio que apresenta dois shows todas as noites. — A meia noite e trinta — "A FILHA DA TIROLESA", e à uma e trinta da madrugada — "UM VAGABUNDO TOCA EM SURDINA", dois shows que empolgam pelo luxo, grandiosidade e beleza.

MONTE CARLO anuncia para sexta-feira próxima, dia 15, uma reprise de seu espetáculo "PARIS EST COMME ÇA" — O show mais extraordinário de 1951 no Rio, agora com a inclusão de GRANDE OTHELLO, numa extraordinária imitação de JOSEPHINE BAKER.

A PROMESSA IRREFLETIDA

Empolgante caso de amor vivido

O MAU E O BOM AMOR — O SEGREDO DA JUVENTUDE
O Amor do Foragido — Você é Feliz Com Seu Marido? — Fantasma de Improviso
A verdadeira cura dos sentimentos dolo — Poesia — Concurso — Canções — Pasmalento, etc.,
Leia o n.º 264 de GRANDE HOTEL que dá sorte - Cr\$ 4,00 - Nas bancas.

CARTAZ DOS TEATROS

BIBI
Aguardem! Dia 19
no CARLOS GOMES com
"SENHORA"

SERRADOR
TEL: 42-6443
EVA e seus artistas em
"O FREGUES DA MADRUGADA"
5 quadros de Ladislau Todor, trad. de Iglesias. Uma aventura em Paris em 1900. Cenários e figurinos do Prof. Eduardo Loeffler. Músicas de WILLY KELLER. Palco Giratório. EVA, encantadora no papel de Gisa, a chapeleirinha do Café "Chat Noir". Nesta, peça vigorosa e horária de inverno. Primeira sessão, 20.15 — Segunda sessão, 22.00. As quintas, sábados e domingos, Vespertal às 16 horas

REGINA
(TEATRO DULCINA)
(R. Alencar Guanabara, 17-21 - F. 92-8817)
HOJE — sessões às 20 e 22 hs. — HOJE. O maior sucesso cômico, com a artista mais popular do Brasil!
DERCY GONÇALVES na deslumbrante farsa musicada
"A TÚNICA DE VENUS"
Com PEDRO DIAS e CATALDO
Vespertal às 20.15, feiras (preços reduzidos), sábados e domingos, às 16 hs. — Bilhetes à venda com antecedência

Teatro Carlos Gomes
DULCINA E ODILON AZEVEDO
numa temporada popularíssima
FOLTRONA - Cr\$ 15,00 (sêlo incluso)
HOJE, às 21 HORAS, ÚLTIMO DIA DA TEMPORADA com
"AS SOLTEIRAS DOS CHAPÉUS VERDES"
HOJE, Despedida da Companhia Dulcinea e Odilon

RIVAL
TEL: 22-2721 — AR REFRIGERADO
ALDA GARRIDO
na sua maior criação
"MADAME SANS GENE"
De Terça a Sexta, às 21 horas — Sábados e Domingos, às 16, às 20 e 22 horas
6.º E ÚLTIMO MÊS

Moulin Bleu
Luis Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caliptra gozado no disparate cômico
"VESTIU SAIA TA PRA MIM"
ORIGINAL DE HUMBERTO CUNHA
a maior fábrica de gargalhadas destes últimos tempos e um sensacional programa de novas atrações
As quintas-feiras: sessões Vermouth, às 17 horas, com preços reduzidos. — Sábados e Domingos, Vespertal às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas.

FOLLIES
TELEFONE: 27-8216
Ar. N. S. de Copacabana, 1248-A
MARY LOPES e JUAN DANIEL apresentam
LUZ DEL FUEGO
na Revista
"A VERDADE NUA"
2.º MÊS DE SUCESSO!
de Maria Daniel e Paulo Orlando — Músicas de Vicente Palva — Diariamente, às 20 e 22 horas — Vespertal, Sábados e Domingos, às 16 horas

O MAIOR ÊXITO DO ANO!
COPACABANA
TEL: 27-0020 — Ramal do Teatro
AV. N. S. COPACABANA, 201
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam em 5.ª MÊS TRIUNFAL
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. M. Jacinta. — Com MORINEAU, Jardi Filho e todo o seu grande elenco
Diariamente às 21.30 — Vesp. 16 hs. Sáb. (preços reduzidos), sábados e domingos, AMANHÃ, espetáculo em homenagem ao Diretor do S.N.T.

CIRCO GARCIA
Av. Presidente Vargas — Junto à Central
Diariamente às 21 horas. As 2as. e 5as. feiras Vespertal às 16 horas. Sábados e Domingos 2 Vespertal, às 14.30 e 17.30 horas
CHETA do TARZAN
O famoso chimpanzé do Cinema pela primeira vez no Brasil
Atrações internacionais — Animais amestrados — Feras — Um verdadeiro Jardim Zoológico ambulante.
GARCIA, O REI DO CIRCO

GRAN-CIRCO SHANGRI-LA
Dez anos de êxito em Buenos Aires
Um programa grandioso com atrações Internacionais
DIARIAMENTE — AS 21 HORAS
Quintas-feiras — Vespertal às 16 horas Sábados e domingos 2 vespertal às 14.30 e às 17.30 horas
PRAÇA ONZE
Avenida Presidente Vargas, Esq. Sant'Ana
UM CIRCO PARA AS ELITES

Os "Teofilanos" Estão Deixando Muita Gente de Cabeça Baixa...

Num breve e despretencioso discurso, repassado de "humor", pronunciado com aquela arte de que os franceses são os donos do segredo, no espetáculo de estréia dos "Teofilanos", o Municipal, o sr. René Clermont contou como se organizou o famoso conjunto teatral da Universidade da Sorbone. Foi por volta de 1933. A coisa aconteceu naturalmente, para tornar mais ameno o estudo dos temas medievais, mediante um acordo tácito entre o professor, que desejava ser mais do que um mestre; ransinha, e os alunos, que aprendem mais depressa na escola como na vida, aquilo que lhes transmite prazer e alegria.

Esta, a lição que nos dá os "Teofilanos". Sem pretender estabelecer comparações (o que seria supinamente ridículo), lembramos que, entre nós, o professor Thirs Martins Moreira tentou a mesma coisa, seguindo o bom exemplo francês, promovendo com os seus alunos da Faculdade de Português da Faculdade Nacional de Filosofia representações dos "autos" de Gil Vicente. Assisti a uma delas, por sinal muito interessante, e só lamento que os nossos "professores de teatro", que tanto amam a publicidade, não adotem a mesma orientação, indo buscar na fonte o fio cristalino da verdadeira cultura.

Não faz muito tempo, aqui estiveram os estudantes de Coimbra, com essa mesma mensagem, embora sem repercussão maior, o que é lamentável, em nosso meio teatral, mais preocupado em mesquinhas competições pessoais e na sede do lucro fácil, explorando a boa vontade de um público complacente, quando não completamente desiludido, e que procura no cinema o que o teatro nunca lhe deu.

Esses são os primeiros comentários, que nos sugerem, o maravilhoso espetáculo que é "O mistério do palácio". Os "Teofilanos", p'ra seguir o nome, no Carlos Gomes, com igual sucesso, levando mais duas peças admiráveis: "Aucassin e Nicolette" e "O Mistério de Teófilo", ambos do Século XIII, mas que tem o frescor e a força das coisas eternas. Em meio à mediocridade do nosso ambiente teatral, os estudantes franceses dão uma nota diferente, cuja altitude obrigará muita gente (se é que tem vergonha) a permanecer muito tempo de cabeça baixa...

SOMENTE ATÉ DOMINGO ÚLTIMOS DIAS

HOJE, às 20 e 22 HORAS

"PAU DE ARARA"

De LUIZ IGLESIAS, J. MAIA e MAX NUNES
IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS

com JANE GREY — JOSÉ VASCONCELOS
SALOMÉ — BILINHA — ALMEIDINHA

UM GRANDE ELENCO

DINA TEREZA

A Verdadeira Severa

ARY MORENO e o seu VIOLÃO QUE FALA
O Único no Mundo

DIA 15 — FESTA ARTÍSTICA — DIA 15

de

DINA TEREZA

Espectáculo completo às 21 horas, com a Revista "PAU DE ARARA" e um ato variado com SILVINO NETO, MARIA SAMPAIO, MANOEL MONTEIRO, JOAQUIM PIMENTEL e Outros

GALERIAS — Cr\$ 16,00 — Sêlo à parte
UMA FESTA QUE DEIXARÁ SAUDADES! — NOVOS FADOS A GUITARRA CANTADOS POR DINA TEREZA

DIA 20 — Estréia, às 21 horas, da Revista

que irá a Portugal!!!

CANTA, BRASIL

De LUIZ IGLESIAS, J. MAIA e MAX NUNES

Com as estréias de CARLOS GALHARDO

Solange França — Badu — Carlos Lisboa — "Batuqueiros de Mangueira"

NO TEATRO JOÃO CAETANO

Na RADIO CLUBE, diariamente, às 14 horas

QUAL SERÁ O FAVORITO DAS MULHERES?

do programa "SÓ PARA MULHERES" de LUIZ DE CARVALHO
Vote no seu cantor preferido e concorra a valiosos prêmios trocando um exemplar de

Última Hora
por um voto.
Um programa da CASA MAIA
Buenos Ayres, 174

ULTIMA HORA Apresenta: Don Juan -- Filho de Carolina

(RELATO EXTRAÍDO DO ROMANCE DE CECIL SAINT LAURENT —
"O FILHO DE CAROLINA QUERIDA" — ILUSTRAÇÕES DE BRENOT)

(Copyright Cécil Saint Laurent, Edições Jean Froissard e ULTIMA HORA para todo o Brasil)

Resumo:

Na Rússia, durante a retirada dos exércitos napoleônicos. O general Gaston de Sallanches e sua mulher, Carolina (sempre querida, protegem dois jovens espanhóis — o capitão Juan d'Aranda, de 18 anos, e sua irmã adotiva, Pilar, de 17. Os dois jovens se amam, mas estão brigados. Pilar tornou-se amante do presunçoso Tinteville, o qual passou, depois, a serviço do Tzar da Rússia. Isoladas durante a retirada, Pilar e Carolina acompanham o Exército, vestidas de soldados. Juan e seu amigo Guéneau foram incumbidos por Napoleão de levar uma mensagem referente à passagem do rio Beresina e endereçada ao general Oudinot.

(Copyright Agencia Scoop, Cécil Saint Laurent e ULTIMA HORA para todo o Brasil)



137 JUAN CAMINHOU um dia e uma noite para cumprir sua missão. Na escuridão quis trepar numa viatura cujos cavalos estavam mortos, para procurar abastecimento. Na boléia, o cocheiro se achava petrificado pelo gelo. Sob a claridade da lua, reconheceu com terror Rosette, a cantineira com quem fugira do degredo de Cabrera. Colada de Rosette... Pouco mais longe, para não morrer de frio, acendeu fogo num calote. Quando começou a aquecer, a tampa do calote se levantou e surgiu um fantasma. Era Guéneau. Juan não pôde esconder de seu amigo toda a verdade.



138 DISSE-LHE QUE O TINHAM SACRIFICADO, dando-lhe uma mensagem falsa e lançando-o na direção dos russos. Ele, Juan, é que tinha a boa mensagem. Guéneau, com efeito, escapara, por pouco, aos cosacos. Juan e Guéneau puseram a falsa mensagem na mão de cadáver de um soldado russo. O inimigo, assim, a encontraria. Partiram juntos. Mais tarde, Guéneau, ao se acudir, deixou cair alguma coisa do bolso. Percebeu-se então para apanhar essa coisa e escondê-la na mão.



139 GUÉNEAU ABRIU, ENTÃO, AS MAOS. Eram dois brincoes que ambos os jovens conheciam bem: os de Pilar. Guéneau os encontrou numa viatura do Exército. Juan ficou desconsolado e pensou que Pilar tivesse morrido. Seu amigo se esforçou por tranquilizá-lo. Ainda estavam discutindo, quando um pelotão de cosacos surpreendeu-os e os tornou prisioneiros. Seu chefe era um emigrado francês e Guéneau com ele trocou palavras violentas. Seu furor teve um resultado inesperado. Um grito saiu do nevoeiro: — "E' você, Guéneau?" Voltou-se. Reconheceu, então, dois soldados que tinham sido capturados com Juan e ele próprio.



140 JUAN TAMBÉM OS OLHOU e deu logo um grito: — "Pilar! Carolina!" Mas as sombras das duas cativas passaram enquadadas por grande número de cosacos e depois desapareceram. Os quatro prisioneiros acabaram por ficar reunidos pouco mais tarde, numa cabana, para interrogatório. Carolina sorria, enquanto Pilar exibia um semblante repleto de frio que a emoção tornava inexpressivo. Seus grandes olhos estavam postados sobre Juan. Um espasmo fez tremer-lhe o queixo. Juan também se pôs a tremer. O silêncio passou por um instante e ele murmurou: — "Querida, estás afinal perto de mim".



141 DO FUNDO DO QUARTO ESCURO, um cavaleiro russo, vestido de capa branca, pôs-se a interpelar com violência os quatro prisioneiros. Quando terminou de falar, o riso cristalino de Carolina se fez ouvir. Disse ela, então: — "Senhor de Tinteville, onde aprendeu essas manueiras de carteiro?" Tinteville teve uma exclamação de estupeção. Julgou ficar maluco reconhecendo não apenas Carolina, mas Pilar, Juan e Guéneau. Este último começou a insultar o nobre a serviço do inimigo. Pilar e Juan, aterrorizados, acharam-se de repente perante o passado, por um instante esquecido: o amante de Pilar. Carolina segurou Tinteville pelo braço.



142 LEVOU-O A UM CANTO, DIZENDO-LHE: — "Agora vamos nós". O jovem convenceu-o a voltar com eles para as linhas francesas. Prometeu obter o seu perdão. Deixaram, no instante da partida, falsas informações para os russos, referentes ao ponto em que o Grande Exército deveria atravessar o Beresina. Tinteville mandou preparar um trem e partiram os cinco. Pilar e Juan sentaram-se cada um numa ponta, como se tivessem medo de se tocarem.

Em Busca de um Método de Cura da Tuberculose

Reunir-se-ão, Nesta Capital, Dois Congressos de Tisiologistas — Além da Insidiosa Moléstia, Serão Debaticidas Tese a Respeito das Doenças Cardio-Vasculares — As Maiores Sumidades do Mundo no Rio de Janeiro — Presidente dos Dois Certames o Professor Manoel de Abreu — O Sr. Getúlio Vargas na Presidência de Honra Desses Conclaves

Cerca de 1.000 tisiologistas dos principais países discutirão, nesta Capital, entre os dias 24 e 31, os problemas relativos à tuberculose. Métodos de cura, clima, drogas novas e antigas, todos os requisitos necessários ao restabelecimento das vítimas dessa terrível moléstia serão debatidos na XII Conferência da União Internacional Contra a Tuberculose e no II Congresso Internacional do Colégio Americano das Doenças do Tórax. O Professor Manoel de Abreu, que será o presidente dos certames, ao receber a reportagem de ULTIMA HORA, em seu consultório, disse que há necessidade de serem debatidos os problemas da tuberculose por causa da mortalidade que provoca, mas também porque atinge, de preferência, os jovens entre 20 e 25 anos — prosse-

Em Declínio
— A tuberculose está em declínio, diz o professor. Mas é ainda o principal problema sanitário do mundo, não somente por causa da mortalidade que provoca, mas também porque atinge, de preferência, os jovens entre 20 e 25 anos — prosse-

guir. No Brasil, a moléstia está declinando sensivelmente. Devemos, porém, continuar empregando todos os esforços para que diminua ainda mais.

Principais Assuntos
O professor Manoel de Abreu afirma, a seguir, que nos congressos serão estudados a imunidade, o diagnóstico, o tratamento das lesões iniciais, a organização e rendimento profissional do exame radiológico em alta escala.

A Importância dos Conclaves
O conhecido tisiologista declara que esses conclaves, que serão os maiores já havidos no mundo, terão grande importância para o tratamento da tu-

berculose. Tanto a prática quanto a teoria se beneficiarão extraordinariamente.

— Como se sabe, prossegue, os doentes, de modo geral, precisam de mais moral para que o tratamento se torne mais fácil. Esse aspecto será muito útil para as vítimas da peste branca. E as conclusões dos especialistas, exaradas nos congressos, serão amplamente divulgadas. Visamos, assim, ser também mais úteis à coletividade.

Outras Moléstias
— Não somente a tuberculose será debatida nesses congressos, observou o professor Manoel de Abreu. Há o câncer do pulmão e as doenças cardíaco-vasculares que farão parte do temário. Destarte, os congressos beneficiarão outrossim aos que se dedicam ao tratamento desses males, que entram com elevada porcentagem na mortalidade humana.

OCULISTA
Dr. Paiva Gonçalves
CONSULTAS DIARIAS
Av. 13 de Maio, 37-5.º and.
TEL.: 22-8299

Dr. Alvaro Custódio Vaz
Clínica Geral, Moléstias de Senhores
Consultório: R. Paraguaná, 2
Sobrado, das 8.30 às 10.30 —
Tel. 29-1241 — Meier. Resid.:
R. Dias da Cruz, 496
Tel.: 49-1643

NERVOSOS
Desânimo — Angústia —
Inquietação — Divídios e mé-
do injustificados — Timidez —
Irritabilidade — Manias
Problemas, Afetiva e Sexual.
Clínica Psicosomática do
Dr. Edgar S. dos Anjos
RUA MEXICO, 21-2.º
De 14 às 18 horas, diariamente
TELEFONE: 52-9650

Relatores

Os relatores já foram escolhidos com antecedência. Por isso, não haverá problemas na instalação dos congressos. O professor Manoel de Abreu, depois de chamar a atenção do repórter para a unidade de pensamento dos congressistas, informa que o professor Arvid Wallgren, da Suécia, será o relator da "Imunidade e tuberculose", o professor Fernando Gomez, do Uruguai, relatará o

IRAJA

Vendem-se duas magníficas casas com água, luz e condução passando na porta — Rua José Borges, 316, em Irajá. Tratar com o proprietário, diariamente, à rua Silva Vale, 325, Calvacante.

tema "Organização e rendimento para a luta contra a tuberculose do exame sistemático coletivo", ao passo que o professor J. Burns Andersen, dos Estados Unidos, será o relator da tese "Tratamento e diagnóstico das lesões tuberculosas mínimas do pulmão".

Presidente de Honra o Sr. Getúlio Vargas

Finalizando a entrevista, o professor Manoel de Abreu disse que o sr. Getúlio Vargas deu todo apoio aos dois congressos. A classe médica ficou bastante satisfeita. O seu nome foi escolhido para a presidência de honra como uma homenagem da classe. Informou o nosso interlocutor.



LOTERIA FEDERAL

SABADO

AMANHÃ

2 MILHÕES

CR\$ 2.000.000,00

Tratamento das doenças anuréticas, das colites — reto colites amebianos sem operação
HEMORROIDAS
por processo próprio
DR. LUIZ SODRE
Rodrigo Silva, 14-Tel. 22-0639

Um Grande Poeta Fala Sobre o Amor e as Mulheres

Entrevista do Dr. Aginaldo Pereira Rego

A Revista Feminina de ULTIMA HORA publicou, recentemente, uma entrevista do Dr. Aginaldo Pereira Rego, de exatidão à profissão médica. Ponderou o ilustre dermatologista patético que a medicina exige, como é obvio, uma grande elevação moral, para supe-

rar as vicissitudes profissionais. Acontece, porém, que as palavras tão claras do conceituado médico patético suscitaram interpretações errôneas, mesmo capciosas. Para evitar explorações, cabe-nos registrar aqui, o nosso testemunho de que o Dr. Aginaldo Pereira Rego,

em suas declarações à ULTIMA HORA, colocou a profissão médica nos termos de verdadeiro sacerdotio. Os médicos do hospital Miguel Couto mostram-se solidários com o ilustre colega, considerando-o um dos elementos mais dignos e representativos da classe.

"Se Não Acreditasse no Amor Eterno, Não Acreditaria na Eternidade da Alma e Das Artes"

O que eles dizem das mulheres

A Mulher Moderna, é Tão Mulher Quanto Cleópatra — Quando os Balzaqueanos São Brotinhos e os Brotinhos Balzaqueanos — A Eternidade do Beijo Pode Durar um Segundo ou Dez Anos — As Almas Irmãs Também Brigem

ANTÔNIO OLINTO ainda se lembra do interior de Minas, de sua infância, com árvores muito altas, tão altas que nem se podia ver o outro lado da rua. E das pescas em manhãs de estio e do rio em épocas de enchente. Depois, o outro lado da paisagem infantil. Parte do tempo em que ficava estudando, sentindo o cheiro de incenso vindo da capela, algarismos e letras se espargindo com os invisíveis sons do órgão.

Gostou da poesia desde os oito anos. Esteve na Europa, Suécia, mas nada disso, ele fala, mudou a paisagem da montanha, do rio que sobe no tempo da enchente. Já compôs 2.000 poemas e escreveu o belíssimo livro de versos, "Presença". É um dos maiores poetas brasileiros.

O AMOR A PRIMEIRA VISTA EXISTE

Acreditado, inclusive, quando esse amor fica só na primeira vista. Estou me lembrando do caso que se passou com o meu avô. Há cinquenta anos, uns dois minutos antes de chegar o trem em que deveria partir, ele viu uma moça, por quem se sentiu instantaneamente não poderia perder o trem e partiu. Meio século depois o meu avô ainda diz que ele foi uma imagem — tã bonita.

que jamais poderia se desvencilhar de seu pensamento. E lamenta que talvez fosse ela o seu verdadeiro amor.

A INICIATIVA AMOROSA FEMININA

Admito. Acho que a iniciativa amorosa não é particularidade de ninguém. É apenas um vício, um preconceito, que impede a mulher de tomar iniciativas no amor.

O PASSADO DE UMA MULHER

Se o homem não perdoa o passado da mulher, é porque não a ama. Ele tendo humanidade e aceitando a essência, sem dar importância a circunstâncias e acidentes a que todos nós estamos sujeitos, é lógico que varrerá de seus pensamentos os erros que cometeram no passado. Porque só o dia de hoje é eterno.

A MULHER MODERNA

É a mulher como Cleópatra, Sultana e Maria Antonieta. O bikini, o próprio Salomão cita nos Cantos. O mundo de hoje, chegou a tal angústia, que criou o bikini e outras formas de expressão, que podem significar extravagâncias, exibição ou simplesmente insatisfação. Ou coisa alguma. A mulher que veste o bikini pode ser a Salomé dançando os sete véus. Dependendo muito da intenção com que ela o usa. E talvez uma mulher vestida até os pés provoque mais os sentimentos e as emoções de um homem, que a mulher sumariamente vestida de bikini.

O CARINHO DA MULHER

Há vários modos de carinho. Mulheres que outras pessoas consideram frias, para um determinado homem, pode ser carinhosíssimas. Há também o carinho de uma mulher que prefere uma mulher, somente pelo fato de ela não ser cortegada, deve ter senso de inferioridade. Mesmo que uma mulher goste de viver cercada de admiradores, amara somente um único homem.

UMA FUNCIONÁRIA PÚBLICA

pode ter tanta gente ao redor dela, como uma artista de cinema ou teatro.



Antônio Olinto acha que todo poeta é um pouco místico, porque atinge um terreno misterioso. E pensa que a vantagem do jornalista escritor, é ter contato com todas as espécies de acontecimentos diários, que o afastam da torre de marfim.

ma. Há tanto carinho num simples olhar ou num aperto de mão e as vezes nenhum carinho em mil palavras supostamente afetivas e gestos estudados.

O RECATO DA MULHER

A mulher deve ser ela mesma. Recatada no momento em que for esta a atitude e não recatada no instante em que o recato sobrar.

Ela precisa, inicialmente, saber a linha do comportamento que se encontra no seu ambiente. O que é recato em Caratinga, aqui no rio é do século passado.

O BROTO E A BALZAQUEANA

Em princípio, eu não prefiro nenhuma das duas. E também em princípio, prefiro ambas. Há tantas balzaqueanas que são brotinhos e tantos brotinhos que são balzaqueanas!

O BEIJO

O beijo é um carinho como outro qualquer e sem-

Dependerá de suas qualidades físicas e intelectuais. Um homem verá sempre numa mulher suas virtudes individuais. O que os outros pensarem dela, não influenciará no seu amor.

AS ALMAS IRMÃS

Acredito no sentido de identidade dos sonhos. Há sempre um certo número de coisas, que nos influenciam desde crianças. E quando um homem descobre a sua mulher, embora tenha nascido em lugar e tempo diferentes, se une a ele nos sonhos, ideais e esperanças, dirá que descobriu a sua metade. Aliás, Goethe dizia que almas irmãs não são as que se olham dentro dos olhos, mas as que contemplam a mesma direção. Mas pode haver o caso de duas almas se compreenderem intelectualmente, mas não se completarem sentimentalmente.

O AMOR ETERNO

Se não acreditasse no amor eterno, não acreditaria em mais nada eterno. Não é o haveria a eternidade das artes, nem a eternidade da alma.

Mas, para que o amor se conserve eterno, é preciso que o homem e a mulher compreendam que a essência de ambos é absoluta. Há sempre um canto no coração de cada um de nós, que só os deuses podem alcançar.

OS CIUMES DA MULHER

Os ciúmes da mulher podem ser fundados ou infundados e muitas vezes indicam o homem um caminhar, que ele não pensava, nem tentava seguir.

Mas há diferença entre a desconfiança e os ciúmes. A primeira prefere o suicídio, a matar o objeto do seu amor. A desconfiança, ao contrário, escolherá o homicídio. Isto acontece porque a primeira ama o homem e a desconfiança ama a si mesma em relação a este homem.

A MULHER E A RESSURREIÇÃO AMOROSA

A mulher pode ressuscitar um amor, porque em geral, ele não morre de fato. É o desejo voluntário de um homem que simula a morte de um amor. Mas quando a mulher consegue se apresentar novamente como um ideal, o amor ressuscitará em toda a sua beleza e inalcançável mistério. O amor que julgamos morto, é como as brasas encobertas pelas cinzas, que ao menor sopro do vento, se acendem de novo para a vida.

O Que Uma Dama Deveria Saber



Nas recepções de casamento, não se oltra vorazmente os alimentos, deixando os noivos "enfraquecidos".



Não conte minúcias de sua lua de mel, para as amigas não desejarem tirar as "provas dos noivos".



Não fale pelos cotovelos, afinal o seu marido tem o direito de usar as cordas vocais.



Não é de bom tom achar jóias na rua...



Não julgue que o seu marido é uma poltrona e que estará eternamente à sua disposição.



Não guarde as suas mais ricas comissões, para os trajes comerem...



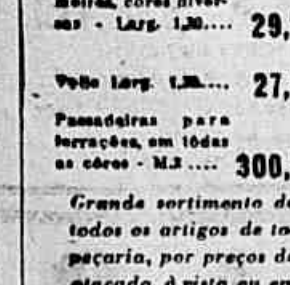
Não pense que os cabeleireiros e as massagistas são confessoras...



braços, depois de um movimento em que se procura expandir o peito ao máximo.



2 — Sentada no chão, os braços em círculo para a frente, o peito encolhido, abrir os



braços, depois de um movimento em que se procura expandir o peito ao máximo.



braços, depois de um movimento em que se procura expandir o peito ao máximo.

1 — Se você tem uma forma favorita de respirar que praticam quando sentem a necessidade de ventilar e arejar os pulmões. Esta respiração purificadora ventila e limpa os pulmões, estimula as células, tonifica os órgãos respiratórios e contribui para manter a saúde, refrescando, além disso, o sistema inteiro. Oudores, cantores, etc., encontrarão esta respiração de grande valor para descanso dos órgãos respiratórios fatigados.

1 — Inalar uma respiração completa.

2 — Reter o ar um pouco.

3 — Pôr os lábios em atitude de assobiar (mas sem inchar as bochechas) e exalar com vigor considerável um pouco de ar através da abertura formada por aqueles. Reter um momento o ar ainda armazenado e, em pequenas quantidades, até ser completamente exalado. Deve-se relembrar que, ao exalar o ar, tem-se que empregar um vigor considerável.

Notar-se-á que esta respiração é muito reparadora quando se está cansado. Como os outros exercícios, este deverá ser perfeitamente compreendido e praticado até ser realizado com facilidade.

CURA DE REJUVENESCIMENTO PELA RESPIRAÇÃO PURIFICADORA YOGI



Não se preocupe tanto com os modelos únicos, e pense mais em reformar o seu coração.



1 — De joelhos — A fila esticada com ambas as mãos, braços bem estendidos, curve-se lentamente para a frente e depois continue o movimento levando os braços bem para trás, tendo sempre a fila esticada, o busto dilatado ao máximo, cabeça para trás, conservando os movimentos das espaldas absolutamente sincronizados. Oito vezes para a frente e oito vezes para trás.



2 — Sentada no chão, os braços em círculo para a frente, o peito encolhido, abrir os



braços, depois de um movimento em que se procura expandir o peito ao máximo.



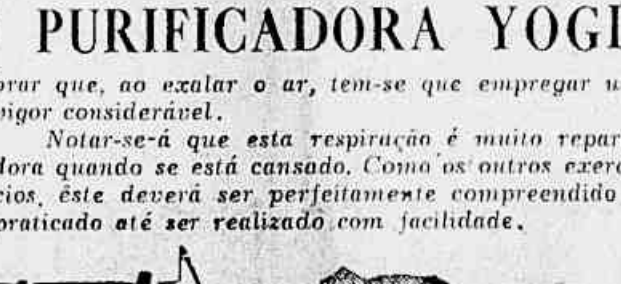
braços, depois de um movimento em que se procura expandir o peito ao máximo.



braços, depois de um movimento em que se procura expandir o peito ao máximo.



1 — De joelhos — A fila esticada com ambas as mãos, braços bem estendidos, curve-se lentamente para a frente e depois continue o movimento levando os braços bem para trás, tendo sempre a fila esticada, o busto dilatado ao máximo, cabeça para trás, conservando os movimentos das espaldas absolutamente sincronizados. Oito vezes para a frente e oito vezes para trás.



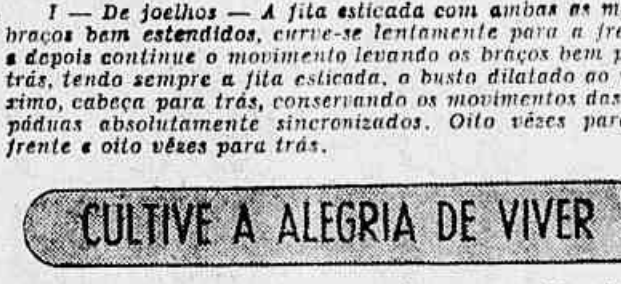
2 — Sentada no chão, os braços em círculo para a frente, o peito encolhido, abrir os



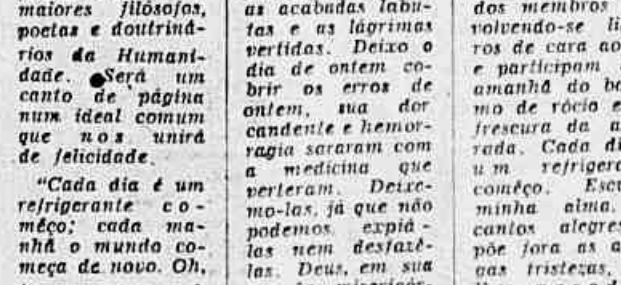
braços, depois de um movimento em que se procura expandir o peito ao máximo.



braços, depois de um movimento em que se procura expandir o peito ao máximo.



braços, depois de um movimento em que se procura expandir o peito ao máximo.



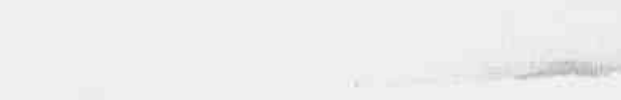
braços, depois de um movimento em que se procura expandir o peito ao máximo.



braços, depois de um movimento em que se procura expandir o peito ao máximo.



braços, depois de um movimento em que se procura expandir o peito ao máximo.



Texto de Dulce Rodrigues Fotos de Jankiel

pre se amolda à forma particular do homem e da mulher. O beijo pode ter a duração de dez anos ou de um minuto. Há casos de atração tão objetivos, reais e súbitos na vida de algumas pessoas, que o beijo pode ser antecipado e se realizar antes mesmo que nasçam as palavras.

Uma história muito bonita é a do Passaro Anil de Mactacik, falando da tragédia das pessoas que se poderiam amar, mas que nasceram sempre em épocas diferentes e jamais se encontrariam. É a história de um menino e uma menina que viviam muito felizes no país do futuro. Até que chegou o dia da separação, já que a menina teria de abandonar o seu companheiro para viver no país do presente. E ela chorava, porque sabia que só quando chegasse o dia de sua morte, é que o menino iria viver no país do presente. E por isso jamais se encontrariam.

O QUE A MULHER DEVE FAZER PARA CONQUISTAR O HOMEM

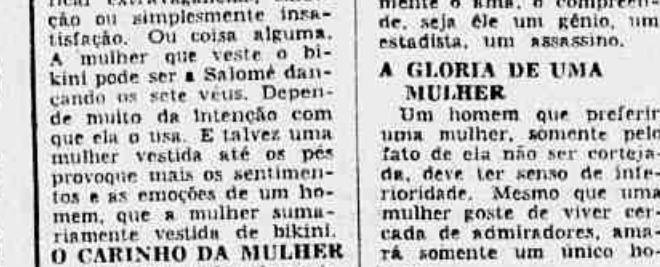
Primeiro conhecê-lo. Conhece-lo, ser o que ele gosta que ela seja. Se ela realmente o ama, o compreende, seja ele um gênio, um estadista, um assassino.

A GLORIA DE UMA MULHER

Um homem que prefere uma mulher, somente pelo fato de ela não ser cortegada, deve ter senso de inferioridade. Mesmo que uma mulher goste de viver cercada de admiradores, amara somente um único homem.

UMA FUNCIONÁRIA PÚBLICA

pode ter tanta gente ao redor dela, como uma artista de cinema ou teatro.



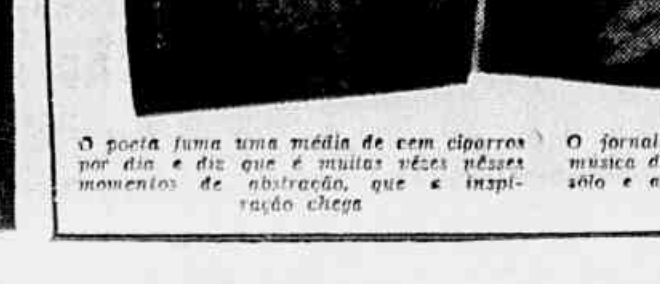
O poeta fuma uma média de cem cigarros por dia e diz que é muitas vezes nessas momentos de abstração, que a inspiração chega.



O jornalista Antônio Olinto encontra na música de J. S. Bach a inspiração, o consolo e a ressurreição de seus tempos de entresséculos.



O poeta fuma uma média de cem cigarros por dia e diz que é muitas vezes nessas momentos de abstração, que a inspiração chega.



O poeta fuma uma média de cem cigarros por dia e diz que é muitas vezes nessas momentos de abstração, que a inspiração chega.

CULTIVE A ALEGRIA DE VIVER

Por esta coluna serão ouvidos os pensamentos dos maiores filósofos, poetas e doutrinadores da Humanidade. Será um canto de página num ideal comum que nos unirá de felicidade.

"Cada dia é um refrigerante cósmico: cada manhã o mundo começa de novo. Oh, tu que gemes sob o peso de passadas culpas e tristezas, aí tens uma esperança para ti: uma esperança para ti e para

min. Passadas estão todas as passadas culpas, as acabadas labutas e as lágrimas vertidas. Deixa o dia de ontem cobrir os erros de ontem, sua dor candente e hemorragia sararam com a medicina que perderam. Deixa-mo-las, já que não podemos expi-las nem desfazê-las. Deus, em sua grande misericórdia, as perdoará. Só é nosso o novo dia. O hoje é nosso e só o hoje. Ali estão os céus de esplendor brumidos: ali está a morte terra renascida; os cançados membros revolvendo-se ligeiros de cara ao sol e participam com a manhã do batismo de roça e da frescura da alvorada. Cada dia é um refrigerante cósmico. Escute, minha alma, os cantos alegres e põe fora as anti-lhas tristes, velhas penas e idéias angustiosas e possíveis penas. Toma alento como o dia e começa de novo a tua tarefa".

Por esta coluna serão ouvidos os pensamentos dos maiores filósofos, poetas e doutrinadores da Humanidade. Será um canto de página num ideal comum que nos unirá de felicidade.

"Cada dia é um refrigerante cósmico: cada manhã o mundo começa de novo. Oh, tu que gemes sob o peso de passadas culpas e tristezas, aí tens uma esperança para ti: uma esperança para ti e para

min. Passadas estão todas as passadas culpas, as acabadas labutas e as lágrimas vertidas. Deixa o dia de ontem cobrir os erros de ontem, sua dor candente e hemorragia sararam com a medicina que perderam. Deixa-mo-las, já que não podemos expi-las nem desfazê-las. Deus, em sua grande misericórdia, as perdoará. Só é nosso o novo dia. O hoje é nosso e só o hoje. Ali estão os céus de esplendor brumidos: ali está a morte terra renascida; os cançados membros revolvendo-se ligeiros de cara ao sol e participam com a manhã do batismo de roça e da frescura da alvorada. Cada dia é um refrigerante cósmico. Escute, minha alma, os cantos alegres e põe fora as anti-lhas tristes, velhas penas e idéias angustiosas e possíveis penas. Toma alento como o dia e começa de novo a tua tarefa".

Por esta coluna serão ouvidos os pensamentos dos maiores filósofos, poetas e doutrinadores da Humanidade. Será um canto de página num ideal comum que nos unirá de felicidade.

"Cada dia é um refrigerante cósmico: cada manhã o mundo começa de novo. Oh, tu que gemes sob o peso de passadas culpas e tristezas, aí tens uma esperança para ti: uma esperança para ti e para

min. Passadas estão todas as passadas culpas, as acabadas labutas e as lágrimas vertidas. Deixa o dia de ontem cobrir os erros de ontem, sua dor candente e hemorragia sararam com a medicina que perderam. Deixa-mo-las, já que não podemos expi-las nem desfazê-las. Deus, em sua grande misericórdia, as perdoará. Só é nosso o novo dia. O hoje é nosso e só o hoje. Ali estão os céus de esplendor brumidos: ali está a morte terra renascida; os cançados membros revolvendo-se ligeiros de cara ao sol e participam com a manhã do batismo de roça e da frescura da alvorada. Cada dia é um refrigerante cósmico. Escute, minha alma, os cantos alegres e põe fora as anti-lhas tristes, velhas penas e idéias angustiosas e possíveis penas. Toma alento como o dia e começa de novo a tua tarefa".

Por esta coluna serão ouvidos os pensamentos dos maiores filósofos, poetas e doutrinadores da Humanidade. Será um canto de página num ideal comum que nos unirá de felicidade.

"Cada dia é um refrigerante cósmico: cada manhã o mundo começa de novo. Oh, tu que gemes sob o peso de passadas culpas e tristezas, aí tens uma esperança para ti: uma esperança para ti e para

min. Passadas estão todas as passadas culpas, as acabadas labutas e as lágrimas vertidas. Deixa o dia de ontem cobrir os erros de ontem, sua dor candente e hemorragia sararam com a medicina que perderam. Deixa-mo-las, já que não podemos expi-las nem desfazê-las. Deus, em sua grande misericórdia, as perdoará. Só é nosso o novo dia. O hoje é nosso e só o hoje. Ali estão os céus de esplendor brumidos: ali está a morte terra renascida; os cançados membros revolvendo-se ligeiros de cara ao sol e participam com a manhã do batismo de roça e da frescura da alvorada. Cada dia é um refrigerante cósmico. Escute, minha alma, os cantos alegres e põe fora as anti-lhas tristes, velhas penas e idéias angustiosas e possíveis penas. Toma alento como o dia e começa de novo a tua tarefa".

Por esta coluna serão ouvidos os pensamentos dos maiores filósofos, poetas e doutrinadores da Humanidade. Será um canto de página num ideal comum que nos unirá de felicidade.

"Cada dia é um refrigerante cósmico: cada manhã o mundo começa de novo. Oh, tu que gemes sob o peso de passadas culpas e tristezas, aí tens uma esperança para ti: uma esperança para ti e para

min. Passadas estão todas as passadas culpas, as acabadas labutas e as lágrimas vertidas. Deixa o dia de ontem cobrir os erros de ontem, sua dor candente e hemorragia sararam com a medicina que perderam. Deixa-mo-las, já que não podemos expi-las nem desfazê-las. Deus, em sua grande misericórdia, as perdoará. Só é nosso o novo dia. O hoje é nosso e só o hoje. Ali estão os céus de esplendor brumidos: ali está a morte terra renascida; os cançados membros revolvendo-se ligeiros de cara ao sol e participam com a manhã do batismo de roça e da frescura da alvorada. Cada dia é um refrigerante cósmico. Escute, minha alma, os cantos alegres e põe fora as anti-lhas tristes, velhas penas e idéias angustiosas e possíveis penas. Toma alento como o dia e começa de novo a tua tarefa".

Cortinas e Tapetes

Plissadas Damasco em cores. Larg. 1,30 51,00

Melindas, cores diversas - Larg. 1,30... 29,00

Velos larg. 1,30... 27,00

Panofleiras para recepções em todas as cores - M.3... 300,00

Grande sortimento de todos os artigos de tapeçaria, por preços de atacado, à vista ou em

10 PRESTAÇÕES

Visitem a

Tapeçaria SÃO JORGE

Rua da Constituição, 4 (Junto à Pça. Tiradentes)

Fone: 22-8581

NAO SERA FEITA NENHUMA MODIFICACAO NO TIME DO VASCO

GENTIL LEMBRA QUE A VITORIA VALE SOMENTE DOIS PONTINHOS

"Tanto Faz Perder de 1 como de 20 x 0"

ADEMAR "LAVOU A ALMA"

"Quem me Acusou de Alheia Relapsio, Quem Declarou Que Vim à Olimpíada Para Namorar, Teve já Minha Resposta"

HELSINKI, 11 (De Lula Lobo, especial para ULTIMA HORA). — Quem me acusou de alheia relapsio, quem declarou que vim à Olimpíada para namorar, teve já minha resposta. Eu não vim aqui para namorar, vim aqui para competir. Eu não vim aqui para alheia relapsio, vim aqui para competir. Eu não vim aqui para alheia relapsio, vim aqui para competir.

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO II — RIO, 22 DE JULHO DE 1952 — N. 340

LEIA NA PAGINA 11

"COMO PODEM INVENTAR QUE RELAXEI NOS TREINOS?"

(De Augusto Rodrigues, especial para ULTIMA HORA)

O PLACAR OLIMPICO

O PENAROL VISITA "ULTIMA HORA"

Resposta a um Mentiroso

Um colega indigno, que desonra a profissão, escreveu ontem que Ademar Ferreira da Silva referia-se a um correspondente de ULTIMA HORA quando declarou: "Dei uma bofetada, não com luva de pelica, mas com sapato, de prego, no jornalista que me acusou de alheia relapsio e relapsio". Revelou então esse esse nosso colega uma inelutável vocação para a infâmia, pois mentia consciente e deslavadamente, abusando da maneira mais torpe da confiança do seu jornal. Augusto Rodrigues, desde o primeiro momento, como correspondente de Helsinki, assumia uma atitude apenas competitiva de um profissional de categoria, de caráter, cuja missão é contar a verdade, apenas a verdade. De Helsinki Augusto Rodrigues revelaria para o Brasil a mácula de Ademar Ferreira da Silva. De resto, como resposta ao grande mentiroso, apresentamos o "fac-símile" do noticiário de Augusto Rodrigues, em que o notável atleta brasileiro, após a grande vitória, teria um natural desabafo



FALA ADEMAR FERREIRA DA SILVA:

"QUANDO FALEI EM BOFETADA COM SAPATO DE PREGO, DE MANEIRA NENHUMA REFERIA-ME AOS CORRESPONDENTES DE "ULTIMA HORA"

"Sou ligado por laços de amizade a Augusto Rodrigues, que conheço bem das Olimpíadas de Londres e do Pan-Americano de Buenos Aires de 1950" — Foi deturpada a entrevista do grande campeão, quando se envolveu o nome de um jornal

SAO PAULO, 11 (De Lula Lobo, especial para ULTIMA HORA). — Infelizmente, um vespertino carioca divulgou em sua edição de ontem, entrevista atribuída ao recordista mundial de salto triplo, Ademar Ferreira da Silva, nos seguintes termos: "A bofetada que dei em certo jornalista, um que mandou dizer para cá que estava em Helsinki desculpando dos treinos, que fez com que seu jornal dissesse que tinha ido às Olimpíadas para namorar, apenas. Com a minha vitória, dei-lhe uma bofetada, não com luva de pelica, mas com sapato de prego". E acrescentou o seguinte comentário:

"O jornalista aludido por Ademar é o correspondente de ULTIMA HORA.

"NAO ACUSEI NINGUEM"

Em virtude dessa maliciosa insinuação do nosso colega carioca, apressamo-nos em esclarecer o que realmente sucedeu. Nada melhor, para isso, do que uma entrevista com o glorioso atleta. Antecipadamente, tínhamos a certeza de que ULTIMA HORA veria sua posição de jornal decente, intrínseca na

observância dos princípios jornalísticos colocada a salvo de qualquer dúvida. E foi o que realmente se verificou.

— "De fato, prestei as declarações àquele vespertino do Rio de Janeiro. Todavia, não fiz qualquer referência ao autor da desagradável notícia transmitida, quando me preparava carinhosamente para a prova, tendo em mira elevar sempre o nome esportivo de nossa pátria". — Disse-nos Ademar, que nos visitou na tarde de ontem. E aduziu mais:

— "De maneira nenhuma referi-me aos correspondentes de ULTIMA HORA, aos quais sou ligado por laço de amizade, sendo que Augusto Rodrigues, que esteve comigo, em Londres, em 1948, e em Buenos Aires, quando da realização dos jogos pan-americanos de 1950, conhece bem o meu temperamento e o meu modo de proceder".

Concluindo, o campeão do mundo declarou, ironicamente:

— "Quem quiser saber qual o jornal que divulgou a aludida correspondência, basta passar em revista os vespertinos da época."

RESOLUÇÃO ESTA SEMANA

Sobre o Prêmio DA COPA RIO

Será Ventilado o Assunto em Reunião de Diretoria

Uma das grandes conquistas do Fluminense no ano em que comemora o seu cinquentenário foi, sem dúvida alguma, a Copa Rio. Certame de caráter internacional, teve a mais larga repercussão mundial, elevando assim, uma vez mais, o prestígio do clube das Laranjeiras, já detentor desse extraordinário troféu que é a Taça Olímpica.

A QUESTAO DA GRATIFICACAO

Terminada a II Copa Rio, soube-se que o Fluminense daria aos seus profissionais um prêmio pela grande conquista. E segundo as versões correntes, seria o mesmo de cinco mil cruzeiros. Até hoje, porém, esse assunto não foi resolvido.

SOLUCAO ESTA SEMANA

Muito embora os círculos oficiais prefiram não falar sobre o assunto, podemos informar que a solução sobre o "quantum" desse prêmio, em caso de ser autorizado o seu pagamento, será resolvida esta semana. Aliás, a questão de ser ou não pago o prêmio parece matéria pacífica de discussão, já que a tendência é favorável ao mesmo. Mas caso venha a acontecer o contrário, novidades de sensação poderão surgir, envolvendo o clube da rua Alvaro Chaves.

O Jogo Com o S. Paulo Não Diminui o Valor Nem as Possibilidades do Vasco Para o Campeonato — Danilo, Plenamente Recuperado — "Onda" Organizada Contra o Clube Cruzmaltino

De Paulo Rodrigues

Gentil não é cego nem é tolo. Tem olhos e tem ouvidos. Sabe perfeitamente não está agouando a sua saída do Vasco. Mas não grita, não blasfema, não reduz ninguém a zero, a nada. Apenas, dá de ombros para dizer:

— Já me habituei a ouvir falar mal de mim. Já me habituei a toda sorte de campanha de descrédito contra mim. Agora, porém, salta à vista, o objetivo é outro. Querem agitar o ambiente e me perturbar com um único objetivo: atingir o Vasco. Formou-se uma "onda" organizada contra o Vasco.

IGUAL PERDER DE 1, OU DE 20 X 0.

Gentil não ignora que houve espanto pelo revés que o São Paulo F. C. impôs ao Vasco. Mas o "coach" não compreende esse espanto:

— Quem não perde em futebol? Quando a derrota significou a falta de categoria ou a decadência de uma equipe? E que diferença faz perder de 1 ou de 20 x 0? O que existe, na contagem de pontos, é a vitória ou a derrota, pouco importando o "score".

A MESMISSIMA EQUIPE NO CAMPEONATO

Uma prova de que Gentil está realmente satisfeito com a equipe, é que não pretende fazer nenhuma alteração para o "match" de estréia, no campeonato. Jogará, de saída, o mesmo quadro que perdeu de 4x0 para o São Paulo. E, a propósito do campeonato, Gentil dirige-se à "torcida" para fazer este apelo:

— Prestígio o time que eu faço o resto: trabalharei, trabalharei muito para dar ao Vasco o lugar que ele pode e deve conquistar.

DANILO EM FORMA

Problemas? Não. Gentil garante que o Vasco está bem servido em todas as suas linhas, apresentando um Danilo como nos bons tempos, plenamente recuperado. E não se pode desprezar a importância de um Danilo fazendo jua ao epíteto de "Príncipe".

Ultima Hora

NOS ESPORTES

ANO II — RIO, 12 DE AGOSTO DE 1952 — N. 358

HAPPY BIRTHDAY, BOTAFOGO

Num Modesto Casarão do Largo dos Leões Nasceu o "Glorioso" — Quarenta e Oito Anos de Glória Prestados ao Esporte Brasileiro

Durante uma aula de Algebra, surgiu o Botafogo! Por mais estranho e incrível que pareça, foi justamente nas carteiras do tradicional Colégio Alfredo Gomes que nasceu a ideia de fundar um clube que receberia o batismo de Botafogo. Coube ao atual magistrado Emanuel Sodré ser o autor da ideia que rapidamente recebeu a aprovação e o aplauso de Flávio Ramos, Werneck, Aribur Cesar e outros.

Flávio Ramos preparou o nascimento, escolheu cuidadosamente o local e assim, a 12 de agosto de um longínquo 1904, despertava um novo clube, que teve como berço inicial, um casarão modesto no Largo dos Leões.

Estava vencida a primeira etapa. Pouco a pouco, juntaram-se mais um punhado de jovens dispostos e decididos e o Botafogo começou a viver. E a família alvinegra foi aumentando. O despretensioso Botafogo do Largo dos Leões cresceu, ganhou corpo; seu nome projetou-se no cenário esportivo e sua galeria de glórias tornou-se invejada.

Hoje, lá se vão 48 anos passados, 48 anos de vida de lutas e o Botafogo poderoso e triunfante comemora esta data que não pertence só a ele, mas também aos esportistas e ao esporte brasileiro.

Happy birthday, Botafogo!

Ultima Hora

NOS ESPORTES

ANO II — RIO, 12 DE AGOSTO DE 1952 — N. 358

HAPPY BIRTHDAY, BOTAFOGO

Num Modesto Casarão do Largo dos Leões Nasceu o "Glorioso" — Quarenta e Oito Anos de Glória Prestados ao Esporte Brasileiro

HAPPY BIRTHDAY, BOTAFOGO

Num Modesto Casarão do Largo dos Leões Nasceu o "Glorioso" — Quarenta e Oito Anos de Glória Prestados ao Esporte Brasileiro

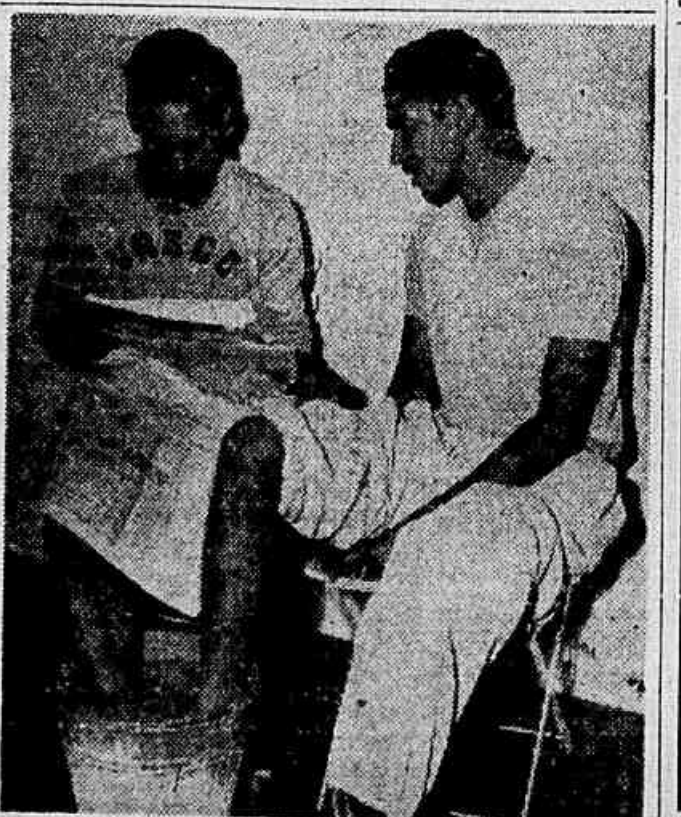
Durante uma aula de Algebra, surgiu o Botafogo! Por mais estranho e incrível que pareça, foi justamente nas carteiras do tradicional Colégio Alfredo Gomes que nasceu a ideia de fundar um clube que receberia o batismo de Botafogo. Coube ao atual magistrado Emanuel Sodré ser o autor da ideia que rapidamente recebeu a aprovação e o aplauso de Flávio Ramos, Werneck, Aribur Cesar e outros.

Flávio Ramos preparou o nascimento, escolheu cuidadosamente o local e assim, a 12 de agosto de um longínquo 1904, despertava um novo clube, que teve como berço inicial, um casarão modesto no Largo dos Leões.

Estava vencida a primeira etapa. Pouco a pouco, juntaram-se mais um punhado de jovens dispostos e decididos e o Botafogo começou a viver. E a família alvinegra foi aumentando. O despretensioso Botafogo do Largo dos Leões cresceu, ganhou corpo; seu nome projetou-se no cenário esportivo e sua galeria de glórias tornou-se invejada.

Hoje, lá se vão 48 anos passados, 48 anos de vida de lutas e o Botafogo poderoso e triunfante comemora esta data que não pertence só a ele, mas também aos esportistas e ao esporte brasileiro.

Happy birthday, Botafogo!



Ipojucan Não Renovou Com o Vasco

NENHUM "CASO" EM VISTA, PORÉM

Um dos jogadores vascaínos que mais se sobressaíram na temporada passada, foi Ipojucan. Como prêmio pela regularidade de suas exibições, independente de suas incontestáveis qualidades técnicas, Zezé Moreira o convocou para o selecionado.

Como se aproximasse o término de seu contrato, os boatos surgiram aos montes. Dizia-se que Ipojucan não assinaria com o seu clube uma vez que outras propostas mais interessantes havia recebido, enquanto outros afirmavam

que o discutido atacante havia renovado com o Vasco em bases bem interessantes, notícia que veio tranquilizar os adeptos cruzmaltinos.

Nossa reportagem teve oportunidade de conversar com o presidente Ciro Aranha sobre o assunto, que declarou o seguinte:

— De fato, embora tudo caminhe para uma solução satisfatória, Ipojucan ainda não renovou contrato com o clube.

Esperamos, entretanto, que tudo se resolva satisfatoriamente por estes dias.



Para Gentil Cardoso, o Vasco está muito bem para o Campeonato. A começar pela recuperação total de Danilo, center-half de alta categoria



"Goal" Dos Milionários (Contra)

MILIONARIOS, 4 x BOTAFOGO 1 — Nesta fotografia, transportada num Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways, vemos o médico do Botafogo do Rio de Janeiro, Carlitos, quando marcou, contra suas próprias cores, o primeiro tento da equipe do Milionarios, de Bogotá. Esse jogo marcou a primeira derrota do quadro brasileiro, em um total de quatro partidas disputadas contra o campeão colombiano. Aparecem ainda o center D'Stefano, o meia Feiriz Castillo, Ruyinho (ao fundo), Gerson e Osvaldo. — (Foto gentileza da PAA e AVIANCA).

TRANSFERÊNCIAS SÓ ATÉ SÁBADO

O Regulamento da F.M.F. e o Início do Campeonato da Cidade

Estamos às portas do campeonato da cidade. Como se sabe, já na tarde de domingo, serão disputados os primeiros cinco encontros. Todos, aliás, equilibrados e com as características da combatividade. E' natural, portanto, que haja grande expectativa nos meios esportivos por tão auspicioso acontecimento.

Mas coincidindo com o início do certame, há um dispositivo importante na lei de transferências que talvez seja ignorado pelos torcedores. Estabelece esse capítulo a questão das transferências e impede inclusive os reforços de clube para clube após o início do campeonato. E assim, todo e qualquer atleta profissional com contrato em vigor, só pode ser transferido até sábado, do contrário terá que se sujeitar a passar o restante do ano no clube a que pertence. Os sem contratos estão livres dessa exigência. Portanto, muita atenção. Somente até sábado, serão permitidas as transferências de profissionais com contrato.

Nenhum Movimento de Antecipação

Domingo, como se sabe, teremos a primeira rodada do Campeonato da Cidade. Cinco encontros de boas perspectivas oferecem a etapa inaugural, havendo em torno dos mesmos grande interesse entre os torcedores. Estamos assim numa semana de grande movimentação nos esportes e como geralmente acontece, surgem logo as versões de alguma antecipação. Entretanto, tudo indica que a rodada será cumprida integralmente domingo. Pelo menos até ontem, na Secretaria da Federação Metropolitana de Futebol não havia qualquer movimento e nem sequer constava qualquer iniciativa de levar alguns dos encontros para a tarde de sábado. O Flamengo, que geralmente gosta de atuar aos sábados, não havia tomado qualquer iniciativa junto ao Bonsucesso, seu adversário.



AMOR NOS JOGOS OLIMPICOS — A par de sua disputa, os Jogos Olímpicos apresentaram também casos de amor, que devem ter sido muitos. Num deles esteve envolvido Wassil Vieira Barbosa, integrante da seleção Olímpica de Amadores. Ao deixar Helsinki, de regresso, Wassil recebeu, já no aeroporto, carinhosa missão, acompanhada de uma fotografia, que aqui reproduzimos: — "Helsinki, 1-8-52. Querido Wassil. Te amo. Eu gosto de você, você é simpático. Amado Wassil. Remetente: Senhorinha Anna Luisa Paasiranta — Helsinki. Maunula. Maunulantie, 4-B.7, Suomi, Finland". No verso da fotografia, uma dedicatória: "Uma lembrança para Wassil de sua amiga finlandesa Anna Luisa — Helsinki, 21-7-52". Ai está um caso real. Devemos a tradição ao nosso colega Carlos de Luet, que lançando um apelo em sua coluna "HORA H", encontrou eco na família Aithos Fagerlund que muito gentilmente atendeu ao pedido formulado.

CANCELADO O JOGO FLAMENGO x VASCO PELO QUADRANGULAR DE S. PAULO